Carreteiro esmaga o povo de Niterói !

Aumento extorsivo das lanchas, com a cumplicidade do Ministro Marcondes Ferraz - Apela o governador fluminense, protestando contra a medida - Subôrno, declara na Assembléia Legislativa o deputado Vasconcelos Torres (Leia na página 2)

DESFEITA A VIOLÊNCIA DO CHEFE DE POLÍCIA PELO JUIZ DA 1ª VARA CRIMINAL!

VOLTA À PRISÃO ESPECIAL O JORNALISTA VÍTIMA DA ARBITRARIEDADE DO CEL. CÔRTES — DESAPROVA O MINISTRO DA JUSTIÇA, EM EXPLICAÇÃO AO PRESIDENTE DA A.B.I., A ATITUDE CONDENÁVEL DO SEU SUBORDINADO — PERSEGUIÇÃO A UM REDATOR DO «CORREIO DA MANHÃ»



[illegible] cruzar os braços, enquanto adota o regime de arbitrariedades

Teve o desfêcho esperado, o caso criado pelo Tenente-Coronel de Infantaria, Geraldo Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, com o nosso confrade Roberto Leopoldo da Costa, vítima da arbitrariedade do xadrez da Rua da Relação. Em ofício n. 2.577, de ontem, o MM. Juiz da 1.ª Vara Criminal, Dr. Castro Cerqueira, determinou urgentes providências junto ao Ministério da

(CONCLUI NA PAG. 2)

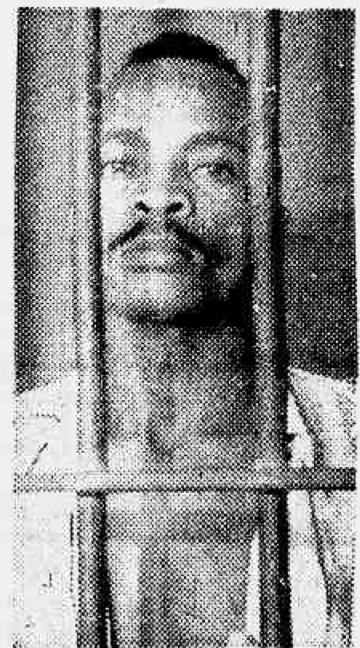
Médico: êsse desprestigiado

Segundo estamos informados, a Associação Medica Brasileira vai reiniciar dentro de poucos dias e em combinação com a sua congenere do Distrito Federal, a luta travada no sentido de obter do govêrno uma sol[illegible] definitiva e concreta às suas reivindicações, no caso do projeto 1.032. Apesar do veto presidencial e do pouco interêsse do Ministério da Saúde no sentido de elevar-lhes os vencimentos, como é desejo da classe, os medicos, ao que tudo indica, não se deterão frente a coisa alguma, nesta nova oportunidade.

FAVORECIDOS

Como é do conhecimento geral os Ministérios contam com 1.413 medicos nos seus quadros, sendo que as dotações orçamentárias para os serviços dessa natureza atingem o montante de .... Cr$ 2.350.000.000,00. No entretanto, apenas são gastos com os vencimentos da classe .... Cr$ 93.197.520,00. O SAMDU gasta com os serviços .... Cr$ 76.138.380,00 e paga aos seus medicos somente .... Cr$ 14.251,200. Os IAPS têm um orçamento de despesas no total de Cr$ 1 bilhão e 300 milhões, mas pagam um minimo de .... Cr$ 115.429.080,00. As Caixas, por sua vez, dispendem Cr$ 222

(CONCLUI NA PAG. 2)



Milton Lopes da Silva, o assaltante preso.



NOVAS DIPLOMANDAS DA ESCOLA RACHEL HADDOCK LOBO — Constituiu um acontecimento de significativo relêvo, as solenidades de formatura das novas diplomandas da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, que culminou com a entrega de diplomas na Escola Nacional de Música, com a presença do prefeito Alim Pedro (paraninfo), Dr. Eithel Pinheiro de Oliveira, secretário de Saúde e das Sras. Zaira Cintra Vidal (ex-diretora) e Sylvia de Albuquerque Maranhão. Durante a cerimônia, que contou com uma assistência seleta, a banda da Policia Municipal executou o Hino da Escola, de que é autora a diplomanda Siniframes Bacelar de Góes Telles. No clichê, as novas enfermeiras, ladeando a sua diretora, dona Sylvia Maranhão.

ANO 80 — RIO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1955 — N.º 123

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

BALBINO DEPOIS DE AMANHÃ NO RIO

O Governador Antonio Balbino do Estado da Bahia, chegará ao Rio, dia 2. Nesta capital o Chefe do Executivo do grande Estado, ratificará as candidaturas do Sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República e do Sr. João Goulart, à vice-presidência.

Desbaratada a quadrilha de assaltandes

Assaltos sensacionais seriam em breve executados em Duque de Caxias e nesta Capital. Mas o delegado Amil Rechaid, que se tem conduzido com zelo na obra de saneamento moral dessa cidade fluminense, apareceu no caminho dos assaltantes, estourando a quadrilha.

O delegado recebeu às primeiras horas da noite do dia 28 de um popular, a denuncia de que, numa discussão com Bahiano, auxiliar do cosinheiro da boite El Cubano, um rapaz, chamado Raul, protético e residente numa avenida de quartos em frente do SAMDU, chamara-o de ladrão, acusando-o de assaltante. Aquele titular, então, encarregou o investigador Coutinho de intimar Raul a comparecer à Delegacia.

PLANO ESCABROSO

Em presença do delegado, Raul nada escondeu. Disse que morava num quarto com Rodrigues, cosinheiro da «boite» El Cubano, acrescentando que, ha poucos dias, êste levara para lá um outro individuo, conhecido por Bahiano, que lavava pratos na «boite».

Depois que Bahiano passou a dormir ali, começou a aparecer um outro, de nome Rubem, que sempre trazia pacotes de navalhas e outras mercadorias. «Ainda ha pouco — comentou Raul — vendeu êle um radio e um blusão a Rodrigues, o radio por

(CONCLUI NA PAG. 2)

Cinco minutos para render graças a Deus

Durante cinco minutos, hoje, estarão paralisadas todas as industrias do Distrito Federal, para que os seus operários possam render graças a Deus, pelo êxito do 36º Congresso Eucarístico Internacional, que se realisará nesta capital, em julho vindouro.

Esse ato de fé se iniciará às 15 horas, precisamente, devendo, logo decorrido aquele praso, voltarem todos às suas atividades normais.



MADRAGOA

"Madragôa" vai a novo julgamento

MARCADO NOVO JÚRI PARA O DIA 8

TEXTO NA SEGUNDA PAGIN



Angela Maria, que estará domingo no grande espetáculo

ANGELA MARIA Homenageada em São João de Meriti

O que será o "Show Volante Gazeta de Noticias", do dia 5 de junho, no Cine Teatro Palácio

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

FRANÇA E BRASIL PRESTAM HOMENAGEM A JEAN MERMOZ

Em prosseguimento à comemoração do 25º aniversário da primeira travessia do Atlântico Sul em avião comercial — feito realizado pelo francês Jean Mermoz — efetuou-se, ontem, dia 30, nesta capital, uma série de solenidades em que se rendeu homenagem à memória daquele aviador.

As cerimônias tiveram inicio com a visita feita, na parte da manhã, ao ministro da Aeronautica, Brigadeiro Eduardo Gomes, pela delegação francesa ora

(CONCLUI NA PAG. 2)





Manuel Francisco Ribeiro, o motorista assassinado

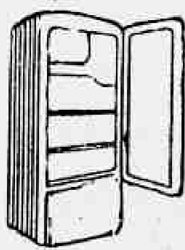
ABATIDO COM DOIS TIROS NO INTERIOR DO TAXI

Crime misterioso em São Gonçalo — Assalto ou vingança?

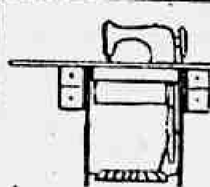
GANHE DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE

GAZETA DE NOTICIAS



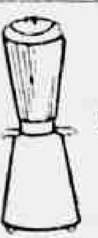
1 Terreno em Fazendinha Itaipú (Niterói)
2 Geladeira Climax. Oferta J. Isnard S/A
3 Maquina de costura. Oferta Casa Neno
4 Colchão de mola PLUMA
5 Liquidificador Arno
6 Bicicleta
7 Enceradeira Arno
8 Santona
9 Panela de pressão Arno
10 Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS







Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal (INSTRUÇÕES NA DECIMA PAGINA) O SORTEIO DA SERIE "DD" SERA REALIZADO A 22 DE JUNHO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.



ARNO

O SORTEIO DESTE CONCURSO E REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE DD

CÂMARA FEDERAL

Decisões da Comissão de Finanças — Ainda o inquérito sôbre a Panair

Voltou a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados a tratar, em sua reunião de ontem, do projeto nº 1.860-54, que fixa critério para novos vencimentos dos membros dos tribunais e dos representantes do Ministério Público da União. De acôrdo com os pareceres de vista sustentados pelo relator, Sr. Getulio Moura, foi aprovado o substitutivo proposto pela Comissão de Constituição e Justiça, com cinco emendas, suplantando-o.

AINDA O INQUERITO SOBRE A PANAIR

A Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de examinar a aplicação das subvenções concedidas pela União à Panair do Brasil voltou a reunir-se tendo tomado parte nos trabalhos os Srs. Alberto de Melo Flores, Trajano Furtado Reis e João de Oliveira Brandão, assessores designados pelo Ministério da Aeronáutica. Ficou assentada a elaboração de um anteprojeto modificando a lei que concede subvenção às companhias nacionais de transporte aéreos, exploradoras de linhas internacionais, o qual deverá ser apresentado à Comissão quinta-feira próxima.

Pelo Sr. Carlos Lacerda foram requeridos mais 10 de prazo prorrogação, para que aquele orgão possa concluir sua tarefa.

Jango desmarcara o Corvo Lacerda

Lida uma carta do Presidente do PTB, pelo Sr. Fernando Ferrari a propósito das infâmias do pasquineiro da Rua do Lavradio

Desmascarando as infamias que o Corvo vive a assacar contra Jango, o Sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, leu, ontem, para o plenario da Camara dos Deputados uma carta que lhe foi enviada pelo Sr. João Goulart a propósito das intrigas e das mentiras do Sr. Carlos Lacerda. Diz a missiva:

— Meu caro Ferrari

A propósito das acusações que estão sendo formuladas pelo deputado Carlos Lacerda, sobre o Fundo Sindical e o Imposto Sindical sugiro a conveniencia de te entenderes com antigos assessores tecnicos meus, no Ministerio do Trabalho, sentido de que os mesmos compareçam se for preciso a uma reunião da Bancada (PTB), para prestarem aos companheiros os necessarios esclarecimentos.

Ninguem mais do que eu deseja que o assunto seja inteiramente solucionado, mesmo porque, durante a minha gestão na pasta do Trabalho nada fiz no particular, que pudesse merecer restrições. Bastará um simples confronto das despesas efetuadas durante minha administração e as anteriores para que a verdade surja, mostrando que talvez pela primeira vez, os dinheiros daquele Fundo foram de fato aplicados em beneficios exclusivos dos seus legitimos donos — os trabalhadores".

SENADO

A Getúlio Vargas deve-se o desenvolvimento industrial do País

No expediente da sessão de ontem, do Senado Federal, o Sr. Atilio Vivacqua estendeu-se em considerações sobre o momentoso problema siderurgico nacional, particularisando, entretanto, a siderurgica de Pirasseguera em São Paulo, e da futura instalação da Siderugia de Vitoria no Espirito Santo, batendo-se no mesmo tempo pelo credito que auxilie a expansão de um milhão de toneladas de aço, anualmente, na Siderurgica de Volta Redonda.

Exaltando a obra do falecido Sr. Getulio Vargas, orador ilustra seu pensamento, para afirmar que o presidente desaparecido, fez de Volta Redonda, o ponto Central, bem como o ponto de partida onde se instalou a capital economica do país, sob a agide da legislação social que é a grande fôrça que imprime à Nação o seu imenso desenvolvimento industrial, e por isso independência financeira. Em resposta a um aparte do Sr. Apolonio de Salles, o orador frisa que o projeto da Siderugica de Vitoria deve-se a tenacidade do jornalista José Vitorino componente da Bancada de Imprensa do Senado.

O segundo orador foi o Sr. Argemiro de Figueiredo, que permaneceu no proposito de combater o atual estado de cousas no que tange à politica nacional dividindo e subdividindo o país com o iracema de candidato à presidencia da República, aprovando, por assim dizer a vida economica em clima de desordem, como em clima revolucionario a desordem social. Aqui o orador condena com veemencia as ameaças de golpes, que só servem para criar atmosfera de desconfiança e mal estar. Nesta altura o orador se define a favor da tese da maioria absoluta em debate no Monroe.

Durante os trabalhos a Mesa leu o oficio que o Sr. Richard Nixon, vice-presidente do Senado de Washington enviou ao Senado Federal agradecendo os cumprimentos que no Senado Americano levou o Senador Atilio Vivacqua.

A seguir a Mesa deu conhecimento à Casa do veto do Sr. Presidente da Republica aposto no projeto de lei que autoriza a tradução para o ingles e frances do livro "Quem deu Azas ao Brasil", do Sr. Henrique Drumond Piller. O Sr. Nereu Ramos marcou a convocação do Congresso para o dia 21 de junho.

Na Ordem do Dia, foi eleita a Comissão de Reforma Constitucional para emitir parecer sobre o projeto de Reforma Constitucional nº 1 de 1955 que acrescenta emenda ao paragrafo do artigo 78 da Constituição, referente à eleição do Presidente da Republica.

Foi eleita então a seguinte Comissão: Senadores Apolonio Salles Alvaro Adolfo, Carlos Lindemberg, Benedito Valadares Gilberto Marinho, Jarbas Maranhão, Cunha Mello, Lourival Fontes, Lucio Bittencourt, Lima Teixeira, Argemiro Figueiredo, Daniel Krieger Rui Palmeira, Atilio Vivacqua, Kerginaldo Cavalcanti e Armando Camara.

Desfeita a violência do Chefe de Polícia pelo Juiz da 1 Vara Criminal

(Conclusão da 1ª página)

Justiça a fim de que o aludido jornalista fôsse removido para o Estado-Maior da Polícia Militar, "em virtude de possuir diploma de curso superior, de acôrdo com o Decreto-lei n. 5.403, de 13 de maio de 1943."

Em obediência a essa ordem, que veio reiterar a anterior desrespeitada pelo Tenente Coronel de Infantaria Geraldo Menezes Côrtes, o diretor do Presídio fêz conduzir o nosso confrade ao Comando Geral da Polícia Militar, onde foi recebido pelo Presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça e outros colegas, seguindo-se a remoção para o Regimento Caetano de Faria (antigo Regimento de Cavalaria da Polícia Militar) sob o comando do Major Hélio Quaresma.

REPROVA O MINISTRO PRADO KELLY

À tarde, em seu gabinete, o Ministro da Justiça recebeu em audiência o Sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que fôra reclamar do titular da pasta o restabelecimento do direito violentamente ferido pelo seu subordinado. Nessa ocasião, como não podia deixar de acontecer, o Sr. Prado Kelly verberou o procedimento do Chefe de Polícia a quem — disse S. Exa. — faleceu autoridade para desrespeitar uma decisão do Poder Judiciário. Disse, então, o Ministro ao Presidente da ABI que tão logo chegasse às suas mãos qualquer instrução do Juiz da 1.ª Vara estaria disposto a acatá-la de pronto, oferecendo, dessa forma, o melhor testemunho da sua repulsa à violência.

Nessa altura dos entendimentos, entretanto, já o Presidente do Comitê de Imprensa fazia chegar ao conhecimento do Ministro o teor do ofício daquele magistrado, confirmando que o "indivíduo" Roberto Leopoldo da Costa é jornalista, portador de diploma de curso superior, bacharel, com direito portanto a prisão especial, e que já se encontrava recolhido ao Quartel do glorioso Regimento de Cavalaria, à Rua Frei Caneca.

DUAS ATITUDES

Mereda e justiça que nessa etapa do jornalista Roberto Leopoldo Costa, à proporção que verberaram o procedimento do Chefe de Polícia exaltassemos a conduta exemplar do Ministro Prado Kelly. Filho de magistrado que foi uma das glórias da magistratura brasileira — o Ministro Otávio Kelly, do Supremo Tribunal — o titular da pasta política conhece demais num minúcias que não tinha direito de fazer afirmações temerárias...

Assim, o Sr. Prado Kelly firma-se no Ministério da Justiça, enquanto o Tenente-Coronel de Infantaria Geraldo Menezes Côrtes se incompatibiliza com o carro e com a opinião pública, devendo, portanto, deixar a direção do órgão.

PERSEGUIÇÃO A UM REDATOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

Persistindo, talvez, ainda nesta o Chefe de Polícia não rebaixa o âmbito dos [illegible] do nobre bairro de que foi vitima, inicia nova fase de perseguição, desta feita contra o nosso confrade Pascoal Peter, Chefe da Reportagem do Correio da Manhã, transferindo-o como o "atrito policial" em virtude de nota publicada no matutino de Edmundo Bittencourt.

Se o Chefe de Polícia não fôr exonerado, aguardem os leitores a lista de novas vítimas da sua volúpia [illegible].

ELEGE O PTB FEMININO AS REPRESENTANTES JUNTO À CANDIDATURA JUSCELINO

O Departamento Regional Feminino do Partido Trabalhista Brasileiro elegeu, sexta-feira última, suas representantes junto ao Comitê Inter-Partidário pró-candidatura Juscelino Kubitschek as senhoras Antonia Perez e Laurdes Negrão.

[illegible] da eleição foi realizada no salão daquele Departamento a solenidade de inauguração do retrato do presidente Getúlio Vargas, sendo descerrada a bandeira pela senhora almirante Augusto do Amaral Peixoto.

Dentre as pessoas que compareceram ao ato notava-se o almirante Augusto do Amaral Peixoto e sua senhora, dona Luiza do Amaral Peixoto.

Médico: êsse desprestigiado

(Conclusão da 1ª página)

milhões com os mesmos serviços e pagam de ordenados com os seus 1.308 médicos a bagatela de Cr$ 67.319.640,00.

CONTRASTE

Mas, por incrivel que pareça, enquanto uns são pagos condignamente, ou quase, outros — tambem no serviço público — percebem salários de fome. Por exemplo, rica autarquia como o IAPETC tem 156 médicos na letra I, 95 na J e 202 na K. Outro Instituto, também rico como o IAPM, possui 3 médicos na letra G, no passo que nas Caixas existem 3 na letra F, 48 na G, 88 na H, 161 na I, 260 na J, e sómente 2 na letra O!

O grosso dos médicos acham-se distribuidos, pelas autarquias e Ministérios, nos padrões que vão de H a K.

DECRESCERAM AS MATRICULAS

Agora, vejamos o lado pior. Numa rapida palestra que tivemos, ontem, com um dos diretores da Associação Médica do Distrito Federal, em seguida confirmada por um professor da Universidade do Brasil, averiguamos que nos últimos anos, a profissão está se tornando um fator de desinterêsse, em nosso país.

Nos cursos de medicina as matriculas caíram 50% neste ano em relação aos anteriores. O desusado interêsse que antigamente a nobre profissão despertava nos jovens, está arrefecendo. Ninguém mais, agora, deseja queimar as pestanas ou sacrificar-se, para, simplesmente, ostentar o anel de doutor e ganhar mais tarde, salários iguais aos de serventes. Hoje em dia, a medicina é um apanágio das classes ricas.

SER MEDICO E QUASE SER HEROI

O Brasil é um país pobre. Uma nação de gente mal nutrida e, por conseguinte, predisposta a doenças. Aqui no Rio de Janeiro, sómente no centro da cidade, existem perto de 2.400 consultórios médicos e um total de 5.000 em todo o Distrito Federal. Ha, porem, cidades do interior que não possuem um so! O médico é o proprio farmacêutico transformado em «experto», como se vê, o Brasil precisa, e muito, de médicos. Não obstante, quase mais ninguém deseja formar-se nesa profissão. A queda brusca das matriculas é um atestado insofismável de que a coisa vai mal. Pois, ser médico neste país, é quase ser herol!

A culpa, claro, é única e exclusivamente do Estado. Por que ao invés de encher as repartições públicas com semi-analfabetos, não reestrutura o Govêrno com justiça o quadro dos médicos, atendendo-os nas suas justas pretensões salariais?

O número de sacrificados sobe a 1.033, repetimos. Eles têm deveres iguais aos dos seus colegas favorecidos. Porém, são apenas «credenciados», não possuem quaisquer garantias, nem direito à férias. Seus vencimentos são, em média, de 4 mil cruzeiros mensais.

Ora, num país em que um sujeito recebe 50 contos para «ensinar» outros a chutar bola — sem necessidade de estudos — é puro contrasenso um catedrático de universidade, aqui no Rio, ganhar por mês Cr$ 8.400,00! E a outra maioria, a dos médicos que trabalham em emprêsas particulares e nem chegam, sequer, a ganhar o salário-minimo. Entre chutar bola e ser doutor, o que é melhor?

A classe medica está-se preparando para uma nova batalha. Outro projeto 1.082 vai surgir muito breve, visando equiparar os que recebem salários de fome aos mais favorecidos. Sairão vitoriosos, da próxima vez? Essa pergunta é a grande incógnita, na Associação da classe, que nada tem a dizer à imprensa. Pois tudo está sendo planejado em silêncio, quietamente, para não espantar.

SEPULTADO, ANTEONTEM, O JORNALISTA AUGUSTO PEREIRA NUNES

Ocorreu na manhã de domingo, na Clínica São Vicente, aonde fora recolhido, o falecimento do nosso antigo confrade Sr. Augusto Pereira Nunes, antigo gerente de «O Radical» e redator do «Correio Radical», vitima de um enfarto do miocárdio. O saudoso colega, deixa viúva a Sra. Alita Machado Pereira Nunes e dois filhos menores: Euclides Nestor e José Nestor, respectivamente de 8 e 5 anos.

Realizou-se o sepultamento de Augusto Nunes, anteontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento de amigos e colegas.

"MADRAGOA" VAI A NOVO JULGAMENTO

Vai entrar em segundo julgamento Setimo Borges, vulgo «Madragoa».

Seu novo julgamento deverá verificar-se no dia 8 de junho proximo, devendo ser defendido pelo criminalista José Valadão.

Para este fim, já o Tribunal do Juri tomou as necessárias providencias.

Carreiteiro esmaga o povo em Niterói!

Em novas declarações a um vespertino, o Sr. Marcondes Ferraz, ministro da Viação, reafirma os seus pontos de vista relativamente ao aumento das barcas e lanchas que fazem o transporte entre Rio e Niterói, sob exploração do grupo Carreteiro.

Acha o Sr. Ferraz que o único meio de resolver a pendencia entre patrões e empregados é que [illegible] a Comissão da Marinha Mercante, e que o seu Ministerio autorizou a majoração para a simples [illegible], em 50%, por quanto [illegible] em que — diz — deverão estar concluidos os estudos para que fique o assunto definitivamente resolvido.

Não que se vê, a COFAP foi sumariamente afastada da apreciação do caso, tendo relegadas as afirmações do seu presidente de que os irmãos Carreteiro usaram balanços e não prejuízos, e não querem fazer crêr, porisso que realizaram toda espécie de sonegação, [illegible] do o serviço aos fiscais designados por aquele órgão, para controlar a escrita e a renda diária dos guichetes.

Mas o que é mais grave em tudo isso são as declarações do deputado fluminense Vasconcelos Torres, em discurso, sobre o assunto, na Assembléia estadual, cujas palavras candentes, merecem, mais uma vez, reproduzidas.

SUBORNO

Quase na peroração do seu discurso, dirigindo-se ao presidente da Mesa, diz o parlamentar: «Minha impressão é de que o Sr. Ministro da Viação se deixou envolver na tramóia armadilha preparada pelos irmãos Carreteiro. E não duvido, Sr. Presidente, que o suborno já esteja chegando às altas esferas administrativas do país. É a melancólica conclusão a que chego Sr. Presidente.

Não há dúvida de que o caminho escolhido pelo ministro da Viação não é o mais acertado. O govêrno não pode sujeitar-se aos caprichos de um grupo explorador de serviços públicos e que, por isso mesmo, deveriam merecer atenção cuidadosa dos que têm, nas mãos, as rédeas do govêrno. Agir contra o povo, porém, é a maneira mais desastrosa que se pode imaginar, principalmente quando da parte dos podêres públicos.

APELO DO GOVERNADOR

O Sr. Miguel Couto, governador do Estado do Rio, desde o inicio contrário à pretendida majoração tarifária do grupo Carreteiro, acaba de apelar para o titular da Viação, pedindo-lhe reconsidere o seu ato e não permita se consume mais esse assalto à bolsa dos que se transportam entre as duas capitais, na labuta diária do seu ganha-pão.

Achamos, tambem, que ainda é tempo do Sr. Marcondes Ferraz retroceder, e ficar com os pequenos. O governo deve ter força para obrigar os ditos concessionários a satisfazer os compromissos assumidos para com o público e, os 120 dias marcados para o estudo, podem decorrer perfeitamente sem aumento.

O Momento Político

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PAG.)

A CAMARA E O SR. HELVECIO MARTINS

Repercutiu com o maior [illegible] na Câmara Federal a nomeação do Sr. Helvidio Martins para a Presidência do Conselho Regional do SESI.

O deputado Souto Maior, que é um representante da oposição, ocupou a tribuna com o acertada nomeação do novo Presidente, salientando-lhe as qualidades de caráter, de rigida honestidade pessoal e referindo-se aos seus trabalhos em favor da classe trabalhadora, como planejador e fundador das Delegacias Regionais do SESI.

* * *

BARROS CARVALHO

Regressou ontem de Pernambuco o Sr. Barros Carvalho, Presidente do PTB naquele Estado e Primeiro Secretário da Câmara Federal.

* * *

A OPERAÇÃO ARANHA

As que estamos informados, não para a articulação em torno do nome do Sr. Osvaldo Aranha.

No dia de hoje, os promotores do famoso manifesto recomeçarão a coleta de assinaturas.

* * *

JANGO NO RIO

O Sr. João Goulart chegará esta semana a esta Capital.

FRANÇA E BRASIL...

(Conclusão da 1ª página)

no Rio, sob a chefia do Sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde Pública da França e presidente da Câmara Municipal de Paris.

NO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Após palestrarem, os dois ministros, acompanhados pela delegação e por autoridades brasileiras e brancesas, dirigiram-se ao monumento, erguido na Parca Salgado Filho ao pé do qual o Sr. Bernard Lafay depositou uma palma de flores.

NO CAMPO DOS AFONSOS

Da praça Salgado Filho a delegação francesa e altas autoridades da FAB se encaminharam para a Escola da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. Ali os recebeu o comandante da Escola, brigadeiro Henrique Fleiuss, passando o ministro francês, em seguido, revista à tropa formada em continência.

Henrique Campos, novo gerente de "O Mundo" e "Mundo Ilustrado"

Foi convidado para assumir a gerência das Organizações Geraldo Rocha, devendo tomar posse brevemente, o Sr. Henrique Campos, profissional dos mais competentes na imprensa carioca.

O novo gerente de "O Mundo" e "Mundo Ilustrado" tem a seu crédito vasta experiência de mais de trinta anos em diversos jornais cariocas, conhecendo-lhes perfeitamente todo o mecanismo, desde a oficina à redação.

Henrique Campos é, no momento, cronista teatral do "Correio Radical".

Os novos distritos policiais

Palestrando com os jornalistas, o Cel. Côrtes, Chefe de Polícia, informou que a nova divisão distrital policial da cidade já está concluida e que somente não fez obrigatório, porque depende o serviço de cartografia do próprio Departamento, que é aliás uma nova Repartição, porque atualmente todo o serviço passa ali, para catalogar, nos arquivos especiais.

Para evitar complicações em processos já em andamento, haverá mapas superpostos, onde aparecem os novos distritos e os antigos e nos casos de necessidade, poderá a Policia assim, poderá ter a certeza a qual dos novos distritos pertence, no presente o desenvolvimento das investigações suplementares que se fizerem necessárias em relação aos antigos.

Como sabe-se a cidade tem trinta distritos, e seriam necessários muitos mais, porém em virtude do assunto ser regulado em lei, na questão do pessoal para dirigi-los, somente o titular do D. F. S. P. encontrou solução modificando as jurisdições da maioria, porque irá reunir alguns menores, permitindo sobrar delegados e comissários, com o que poderá dividir outros muito extensos alem de terem grande densidade demográfica, como o 2º D. P., o 21º D. P., e 24º D. P..

Acredita o dirigente do nosso aparelho de segurança, que êsse novo sistema territorial para a Policia, dará melhor resultado. Possivelmente dentro de 3º dias entrará em atividade a medida.

Desbatada a quadrilha de assaltantes

(Conclusão da 1ª página)

seiscentos e o blusão por duzentos cruzeiros.»

Continuando, revelou o informante que Rubem e Bahiano procuraram-lhe naquela semana gesso e tiraram a moldura de uma chave de Rodrigues. Sabendo mais tarde que a chave era da cozinha da «boite» El Cuba no que êles premeditavam assaltar, procurou Bahiano, tendo com êle seria discussão. Terminou Raul, afirmando: «O Rodrigues e Maria da Penha sabem de tudo, embora não tenham tomado parte no plano».

Maria da Penha e Rodrigues, conduzidos à Policia, reafirmaram as declarações de Raul, ficando Rodrigues detido até às dez do dia seguinte.

DECLARAÇÕES DE BAHIANO

Milton Lopes da Silva, conhecido por Bahiano, inquirido negou o fato, a principio. Mas depois de um mais este interrogatório, confessou que de fato planejava furtar a «boite», em companhia de outros individuos. Entretanto não tinham os componentes do grupo a intenção de matar o caixa que ali dormia, como dissera à Policia uma das testemunhas. Aliás, Rodrigues e Maria da Penha desconheciam também a circunstância do trucidamento do caixa.

COLUNA DOS BANCÁRIOS

Fm. P. ZIMMERMANN

Oração dos Trabalhadores

Apelamos aos bancários, no sentido de que, hoje, dia 31, às 15 horas, tal como farão outras classes trabalhadoras, preparando-se para o Congresso Eucaristico Internacional, paralisem suas atividades por cinco minutos, para que rezem a seguinte oração:

«Senhor Jesus Cristo, Salvador do Mundo, fazei que o Congresso Eucaristico Internacional marque para a classe operaria uma nova esperança de paz, justiça e amor, concretizada em medidas que solucionem os nossos problemas de todos os dias. Amem».

UNIÃO SINDICALISTA DE BANCARIOS

No dia 26 do corrente foi realizada a eleição para a nova Diretoria da União Sindicalista de Bancários para o biênio 1855-57. Tendo sido eleitos os seguintes bancários:

Presidente — Wilson Tavares Correia.

Vice-Presidente — Leonardo D'Avila Lins.

Secretário-Geral — Nelson Furquim de Almeida.

Secretário — Luiz Henrique Knoller.

Tesoureiro-Geral — Edmo Antonio de Almeida Giesteira.

Tesoureiro — Hellington de Castro Barros.

Diretor de Propaganda — Victoriano José Maciel Xerez.

Diretor Coordenador — Paulo Zimmermann.

Departamento Femino — Olga Silva.

QUEIXAS E RECLAMAÇOES

Aos bancários residentes em conjuntos residenciais do Instituto, avisamos que receberemos toda e qualquer reclamação, no tocante as irregularidades existentes naqueles conjuntos.

CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão na 4ª página)

[illegible] a entrega ao presidente trabalhista Salomão Filho, da chave simbolica das portas de [illegible] e de um distintivo e da faixa da Ordem Municipal que o torna presidente honorário da Câmara Municipal de Paris. Foi aprovado, por solicitação do trabalhista Pais Leme, voto de louvor a Monsieur Bernard Lessay, por ter sido êle autor da lei que tornou obrigatório o emprego da «BCG» em todo o território francês. Antes de serem reabertos os trabalhos os visitantes foram cumprimentados no Salão Nobre por vereadores, jornalistas e funcionários, ocasião em que foram servidos champagne e dôces finos e foi aprovado, em discussão final, o projeto dos «horistas».

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, [illegible]
RUA CHILE, [illegible]

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

O SESI E SEU NOVO PRESIDENTE

ASSUMINDO ontem a presidência do Conselho Nacional do SESI, salientava o Dr. Helvídio Martins, — a quem o operariado brasileiro deve já tantos serviços — o caráter verdadeiramente revolucionário dos ideais que inspiraram o saudoso Roberto Simonsen no planejamento daquela instituição.

Na verdade, enquanto no resto do mundo a classe patronal só sabia congregar-se para, aquartelada em seus redutos, mobilizar-se contra as aspirações dos trabalhadores, ao mesmo tempo que êstes também não conheciam outra convocação senão a que lhes articulasse as baterias contra a classe patronal, — enquanto em todo o mundo o problema social era, assim, armado em têrmos de duelo — no Brasil, os próprios grupos privados do capital progressista, fazendo eco à reforma fabiana instaurada pela prudência do Sr. Getúlio Vargas, lançavam uma ponte de entendimento entre o Capital e o Trabalho.

Não queremos entrar, aqui, no debate sôbre os pecados e as virtudes do SESI. O que interessa à Nação assinalar é a confiança de que os altos objetivos que determinaram a criação do Serviço Social da Indústria reencontram, nesta hora, um intérprete fiel como demonstrou ser, em seu exemplar discurso de posse, o Sr. Helvídio Martins, traduzindo a repulsa do País à política do capitalismo egoista e abrindo uma picada para a instauração de uma Justiça Social, que realize aquêle lema do Presidente Vargas, segundo o qual os ricos deveriam ser menos ricos e os pobres menos pobres.

Êste que é um jornal de massas, talvez, mesmo, no momento, o de maior penetração no seio da classe trabalhadora da Capital da República, passa, às vêzes, no juízo apressado dos senhores do Poder Econômico, por um órgão de oposição incondicional aos grupos capitalistas. De incondicional, porém, em nossa posição de política econômica, só temos mesmo a firme decisão de defender os justos direitos dos trabalhadores. E quando clamamos contra a opressão do dinheiro, o que estamos prestando, no fundo, é o maior dos serviços à burguezia, apelando para uma solução que não seja aquela do sangue e das lágrimas, provocada pelo desespêro.

A nossa esperança de que os grupos sociais não pereçam, e de que a burguezia não acabe, amanhã, nadando no sangue, como nada hoje em "champanhota e tudo", é confirmada pelo resto de boa-vontade, de humanidade, de espírito cristão e até de curial prudência, em certos setores avançados da burguezia.

No dia em que as classes conservadoras desertarem de todo da consciência social de líderes da categoria de Simonsen ou de Euvaldo Lodi — tão justamente evocados ontem pelo novo presidente do SESI — então só restará mesmo a solução do duelo.

E' contra esta solução que nos batemos e só em última instância para ela apelará o povo. Êste povo que abre agora, mais uma vez, um crédito de confiança à burguezia, que só não usará se não quiser, esta honesta, sólida e sincera ponte estendida entre os patrões e os operários — que é o Serviço Social da Indústria.

QUANDO FALA O CORAÇÃO

(Charge de Michel Simão)



O repórter — ... E o que há sôbre o caso Aranha?
Jango — Bem... Isso depois eu conto!!!

DE CAMAROTE



CLAUDIA RODRIGUES

CHOQUE

Hélio Gracie vai querer defrontar-se, novamente, com Waldemar Santana, dentro de alguns meses, após um treinamento intensivo supervisionado por seus irmãos.

Resta saber se o Disp concordará com a realização do novo espetáculo selvagem.

* * *

GOLPE NOVO

Um bando de chantagistas está percorrendo o comércio (atacadista e varejista), dizendo-se dos comandos sanitários.

A Dep já se pôs nos calcanhares da quadrilha, bem como alguns DP.

* * *

CORRDENAÇÃO

Canrobert Pereira da Costa voltou a ser coordenado nestas últimas horas para o Catete. A coordenação está a cargo de Emílio Carlos, que é o dono do PTB.

Estamos, assim, na expectativa de um sexto candidato.

Uma pantomima, não há negá-lo.

* * *

EMOÇÃO

A nota alta do último programa Um Milhão de Melodias (Rádio Nacional) foi o veterano Joel de Almeida, com suas reminiscências e seu chapéu de palha.

Quando Joel terminou, Nora Ney, que o ouvia, tinha os olhos marejados de lágrimas.

* * *

OBSERVAÇÃO

Na opinião dos nossos melhores observadores da política internacional, se não tivesse ocorrido luta intestina no Partido Trabalhista, com o desprestígio de Bevan, os conservadores não teriam vencido o pleito, na Grã-Bretanha.

A tendência, agora, será para substituir Attlee.

* * *

APELIDO

Vim a saber, ontem, na Cinelândia, que pespegaram um apelido excelente no meu querido amigo Júlio Pires: Corpo Bem Feito.

Pires, realmente, tem um físico que é uma beleza.

* * *

NO RIO

Continua nesta Capital o governador Plínio Coelho, do Amazonas. Entrementes, [illegible] os rumores de que renunciará ao govêrno, devido às dificuldades (de tôda ordem) encontradas.

Plínio não confirma nem desmente.

* * *

JORNAL

O Correio Paulistano, um dos órgãos mais tradicionais da imprensa bandeirante, acaba de ser vendido. O jornal foi adquirido por um grupo financeiro encabeçado pelo Banco Brasileiro de Descontos.

CANDIDATURA

O que existe de positivo, no momento, sôbre Frota Moreira é a articulação de sua candidatura à Prefeitura Municipal de Santo André, um dos centros mais progressistas de SP.

A eleição de Frota se faria na base do esquema que funcionou para a prefeitura paulista.

* * *

O CANDIDATO

Em primeira mão: o candidato da coligação PTB-PR à futura governança paranaense será Mário de Barros.

O candidato de oposição será Moisés Lupion (PSD).

* * *

AUTOMÓVEL

Leandro de Melo, presidente de uma Legião Cívica Getúlio Vargas, acaba de comprar um automóvel por Cr$ 380 mil.

Leandro tomou posição, há dias, em face da sucessão presidencial.

* * *

MOÇA DE PEITO!

Estou solidária com as minhas colegas Nádia, Iara, Nanci, Adalgisa e outras que frequentam o plenário da Câmara dos Deputados. Credenciadas, tôdas, é óbvio, por alguns dos mais respeitáveis órgãos da imprensa. Pois aconteceu que alguns deputados salientes resolveram investir contra elas. Primeiro, mansamente... Depois, desiludidos, os D. Juan entraram a movimentar a língua, na maledicência costumeira. Até o Massena quis tirar suas casquinhas. Que desaforo! E, ante sua resistência de autênticas matronas romanas, as minhas coleguinhas sofreram a suprema humilhação: ficaram intempestivamente proibidas de entrar no plenário. Nem houve o clássico aviso de "la vai água"! A sujeira explodiu feio. O Comitê, com as figuras fidalgas de cavalheiros andantes de Irineu, Queirós e Reinaldo, protestou. Não fôra ouvido nem cheirado e não poderia calar diante da violência. Que a Mesa, dona da Casa, fizesse o que bem entendesse. Mas o Comitê deixaria de existir. Entrementes, Nádia, como boa pintora, resolveu pintar o sete e meteu os peitos pelo plenário a dentro. Quem quisesse que fôsse tirá-la de lá! Mostrou que tinha peito mesmo e venceu a parada. Bravos! Por isso tudo que não ando por lá, desacompanhada, pois, por muito menos, já fiz funcionar a minha bôlsa nas fuças de um senador...

Espantoso!

MAIS um escândalo surge agora, na Prefeitura. Centenas e centenas de funcionários obtiveram, mediante fraude, documentos falhos da antiga Coordenação da Mobilização Econômica, com os quais conseguiram se efetivar nos quadros funcionais da Municipalidade, sob o amparo de dispositivos constitucionais. Mais um «rigoroso inquérito», vai ser aberto, e em suas malhas deverão ser colhidos perto de cinco mil servidores. É de estarrecer. O fato revela a que gráu de degenerência atingimos, e vem mostrar a ligeireza com que fazemos certas cousas no serviço público. Então os funcionarios da Prefeitura, aos quais foram tais documentos apresentados, para o processamento regular, nenhum deles levantou qualquer dúvida ou procurou investigar a sua autenticidade?

Espantosa a fraude, mas muito mais espantosa é toda uma equipe funcional da Prefeitura haver engulido a mistificação.

Estranho

CONTINUA o sr. Alim Pedro, prefeito desta cidade, a resistir à lei, a procrastinar por todos os meios, o pagamento dos débitos da Prefeitura, decorrentes de ações que perdeu na Justiça e cujas sentenças já transitaram em julgado. No orçamento de 1954 encontram-se as verbas para pagamento de parte de tais débitos, verbas essas registradas e oneradas. Entretanto, diz o sr. Alim Pedro que não tem recursos para esse fim. Mas como, se os créditos já existiam e as verbas estavam registradas e onerdas? O que fizeram com o numerário? Desviaram para outros fins? Mas isso é ilegal e inadmissivel em uma administração honesta.

Mas enquanto isso, o sr. Alim Pedro pede, sem a menor cerimônia, mais vinte e cinco milhões, para aterrar a baía, gastar em transportes eventuais, e «enfeitar» a cidade para o Congresso Eucarístico.

O MOMENTO POLITICO

OPERAÇÃO CORDEIRO DE FARIA

G. MOURÃO



Cordeiro de Faria

A grande notícia de ontem, nos círculos políticos, era a operação que estaria sendo dirigida pelo General Cordeiro de Faria, no sentido de encontrar uma solução para o impasse em que estacou a UDN — dividida entre as candidaturas do Etelvino e do General Juarez.

O Sr. Cordeiro de Faria chegou à convicção de que a candidatura do Etelvino apodreceu definitivamente.

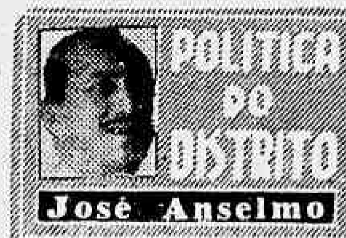
Além disto, o candidato pistoleiro tem procurado continuar sua liderança política em Pernambuco, num estilo que está melindrando o Governador, cioso de suas atribuições e interessado, por seu lado, em confirmar no Estado sua própria posição como chefe político.

Estas razões estão levando o Sr. Cordeiro de Faria a coordenar uma operação desenvolvida em dois tempos: Etelvino e Juarez fariam, não pròpriamente uma renúncia, mas colocariam, nas mãos das Convenções que os indicaram, suas respectivas candidaturas. A UDN precipitar-se-á, então, reexaminando a situação e aclamando Juarez, cujo nome continuaria apoiado pelo PDC e PSB — dispensados, diante do pronunciamento da UDN, do reexame do problema.

Ninguém tem mais dúvida, nos círculos da eterna vigilância, de que o Partido marcha, inapelàvelmente, para a candidatura Juarez.

Consumado o apoio udenista ao General, sua candidatura poderá adquirir tal substância, que determine uma revisão profunda no campo das outras candidaturas. E grandes surprêsas poderão ocorrer.

(CONCLUI NA SEGUNDA PÁGINA)



Os circulos populistas estão assanhados desde a semana passada. Não se trata da sucessão presidencial, para saber se Ademar vai disputar o páreo. Nada disso. O assunto é local e bem do âmbito desta coluna. Todos sabem que Manuel Blasquez, desde o início da legislatura, vem liderando os ademaristas na «Gaiola». Homem simples mas bem intencionado, Blasquez está dando conta do recado. Ainda outro dia, quando Pais Leme indagou-lhe à queima-roupa, respondesse da tribuna se Ademar era ou não candidato, o vereador de Catumbi, numa tirada de grande parlamentar, respondeu-lhe tão somente que «o tempo se encarregará de responder à curiosidade do aparteante». Estas poucas palavras, que podiam ser muitas para significarem a mêsma coisa, calaram Pais Leme, ao mesmo tempo que livravam o lider de um pronunciamento indiscreto na época. Assim, embora com simplicidade, Blasquez vai vencido as pedrinhas que aparecem sempre no caminho dos «condottieri». Eis que, de uns dias a esta parte, ninguém se entende mais no outrora «pombal» populista. Mourão Filho, atual lider do situacionismo no Legislativo, com a descrição que lhe impôs «o «big-boss» Alim Pedro, quer também liderar os sociais progressistas Entrou, então, em cavilações junto a Ademar, que mandou chamar o Manuel Blasquez. De tudo isso resultou haver sido Blasquez induzido à renúncia da liderança. O representante de Catumbi, para surprêsa de muitos, respondeu às insinuações como verdadeiro chefe partidário: «estou de acôrdo. Todavia, deixarei a bancada». O Bloco da Resistência, liderado por Pedro Faria, pode contar com mais um elemento.

* * *

Enquanto brigam os populistas, a UDN local, sob a direção de Gladstone e José Candido, continua sem saber se deve ou não apoiar o prefeito. O prazo dos diretórios udenistas, para a reforma do gabinête de Alim Pedro e participação no Poder, finda hoje.

MACHADO DE ASSIS

O Sr. Raymundo Magalhães Júnior acaba de publicar um volume sôbre Machado de Assis desconhecido. Indiscutìvelmente, o trabalho, sob certos aspectos, é excelente, pois revela o cuidado do autor, seu critério na pesquisa e, sobremodo, o seu amor à causa abraçada, causa de resto ingrata, pois no caso Machado de Assis a gente pode escrever farto volume para provar exatamente o contrário daquilo que pretendeu provar o seu mais recente biógrafo.

A questão Machado de Assis diante da Política e da Abolição é algo que consideramos tão secundário e medíocre que não paga a pena estudá-la tão exaustivamente, para se provar alguma coisa. Que contribuição traz à obra machadeana, sob o ponto de vista estético? Nenhuma. Pode, quando muito, colocar Machado como um desconhecido para os ingênuos, uma vez que o criador de Dom Casmurro sempre foi em questões abolicionistas, por exemplo, um musilânime, jamais um abolicionista legítimo. E ia nessa atitude muita esperteza, a qual não escapava a muitos de seus amigos de então, como a um nome ilustre, abolicionista autêntico, pai de um dos grandes poetas brasileiros ainda vivo, e que dizia na cara de Machado de Assis as maiores verdades e alguns impropérios precisamente por ser êle um calculado indiferente diante do problema. Se algum machadeano quiser escrever um livro em sentido oposto ao do Sr. Magalhães Júnior, fá-lo-á sem grandes penas [illegible] lágrimas...

Mas isso não importa grande coisa, pois o que devemos é ver a obra do mestre, seu esteticismo, suas idéias literárias, sua posição dentro dêsses ideais, para se pesar essa obra e bem situá-la. O resto é puramente biografia, específico demais, algo que não aumenta o diminui a produção literária do escritor.

Devemos, porem, acentuar que posta à margem essa observação, o livro do Sr. Magalhães Júnior é realmente valiosa contribuição à bibliografia machadeana. Valiosa, mas não como entende ser

(Conclui na 4ª pag.)

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

Sexta-feira e sábado, 30 e 31 de Maio

A NAÇÃO E O PROGRESSO —«Nenhuma nação pode deixar mais de ser do seu tempo e esquecer-se de que o telegrapho, como uma têa de aranha, cruza os seus fios em todas as direcções; que as estradas de ferro dominam as distancias e poem em contacto os povos; que a liberdade dia a dia affirma mais o seu benefico influxo, e dá às nações a força com que se erguem ricas pelo trabalho e grandes pela civilisação.

As evoluções do progresso impuzeram às nações que não arassem, e dahi resultou aquella admiravel phrase de Victor Hugo — ceci tuera cela. As leis precisam ser reformadas no sentido em que o exigirem o desenvolvimento progressivo da cidade e a transformação dos costumes.

No entretanto, nós estacionamos para àquem do telegrapho e dos caminhos de ferro, e a certos respeitos elles não existem para nós....

RETRETA — «Passeio Publico. — Hoje concerto da nova e excellente banda dos musicos allemães.»

ROUBO NA ALFANDEGA — Telegrafam de Santos: — «Foram pronunciados hoje pelo respectivo juiz de direito, em grão de recurso, como auctores do roubo da alfandega d'esta cidade, os srs. engenheiro Galvão, negociante Rodolpho Wursten e serralheiro Henrique Gouvêa.»

A greve dos ferroviários britânicos pode acarretar o "estado de emergência"

O mais grave movimento do último quarto de século

Com a irrupção da greve dos ferroviários inglêses, surgiu para a Grã-Bretanha, um novo e tremendo problema, que ... de ... conseqüências ... Tão grave é o movimento ... que a sua repercussão ... nas indústrias ... economia inglêsa. Diante da situação que se apresenta, o "premier" Anthony Eden ... notícias ... de Londres, pode vir a encontrar-se ... o ... a Rainha a pedir ... estado de emergência.

PROGRAMA DA EMIGRAÇÃO EUROPÉIA DE 1955

Informam de Roma que o jornal ... da capital italiana acentuou que como resultado da decisão tomada pelo organismo internacional «CIME», no fim do ano de 1954, em Genebra, está sendo posto em execução o programa para 1955, segundo o qual emigrarão da Europa 143.320 europeus, dos quais 53.300 da Itália.

E a seguinte a distribuição dêstes emigrantes: 46.550 para os Estados Unidos da America do Norte; 31.200 para a Australia, 22.270 para a Argentina; 18.500 para o Brasil; 8.150 para a Venezuela; 8.100 para o Canadá; 2.500 para o Chile; 2.300 para o Uruguai; 1.050 para Israel e 1.950 para outros países diversos.

Para a execução deste programa ... participação com despesas ... o Comitê dispõe de 425 milhões de dolares.

ECONOMIA E FINANÇAS

A Indústria de Alcalis

C. D. J. — F. J. Teixeira Leite

O consumo "per capita" de determinados produtos e utilidades essenciais constitui a maneira mais objetiva de se retratar o grau de progresso econômico dos diversos países. Entre aquêles produtos se incluem, pela sua importância para diversas indústrias, a soda cáustica e o carbonato de sódio (barrilha).

Tendo em vista a necessidade de se promover a expansão industrial do Brasil, tornando-a, tanto quanto possivel, independente da aquisição de matérias-primas estrangeiras, decidiu o Sr. Getúlio Vargas determinar, em 1942, a criação de uma usina para fabricação daqueles produtos. Ao Conselho Federal do Comércio Exterior coube a tarefa de coordenar os estudos e apresentar, a consideração do governo, as medidas necessárias. A indicação inicial partiu do Sr. Cilleno De Corál, sendo relator da matéria o Sr. Antônio José Alves de Souza, hoje presidente da CHESF. Os resultados dos estudos procedidos pelo Conselho Federal do Comércio Exterior foram consubstanciados numa resolução que, aprovada pelo então Presidente da República, serviu de base ao Decreto-lei n. 5.684, de 20 de julho de 1943, que autorizou a criação da Cia. Nacional de Alcalis e aprovou seus estatutos. Dentro de menos de dois meses, a referida emprêsa comemorará o 12.º aniversário de sua criação e não apresenta ainda qualquer resultado prático, isto é, não produziu um quilo, sequer, de soda cáustica ou carbonato de sódio, nem ao menos concluiu suas instalações.

Seria conveniente, para que o contribuinte brasileiro soubesse como foi empregado o seu dinheiro, isto é, o dinheiro que entregou ao Tesouro Nacional para que êste subscrevesse ações da Cia. Nacional de Alcalis, que a diretoria da emprêsa, espontâneamente ou através de relato apresentado a uma Comissão Parlamentar de Inquérito, prestasse detalhadas contas de suas atividades.

Tal prestação de contas seria de todo conveniente inclusive para fixar as responsabilidades das anteriores administrações e, também, porque novas responsabilidades estão sendo assumidas pela emprêsa, através do financiamento que lhe foi concedido por um grupo francês e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Para se ter uma idéia da importância que a Cia. Nacional de Alcalis tem para a economia nacional, basta considerar o aumento do consumo dos produtos de cuja fabricação está incumbida. Em 1930, consumimos 17.683.000 quilos de soda cáustica e em 1940 31.362.000 quilos. No triênio 1952/1954 as importações de soda caustica se expressaram pelas seguintes cifras:

1952 — 49.467.000 Kg.
1953 — 50.580.000 "
1954 — 111.232.000 "

As importações de carbonato de sódio (barrilha) também cresceram no triênio em apreço. Em 1952, 40.757.000 kg., em 1953, 56.... 000 e em 1954, 76.698.000.

O programa da Cia. Nacional de Alcalis, segundo se vê do relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, foi estabelecido para uma produção anual de 35.000 toneladas de soda cáustica a ser atingida em 1960.

Tudo indica que seria conveniente examinar a possibilidade de transferir a particulares o contrôle daquela companhia, desde que se obrigassem a um programa de trabalho visando a auto-suficiência nacional no tocante a dois produtos da mais alta essencialidade.

CAMARA MUNICIPAL

Também presidente honorário da Câmara de Paris

Continua repercutindo o «furo» de reportagem dêste jornal, quando denunciou a existência, na Secretaria de Administração, de inquérito para apurar, por determinação do prefeito, a falsificação de documentos para efetivação de funcionários transferidos para a Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Ainda ontem, ... Filho, o democrata-cristão Dulce Magalhães focalizando o escândalo ... outros aspectos da «marmelada». Os funcionários efetivados, segundo ela, são também dos quadros das Secretarias de Saúde e de Educação. Existem outras irregularidades também. No Departamento de Pessoal, por exemplo, o chefe do Serviço de Expediente e a própria diretora do Departamento, Silvia de Oliveira Barbosa, recebem gratificações ilegais. O secretário de Administração, Jozi de Paiva, não tem autoridade para impedir o pagamento dessas gratificações, porquanto recebe, em virtude de uma lei imoral votada pelos vereadores, gratificação de Raio X, quando está afastado de qualquer serviço relativo a Raio X. São cinco mil cruzeiros que ele abiscoita, ... de serviço a que não esta sujeito. Executam-se desse ..., entretanto, os funcionarios licenciados para tratamento de saúde e as gestantes. Salientou Dulce Magalhães que o vereador Alvaro Dias, quando secretário de Saúde, procurou corrigir a irregularidade, não o conseguindo, todavia. Se não for ... o escrúpulo ... diploma legal, daqui a algum tempo, todos os medicos e funcionários da Secretaria de Administração, estarão na ... Só no ano passado, as verbas para essas gratificações importaram em duas parcelas: a primeira de Cr$ 1.500.000,00 e a outra em Cr$... 8.220.854,00.

* * *

Os vereadores receberam mais a visita do presidente do Conselho Municipal, Monsieur Bernard Lassay, em companhia ... se encontravam o embaixador da França, o prefeito da cidade de Orán (Africa do Norte), Monsieur Fouques Duparc, além dos vereadôres parisienses Feron e Tardieu. Introduzidos no plenário, os visitantes foram saudados pelo presidente Salomão, tendo agradecido o prefeito parisiense Bernard Lassay. Constou ainda da sole-

(Conclui na 2ª pag.)

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
COPIAS
★ Á MÁQUINA
★ AO MIMEÓGRAFO
★ FOTOSTÁTICAS e
★ HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antigo No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5032

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado ... hepáticas e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e nos ... diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo e ... digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ... CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MACHADO DE ASSIS

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PAG.)

autor, em pleno reino da Vaidade e da Presunção, quando afirma que a verdadeira revisão crítica de Machado começa com o seu "desconhecido". O Sr. Raymundo Magalhães sustenta impàvidamente que com êle é que começa o tombamento crítico em profundidade do Homem e da Obra... E' muito forte essa! Mas não o impedia de apresentar em seu volume a vasta bibliografia já existente..

A crítica legítima sôbre Machado está plantada no Brasil há muitos anos e hoje é vasto mundo, no qual só agora penetra o Sr. Magalhães Júnior para ser mais um nesse mundo, jamais o primeiro. A se aceitar a brava coragem de afirmar do Sr. Magalhães, em que lugar iremos colocar Sílvio Romero, Pujol, Alcides, Augusto Meyer, Afrânio Peixoto, Barreto Filho, Lúcia, Afrânio e sobretudo, êsse esplêndido Eugênio Gomes, cujas "Influências Inglêsas" rematamos das mais notáveis páginas de crítica sôbre o mestre, até agora não superadas? Sim, em que mundos vamos colocar êsses magníficos críticos e intérpretes, a fim de que o recém-chegado passe a ser o primeiro crítico de Machado, revisionista ou não? E que revisão é essa? Provar que o mulato era abolicionista? Ora bolas!

Mas nada disso invalida a obra do ilustre escritor, que realmente trouxe magnífica contribuição à extensa bibliografia já existente. Seu livro é bem feito e não pode ser posto à margem doravante. Não é porém, o que inicia a revisão crítica de Machado, já iniciada há muito; e nem é o melhor.

Insistimos porém, em dizer: nesta altura é um livro tão bom que abriu as portas da Academia ao seu autor.

J. M. M. A.

Show Volante 'Gazeta de Noticias'

Dia 5 de junho, no Cine Teatro Palácio S. João Meriti grande homenagem desta fôlha a Angela Maria - Troca de cupões do grande concurso mensal e ... distribuição de prêmios

... o "Show Volante GAZETA DE NOTICIAS" ... caravana artística, no Cine Teatro Palácio, em ... de Meriti, onde realizará, das 10 às 12,30 horas, sensacional espetáculo para os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que ali residem.

Para tal espetáculo o Departamento de Divulgação e Propaganda desta folha preparou a seguinte programação: Angela Maria, a cantora favorita da GAZETA DE NOTICIAS; Tião ... da ...; Thais Rosa, a cantora revolucionaria, que São Paulo enviou; Graciete ..., ... medalha de ouro da Organização Vitor Costa; Dircinha Lemos, de Tupi TV, Glorinha Magalhães, a estrelinha do folclore luso-brasileiro, Elvira Pêgo, Jáia Silva, Jurema Nanci ... Bandão, o mais jovem candidato a rei do rádio; Jorge ... e Coelhos O Sapateador «Colored» DA TV.

Funcionarão como locutores os conhecidos radialistas Silvio Martins e José Filho.

HOMENAGEM A ESTA FOLHA

A conceituada firma A. Lanzilotta, proprietaria do Cine Teatro Palácio, na pessoa de seu gerente sr. Joaquim Vieira, querendo prestar sincera homenagem a esta folha, cedeu gentilmente a referida casa de espetáculos, para este monumental «show».

ANGELA MARIA

Angela Maria, a cantora favorita da GAZETA DE NOTICIAS receberá desta fôlha sua faixa ..., como expressiva homenagem do Departamento de Divulgação e Propaganda deste matutino.

PATROCINIO

Para maior brilhantismo dêste sensacional espetáculo estão colaborando todos os comerciantes de São João de Meriti e ainda outros comerciantes de nossa metropole.

TROCA DE CUPOES E PREMIOS

GAZETA DE NOTICIAS distribuirá entre seus leitores varios prêmios e fará ainda troca dos cupões do grande concurso mensal.

Romeu Rossi
ARTIGOS DE PALHA
VARÊJO E ATACADO
RUA DO REZENDE, 127-1.º

CORRETORES

Funcionario, Industriário, Comerciario, Aposentados, poderá aumentar consideravelmente seus vencimentos basta ter relações de amizade — NOVO LOTEAMENTO — Pagamos 70 % de Comissão. Procurar por SALLES a Rua São José 90 2º andar (Esquina da Avenida Rio Branco) — E' favor trazer êste anuncio

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Símbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece o Tomo ... o que há de melhor em móveis de todos os estilos ...
FABRICAÇÃO PROPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

HEBER de BÔSCOLI
O CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS apresenta
"UM SHOW CHEIO DE CHEQUE$"
UM "CHACOALHANTE" PROGRAMA COM A PARTICIPAÇÃO DA NOTÁVEL YARA SALLES
3as FEIRAS ÀS 21.30 HS
GENTILEZA DA CERA CRISTAL
UM PRODUTO DA UNIÃO FABRIL EXPORTADORA
Rádio MUNDIAL
CRISTAL

A DESFORRA DO DESPEITADO
empolgante caso de amor vivido
NÃO SE FIE NOS SEUS DEFEITOS PARA RETÊ-LO - ESPELHO DE VENUS
ADORAVA-O E TINHA QUE DIZER LHE: NÃO! - QUERO ME CASAR
O CÂMBIO NEGRO DAS CRIANÇAS - TANTA ... E... NENHUMA PARA MONTGOMERY CLIFT
... uma ... - ... e verdades - ... dos olhos verdes - Curta de amor aberto etc. etc.
Leia o n. 410 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 - Nas bancas.

Abatido com dois tiros no interior do taxi

Crime misterioso em São Gonçalo - Assalto ou vingança, - Prosseguem as diligências

Manoel Francisco Ribeiro, de 30 anos, solteiro, residente à Estrada Raul Veiga, 147, em São Gonçalo, foi encontrado morto no interior de seu carro, de chapa 8-12-84 R. J., na Estrada da Covanca Velha, apresentando na nuca dois ferimentos a bala.

Manoel, que era mais conhecido pelo apelido de «Camarão», trazia consigo, geralmente, quantia apreciavel, o que leva logicamente, à suspeita de assalto premeditado. Após consumar o crime, os assaltantes teriam pôsto em movimento o veiculo, que, sem direção, rolou numa ribanceira existente no local, indo atingir uma residência, cujos moradores acordaram com o violento choque. A Casa teve uma das paredes derrubada, mas os ocupantes, felizmente, nada sofreram.

CARTEIRA VAZIA

A polícia, ao proceder a revista nos documentos da vítima constataram que a carteira havia sido esvaziada.

Apenas cento e poucos cruzeiros foram encontrados, ao passo que «Camarão», costumava trazê-la recheada, com 7 a 8 mil cruzeiros.

OUTRA HIPÓTESE

Também não desprezada a hipótese de vingança, visto ter o motorista um inimigo figadal no indivíduo de nome Valter dos Santos, já detido.

Estão as autoridades averiguando se Valter tem qualquer relação com a morte de «Camarão».

A Churrascaria Aztca recebe a visita dos Comandos da "Gazeta de Noticias"

Um estabelecimento que prima pela distinção do ambiente - Preços accessíveis e especialidades as mais variadas



O Sr. Fabriciano Acenção Aguilera, proprietário da Churrascaria Azteca, falando à nossa reportagem

As casas comerciais, principalmente as que se destinam a servir refeições ou guloseimas ao público, numa cidade moderna e civilizada, como sói ser o Rio de Janeiro, têm que observar um indice de distinção e mesmo elegância, a par de uma irrepreensível higiene no trato das coisas e dos artigos e produtos que são manipulados para o preparo dos pratos os mais variados, salgadinhos e doces.

No caso da conhecidíssima churrascaria Azteca Ltda., localizada na rua do Catete número 206, em pleno coração desta sebastianíssima metrópole, fica-se enlevado com a magnificiência de suas instalações, onde, ademais, o seu proprietário, Sr. Fabriciano Acenção Aguilera, verdadeiro e profundo conhecedor do «metier», tudo faz no sentido de agradar aos seus fregueses, constituidos de elementos os mais distintos da sociedade carioca, que ali comparecem, levando sempre amigos, porquanto, na conceituada Churrascaria, o tratamento dispensado a todos, compensa o tempo que ali se passa.

Por sua vez, os preços accessíveis e o cavalheirismo e fidalguia do Sr. Aguilera e de seus operosos auxiliares, são o traço marcante do ambiente e do conceito que desfruta a Churrascaria Azteca Ltda.

Ali estivemos, na noite de sábado último. Os Comandos da GAZETA DE NOTICIAS tiveram, dessarte, ocasião de visitar a conhecida Churrascaria do Catete, podendo aquilatar a maneira irrepreensivel com que ali é preparado o churrasco, bem como outros pratos típicos e variados. De resto, dono de uma gentileza sem par, o Sr. Fabriciano Acenção Aguilera sabe fazer de cada freguês um amigo, daí a extraordinária frequência — elegante e distinta — que ali encontramos. Estabelecimento de primeira ordem, que reune as inegáveis qualidades que cercam as casas que, de fato, podem oferecer, com primasia, um serviço completo às famílias e pessoas de fino gosto. Os componentes dos Comandos da GAZETA DE NOTICIAS puderam constatar a especialidade da casa, em Churrascos de lombinho de porco, de peito de vaca, brucheti — uma autêntica especialidade — e o verdadeiro chimarrão gaúcho, petisqueiras que estão a cargo de profissionais de cosinha, que, ao lado do proprietário da Churrascaria Azteca, primam em apresentar para os paladares mais exigentes, a especialidade das comidas gaúchas.

No seu ambiente a Churrascaria Azteca reune a fina flor da elite carioca, que ali comparece todas as noites, jantando ao som de músicas selecionadas, a cargo de eximios musicistas. A alegria é esfusiante, cooperando a boa música que se houve para que os «Gourmets» sintam melhor ainda a excelência dos pratos.

Cumpre salientar que a Churrascaria Azteca mantém, além de suas especialidades, refeições comerciais a preço fixo, onde os comerciários, bancários e funcionários públicos, fazem da mesma o seu ponto predileto.



Um aspecto do elegante salão da Churrascaria Azteca

Os preços como dissemos, são accessíveis a todas as bolsas. Encontra-se, outrossim, na Churrascaria Azteca, um perfeito serviço «á-la-carte», dispondo ainda das mais finas bebidas nacionais e estrangeiras.

Ao fim de nossa visita, solicitou-nos o proprietário da Churrascaria Azteca Ltda., dirigissemos um convite aos moradores de Copacabana, Leme, Leblon, Tijuca, etc, para fazerem uma visita à sua casa, localizada à rua do Catete número 206, telefone 25-1483, onde encontrarão um ambiente sobremodo agradável.



Como se vê, o churrasco é preparado, na Azteca, com muito esmero

O SESC na opinião dos artistas de Rádio

Depoimentos de Marlene, Emilinha, Luiz Delfino, Paulo Gracindo, Déo, Neusa Maria, Carmélia Alves, Jimmy Lester, Badu, Violeta Cavalcanti e José Renato — "Astros" e "estrêlas" são unânimes em louvar as obras de assistência realizadas pelo Serviço Social do Comércio

Indiscutivelmente, o SESC (Serviço Social do Comércio) é uma obra digna de todos os louvores. E bem como afirmou não há muito, ao microfone da Continental, o ministro Valdemar Ferreira Marques: «Mantido pelos comerciantes, como instituição de direito privado, tem por objetivo melhorar as condições de vida dos comerciários e suas familias, contribuindo para um maior entendimento social entre as duas classes».

Realmente, não podia ser mais definitivo o ponto de vista do atual presidente do SESC e, hoje, são raras as pessoas que desconhecem o mérito dessa grande organização que tem prestado inúmeros e inestimáveis beneficios aos empregados do comércio.

«ASTROS» E «ESTRELAS»

Sôbre o assunto, a reportagem de «Gazeta do Rádio» procurou ouvir a opinião de artistas do microfone. Procurando alguns, teve a reportagem a intenção de demonstrar que os «astros» e as «estrêlas» do rádio também se preocupam com os problemas sociais e não vivem, portanto, alheios as obras dignas que são empreendidas em favor das classes trabalhadoras, notadamente em se tratando de uma classe digna, numerosa e produtiva como a dos que empregam suas atividades no comércio.

Foi o casal Marlene e Luis Delfino quem primeiro falou à reportagem. Disse Marlene:

— Conheço bem as atividades do SESC. Tenho minha casa de veraneio em Petrópolis e, num de meus passeios pelas redondezas da encantadora cidade, tive ocasião de conhecer as magnificas instalações da «Colônia de Ferias», em Bom Clima. Fiquei maravilhada. Bastaria aquilo para demonstrar as altas finalidades do SESC e a obra digna de todos os elogios que êle tem realizado.

Luiz Delfino assim se expressou:

— Acompanho desde sua fundação, em 1946, o progresso do SESC. E obra de grande valor, é uma admirável instituição.

«MINHA IMPRESSÃO E A MELHOR POSSIVEL»

Ouvida pela reportagem, Emilinha Borba assim se manifestou inicialmente.



MARLENE

— Minha impressão é a melhor possivel.

E acrescentou:

— Conheço bem os postos de puericultura, a ajuda à maternidade, enfim, tenho até acompanhado de perto algumas realizações do SESC. Êste, serviço merece o apôio e o respeito de todos os brasileiros.

Paulo Gracindo, outro artista de grande projeção disse o seguinte:

— Principalmente no setor carioca, o Serviço Social do Comercio tem realizado trabalhos magnificos em favor de todos os que trabalham no comércio. Sou fã incondicional do SESC.

E ouvimos, ainda, Bill Farr:

— O SESC honra o Brasil.

«UM DOS MAIORES EMPREENDIMENTOS DO BRASIL»

Outra «estrêla» do rádio, Neusa Maria, assim falou:

— Não tenho a menor duvida em considerar o SESC um dos maiores empreendimentos já levados a efeito no Brasil, em favor de uma classe trabalhadora.

Osvaldo Elias, o popularíssimo «Dr. Enfezulino»:

— Sou amigo de tôdas as iniciativas que nascem para favorecer uma coletividade. O SESC está neste caso. Os serviços notáveis que tem levado a efeito em favor dos empregados no comércio são de meu conhecimento e sempre tiveram a minha admiração.

E ainda o cantor Deo:

— Conheço inúmeras obras do SESC, inclusive as «Casas dos Comerciários» de Ramos e Engenho de Dentro. O SESC e uma instituição que merece nosso respeito e nossa admiração pelo muito que tem feito em favor de todos os que trabalham no comércio.

«UMA ORGANIZAÇÃO COMO POUCAS»

Num bar da Radio Nacional encontramos o casal Jimmy Lester-Carmélia Alves, dois aplaudidos cantores da PRE-3 e da Record de São Paulo.

Disse Jimmy:

— O SESC e uma organização como poucas, no Brasil.

E Carmélia:

— Os que trabalham no comércio jamais poderiam pagar os benefícios que o SESC lhes tem prestado.

Mais adiante ouvimos o locutor José Renato.

— Um de meus grandes amigos é o Dr. José Luiz Garcia Rego, diretor regional do SESC no Paraná. Foi êle quem primeiro despertou minha atenção para o Serviço Social do Comércio. E, agora, depois de ter estudado a obra do SESC, posso assegurar que êle é uma organização que merece todos os elogios possiveis, pelo muito que tem feito em favor dos que são empregados no comércio, e, principalmente, pela demonstração viva que dá permanentemente, de uma grande amizade entre comerciantes e comerciários.

— O Serviço Social do Comércio — declarou a cantora Violeta Cavalcante — é uma organização digna de todos os encômios. Posso assegurar, porque conheço sua obra, que me admira imensamente como uma iniciativa de caráter particular consegue tanto em matéria de assistência social.

Badu, o popular humorista também falou sôbre o SESC.

— Sinto-me feliz por poder emitir minha opinião, porque acho que tôdas as grandes iniciativas merecem elogios em público. Merecem muita divulgação a seu respeito, para que o público brasileiro saiba o que elas têm realizado e possa, dessa forma, aplaudi-las. Por isso é com alegria que louvo, publicamente, o Serviço Social do Comércio. Ele pertence às poucas iniciativas privadas que tanto tem feito pela coletividade.

E, para dar por encerrada esta série de opiniões, ouvimos o famoso novelista Amaral Gurgel:

— O SESC é um motivo de orgulho para o Brasil. Tem feito muito pelos que vivem empregados no comércio. E uma obra de assistência social completa e digna de todos os encômios.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Aplicação do tratado de amizade e consulta Brasil-Portugal

Por ato de ontem, na pasta das Relações Exteriores, o Sr. Café Filho criou a Comissão Nacional para a aplicação do Trabalho de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, com atribuições de Tratado de Amizade estudar as medidas a serem adotadas para efetivação do referido e de propor as modificações que se tornarem necessarias nas leis e regulamentos vigentes.

A Comissão, presidida pelo Ministro das Relações Exteriores, compor-se-á de 12 membros, representantes de cada Ministerio e do Conselho de Imigração e Colonização e funcionará no Palacio Itamarati, com uma Secretaria.

Os serviços da Comissão serão prestados sem onus para o Tesouro e o seu funcionamento será regulado por instruções expedidas pelo Ministro das Relações Exteriores.

"Liga pelo progresso do Brasil"

O Sr. Mozart Fray, escrevendo-nos, de São Paulo (rua Albuquerque Lins, 1268), manifestando a sua desaprovação em face dos graves erros dos nossos governos e dizendo-se favoravel à criação de uma «Liga pelo progresso do Brasil». Essa organização, que será fundada e funcionará em qualquer parte do Brasil, terá seus propositos definidos em bases estaveis e reais, da seguinte maneira: 1) Extinção total do analfabetismo e incremento dos meios de educação física e mental do nosso povo; 2) Reforma bancária, na base do maior crédito à lavoura industria e comercio.

Preconiza, tambem, o Sr. Mozart Fray, a baixa da gasolina, a supressão das guerras, e outras iniciativas visando o interesse da coletividade, pelo que solicita o apoio e cartas dos interessados na fundação da citada «liga».

"SÃO BONS PARA A FAMÍLIA TÔDA"
OS PÃES MILKO E ENRIQUECIDO PLUS-VITA
À VENDA NAS BOAS MERCEARIAS E NO SUPER-MERCADO DO SAPS
Industrial Panificadora Ltda.
TEL. 43-3265

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS
Compram-se e trocam-se carros usados. Facilita-se a troca. Não compre seu carro sem antes nos fazer uma visita.
AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA
RUA URANOS, 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1485 — Rio
Fone 32-9309

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, [illegible]
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO BERIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
OSWALDO DE GOUVEA
Gerente
HUGO PODDA
Diretoria .. .. [illegible]
Gerencia .. .. .. [illegible]
Publicidade .. .. .. [illegible]
Secretaria .. .. .. [illegible]
Esporte e Policia .. [illegible]
Oficina .. .. [illegible]
O único cobrador autorizado é o Sr. William Galdino da Rocha.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mútuos.

ALAN KARDECK DE CARVALHO TORRES

Convidamos o Sr. Alan Kardeck de Carvalho Torres a comparecer à gerência da GAZETA DE NOTICIAS para tratar de assunto de seu interêsse.

Cinema

Roteiro da semana

Inexplicavelmente, entrou em 2ª [illegible] feira próxima passada o filme «Anaigondo», adiando-se a exibição de «Tentação Verde». Em compensação temos a volta de Chaplin na re-apresentação do inesquecível «Luzes da Ribalta». Também, sem aviso algum entrou em cartaz (quinta-feira próxima passada) o Cinemascope «Tormento Sob os Mares». A [illegible] também a volta de [illegible] Carol e tal vez da [illegible] Marilyn.

Luzes da Ribalta (Limelight) — não vamos demorar muito na [illegible] dêsse filme, pois encheria [illegible] uma página, tantos os encômios que ele o merece. Escrito, produzido dirigido e atuado por Charles Chaplin é o melhor lançamento da semana. Magnifica a fotografia, a música, a comicidade, a cenarização, bem como a atuação de Chaplin secundado pela excelente Claire Boom. Um excelente filme que merece ser visto, mesmo por quem já o tenha assistido. (United Artists).

— X —

O Mundo da Fantasia (There's No Business Like Show Business) é o 1º musical em Cinemascope, produzido pela Fox e além de um excelente elenco — Ethel Merman, Dan Dayley, Donald O'Connor, Mitzi Gayner, Johnnie Ray e Hugh O'Brien tem um excelente grupo de canções de Irvin Berlis. O autor de «White Christmas», por si só, assegura o êxito do filme.

Há pormenores interessantes nesse filme como por exemplo: Donald O'Connor se viu divorciado de sua espôsa Gwenn que o trocara por Dan Dayley, que fora grande amigo seu. Ora, no filme em questão Dan faz o papel de pai de Donald e, em certo momento como manda o «script» do filme aplica-lhe uma bofetada: Imaginem a confusão que daí adveio. Os excelentes Valter Lang e Darryl F. Zanuk assinam a direção e produção, respectivamente desse musical de luxo. Em Cinemascope e Tecnicolor. (20th C. Fox).

— X —

A Morte Ronda o Espetaculo» (Ring of Fear) é o um movimentado thriller circense que mostra, além das belezas do circo, cenas de emoção com um maníaco solto no circo fazendo investidas perigosas. O cenário do filme é o circo e as arenas de Clyde Beatty que também toma parte no filme.

Mickey Spillane, consagrado escritor de novelas policiais, tem aqui o seu primeiro papel na tela. Sean McClory (Peregrinho Fatigado) é quem faz o papel de maníaco e o faz com tamanha convicção que a atenção do espectador quase que se restringe a êle. Marian Carr, Pat O'Brien e John Bromfield são outros dos componentes do elenco em que comparece o curioso Gonzalez-Gonzalez. A direção é de James Edward Grant que inicia aí sua carreira de diretor.

[illegible] Grant tem colaborado em filmes [illegible] (no «script»). Como «Peregrinho Fatigado», «Gelo no Inferno» e «Um Fio de Esperança» e auxilia também deste no «script». Em Cinemascope e Warnercolor. (Wayne-Fellows — Warner Brothers).

— X —

Caprichos de Uma Mulher (Un Caprice de Caroline Cherie) é a continuação de «Os Amores de Carolina» e como sempre é encarnada por Martine Carol (sem Christian-Jaque, dessa vez). O filme naturalmente é um excelente chamariz para o grande público, por a bela «lucrecia Borgia» invariavelmente aparece como sempre [illegible], despida na maior parte do filme. Contudo, leve-se em conta que «Os Amores de Carolina» foi um mau filme (3 semanas no Imperio), porem convem frisar que o intuito do filme é meramente comercial. Direção de Jean Devaivre. Jean Claude Pascal, Marthe Mercadier, Jean Tissier, Jacques Dacqmine, Vera Norman e Jean Paqui compõem o elenco. Technicolor. (França-Filmes).

— X —

Sob a Lei da Chibata (Passion) traz de volta Yvonne de Carlo (que esteve excelente em «A Chave do Paraiso») ao lado do canastrão Cornel Wilde que é acompanhado por um excelente elenco: Raymond Burr (o assassino de «A Janela Indiscreta»), Lon Chaney («O Corcunda de Notre-Dame»), Rodolfo Acosta, John Qualen, Frank de Kova e outros.

A direção está a cargo de Allan Dwan, que nesse tipo de «western» (violento) costuma ser sagaz, tome-se por exemplo «Homens Indomáveis — Silver Lode». No entanto Dwan falha às vezes como nos mostrou no super-mediocre «Montana, Terra de ódios». (Benedict Bogeaus — RKO Radio).

— X —

Tentação Verde (Green Fire) é aventura colombiana de Stewart Granger que anda à cata de diamantes com Paul Douglas e John Ericson o que não logra conseguir, abiscoitando, no entretanto, um prêmio valioso: o amor de Grace Kelly sob os acordes da canção brasileira «Maringá», que foi transportada não sei como para a Columbia. Talvez por amizade diplomática. Em Cinemascope e Eastmancolor (M-G-M).

Outros filmes:

Patrulha de Assalto (Combat Squad) é um melodrama de guerra dirigido pelo desconhecido Cy Roth que conta com um bom elenco: John Ireland (ótimo ator), Lon MacAllister, Hal March, George E. Stone, Norman Leavitt e Don Haggerty. Essas produções B da Columbia, no gênero (guerra), são geralmente aceitaveis como «Sob o Céu da Coréia». (Columbia).

— X —

— **Ataque nos Mares Chineses (Return From The Sea)** é um thriller de guerra com Neville Brand (a revelação de «Rebelião no Presidio») e Jan Sterling («A Montanha dos Sete Abutres» e «Um Fio de Esperança»). (Allied Artists.

— X —

Iolanda, a Filha do Corsário Negro (Iolanda, La Figlia del Corsaro Negro) é um filme de aventuras baseado em romance de Emilio Salgari e dirigido por Mario Soldati)

Esses filmes italianos de capa e espada são simplesmente ridículos e dessa vez trazem a linda sueca May Britt num papel simplesmente, que ela, convém graficar interpreta mal. Marc Lawrence, antigo «bad man» de Hollywood, Renato Salvatore, Barbara Florian e outros comparecem nesse «chanchada» que serve somente para desmoralizar o bom nome do bom cinema italiano. (Art).

— X —

A volta à Ilha do Tesouro (Return The Treasure Island) é um filme que querem impingir e mo classe C, mas que é em realidade uma classe C muito vagabunda. Tab Hunter e a inexpressiva porém bela Dawn Adams fazem as honras da casa. A fotografia é péssima num Pathé Color horrivel que muda a todo instante de tonalidade. Não se compreende porque os Severianos lançaram essa fita em um bom circuito, colocando nos cinemas mais vagabundos o bom «Ataque nos Mares Chineses». (United Artists).

— X —

— **Vá Paisano!** (literalmente traduzido) traz o cantor italiano Nicola Paone ao lado de Susana Campos numa comédia musical que agradará por certo aos fãs daquele cantor. (Argentina Sono — Depaf).

— X —

Tormento Sob os Mares é um Cinemascope tecnicolorido que nos traz o excelente Richard Widmark ao lado da belíssima francesa Bella Darvi e é um bom filme de aventuras submarinas. (20th C. Fox).

Teatro

CARTAZ

RIVAL — Mulher de Briga, pela Companhia Alda Garrido, às 21 horas.

FOLIES — Gente Bem Champanhota, pela Companhia Colé, às 20,30 e às 22,30 horas.

GINASTICO — Uma Certa Cabana pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

GLORIA — O Golpe, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Do tamanho de um defunto, pela Companhia Lucy Veloso — Armando Couto, às 21,15 horas.

JOAO CAETANO — Não vou no Golpe, pela Companhia Popular de Revista, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Uma Noite Feliz, pela Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Diálogos das Carmelitas, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

RECREIO — Eu quero é me badalar, pela Companhia Walter Pinto às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — Boca de Espera — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Sabrina. — Por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3a. VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL de citação de Michel Holack com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Attilio Parim — Juiz em exercício no Juizo de Direito da 3a. Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente Edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citado Michel Holak para ciência da notificação que lhe move o Banco do Brasil Sociedade Anonima para interrupção de prescrição e de acôrdo com as peças adiante transcritas. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio de Justiça, à rua D. Manoel, 29, 1º andar, correndo o feito pelo Cartorio da 3a. Vara Civel. — Petição de fl. 2: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Banco do Brasil Sociedade Anonima, com sede nesta Capital à rua Primeiro de Março n. 66, por seu advogado infra (doc. 1), vem, pela presente, com todo o respeito, dizer a V. Excia. que é credor de Ernesta Weber, residente nesta Capital, à Avenida Marechal Floriano n. 139, e de Michel Holak, também com o endereço anteriormente mencionado, pela seguinte nota promissória (cert. junta com o doc. 2) endossada em pleno ao suplicante pelo Banco Fluminense da Produção Sociedade Anonima. TRP — Emit. Ernesta Weber — .... 197548 — Avl. Michel Holak Cr$ 50.000,00 vencimento — 22 de julho de 1949. Nestas condições, querendo o suplicante interromper a prescrição do titulo indicado, de que trata a certidão anexa, expedida pelo Cartório da 3a. Vara Civel, desta Capital, vem, com fundamento no art. 166, n. V, do Cod. de Proc. Civil, e no art. 162 n. I do Cod. Civil, requerer a V. Excia. que, autuada esta com os documentos que a instruem, expeça mandado de citação do devedor Michel Holak, com o endereço acima indicado, afim de que, citado o mesmo, fique interrompida dita prescrição entregando-se após as diligências legais, independentemente de traslado, todo o processado ao requerente, tudo na fórma e para os fins de direito. A interrupção de prescrição contra a emitente do titulo, Ernesta Weber, efetuou-se com a habilitação do suplicante promovida na falência da devedora, ajuizada perante o Juizo de Direito da 3a. Vara Civel, desta Capital, consoante faz certo a certidão junta. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1954. Francisco Alves de Souza — Despacho: A. Sim. D. F. 5-7-54. Hugo Auler. — Petição de fls. 9: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 3a Vara Civel. — O Banco do Brasil Sociedade Anonima, por seu advogado infra, nos autos de interrupção de prescrição, que, por esse preclaro Juizo move contra Michel Holak, tendo em vista a certidão de fls. de ditos autos, lançada pelo Sr. Oficial de Justiça, vem, pela presente, requerer, a V. Excia. que se digne expedir os competentes editais de citação, tudo na forma e para os fins de direito. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1955. Francisco Alves de Souza. — Despacho: Nos autos. Rio, 6-5-55. a) Parim. — Despacho de fls. 10: Expeça-se Edital de citação, com o prazo de 30 dias. Rio. 11-5-55. Parim. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na fórma da lei. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1955. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Attilio Parim. Devidamente selado. Está conforme. (a) Carlos Maul: — O Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 4a. VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação, passado à requerimento de Vilma Guimarães, assistida de sua mãe Pracilia de Vasconcellos contra Joaquim Ferreira Guimarães Junior, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo: O Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, Juiz substituto em exercício neste Juizo de Direito da 4a. Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos que êsse virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 45 dias a Joaquim Ferreira Guimarães Junior por todo o conteudo do mesmo, nos têrmos da petição e despacho que se seguem transcritos: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da 4a. Vara de Familia — Vilma Guimarães, brasileira, solteira, menor pubere assistida por sua mãe Pracilia de Vasconcellos, brasileira, solteira, de prendas domesticas, residentes à rua Delgado de Carvalho 63 vem pela presente por seu advogado infra assinado (doc. I) expor e requerer o seguinte: I — Que sua mãe viveu maritalmente, mais de 30 anos, com Joaquim Ferreira Guimarães Junior, brasileiro, oficial da Policia Militar, cujo concubinato se findou com a morte do mesmo oficial — II — Que dessa união resultou o nascimento da autora, a qual foi registrada no competente registro de nascimento, sendo declarante o proprio pai, (doc. II) — III — Que, com o falecimento de seu pai (doc. III), necessita receber a metade do Montepio Militar e demais vantagens deixadas pelo de-cujus, mas precisa ser declarada filha natural do falecido, pois o mesmo era casado com Amanda Azevedo Guimarães, segundo informações obtidas. Assim, com fundamento na Lei 883, de 21-10-1949, vem propor a presente ação de declaração de filiação, para o que requer a citação de Amanda Azevedo Guimarães, viuva de Joaquim Ferreira Guimarães Junior e herdeiros, se houver, para contestarem, querendo, a presente, ficando citado também para os demais termos e atos do processo até final, sendo a autora declarada filha natural de Joaquim Ferreira Guimarães Junior, para os efeitos da referida Lei 883, com a devida averbação no registro civil. Requer, ainda que a citação seja feita por edital, uma vez que a viuva acima mencionada encontra-se em lugar incerto e ignorado e os herdeiros são desconhecidos. Protesta por todos os meios de provas permitidos em direito especialmente testemunhas, juntada de documentos e depoimento pessoal do Suplicado, sob pena de confesso. Dando ao feito para o pagamento de taxa juridica, o valor de Cr$ 20.000,00. P. deferimento — Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1955. a) pp. José Bertholdo de Carvalho — Cite-se por edital por 45 dias. Rio, 17 de Maio de 55. a) — João Claudino de Oliveira e Cruz. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que sera afixado no logar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado citado para, no prazo de 10 dias contestar o pedido de Investigação de Paternidade que lhe move Vilma Guimarães, assistida de sua mãe Pracilia de Vasconcellos prazo êste, que sera contado após o termino do prazo de citação. O que se cumpra, observadas as formalidades legais, cientificado ainda o suplicado de que êste Juizo funciona a Av. Franklin Roosevelt 146, 7º andar s. 704 — Distrito Federal, 19-5-1955. — Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão Interino, subscrevo e assino. O Juiz, Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz. Confere com o original, o escrivão, Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

EDITAL com o prazo de trinta (30) dias para citação de Sadi Caneti, na forma abaixo:

O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber aos que o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente SADI CANETI, em lugar incerto e não sabido, que por parte de SYLVERIO MARIA DE MELO, lhe foram dirigidas as petições do teôr seguinte:

PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS/TRES

Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — SILVERIO MARIA DE MELO, brasileiro, residente à rua Macaiba n. 780 em Anchieta, funcionário municipal, casado, desejando propor como propõe, contra JOÃO BEZERRA DA SILVA, brasileiro, residente à rua Itatiba n. 99 em Anchieta, construtor, casado, uma ação ordinaria de reparação de danos, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1. — No dia 16 de maio de 1953, cêrca das 6 horas quando se encontrava o menor DELNIR DE MELO, filho do suplicante sobre a calçada, junto ao muro da casa n. 516 da rua Macaiba, com a sua atenção voltada para o interior da referida casa, apreciando um papagaio-louro falar, foi atropelado e morto pelo auto-caminhão chapa n. 60-0075, de propriedade do suplicado, dirigido pelo filho menor do suplicado, WALDEMAR BEZERRA DA SILVA, sem habilitação profissional; e, devido a uma manobra desta, foi o veiculo atirado de encontro ao muro da casa supra citada, resultando do choque a morte do menor imprensado contra o muro. 2 — o menor, filho do suplicante, teve morte instantanea sobre os escombros do muro. 3 — O suplicante, já numa idade avançada, acreditava, futuramente, vir a depender de seu finado filho, devido a sua inteligência, já, prematuramente, evidenciada. 4 — O evento resultou de culpa exclusiva do filho do réu que, além de não ter habilitação profissional, abusou de excesso de velocidade. 5 — Assim, seja na forma que preceituam os artigos 159, 1521 alinea 1, 1537 alinea 1, 1540 e 1553 do Codigo Civil e demais textos aplicáveis à especie e o que tem decidido a jurisprudência uniforme dos nossos Tribunais, o suplicante deve ser indenizado de todas perdas e danos resultantes, compreendendo: a — despesas com o funeral de seu filho; b — juros de mora, na conformidade do disposto expressamente nos artigos 962 e 1544 do Codigo Civil; c) — in-

COLUNA SOCIAL

JORGE POLIANO

Esta coluna, a partir de hoje, passa a ter como seu redator efetivo, nosso companheiro Jorge Poliano.

Suas relações no meio social, seu "savoir-faire" de jornalista moderno, e, sobretudo, os primores de sua cultura, são qualidades que o credenciam para o desempenho das novas tarefas que lhe são cometidas.

Acreditamos por isso, que o registro dos acontecimentos sociais de maior relêvo, terão agora na pena de Jorge Poliano, o instrumento capaz de dar-lhe a expressão e o brilho que devem ter, já que tais acontecimentos refletem por si mesmos, os aspectos morais e materiais do nosso tempo, a luz do progresso e da civilização de nosso País e de nossa gente.

Já vão longe os tempos em que o registro social se limitava ao noticiário amável e vulgar das festas intimas, onde o sentimento afetivo dominava todos os demais.

Com a evolução dos costumes e o senso realista do nosso tempo, os fatos sociais passaram a ter significação mais ampla, abrangendo além dos aspectos afetivos tradicionais, também os de ordem utilitarista, não sendo raro, nas reuniões elegantes, festejar as emoções sentimentais do modo afetuoso, ao mesmo tempo que se cuida carinhosamente de negócios de tôda a ordem.

Ora, a interpretação dêsses fatos exige experiência e grande poder de observação.

Jorge Poliano, que ora inicia suas atividades nesta coluna, certamente nos dirá o resto através de suas crônicas leves, suaves e sugestivas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, os nossos confrades Srs. Jofre Nunes Pereira, Antonio Moreira de Matos Dr. Francisco Morais Correa e Moacir de Amorim Araujo

CASAMENTOS

Srta. Maria Vieira de Sá — Sr. Francisco Guimarães Garcia — Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, o enlace matrimonial da Srta. Maria Vieira de Sá, filha da exma. viuva Sra. Maria Conceição Vieira de Sá, com o Sr. Francisco Guimarães Garcia, filho do Sr. Francisco Silva Garcia e de sua exma. esposa Sra. Adelia Guimarães Garcia.

Os noivos receberão os cumprimentos naquele templo.

NASCIMENTOS

Olga Beatriz — Com nascimento de garrula menina que na pia batismal receberá o nome de Olga Beatriz, está enriquecido o lar dos nossos confrades Dr. Francisco Frederico, medico e D. Thereza Pontes Frederico, advogada, residentes em São Paulo e figura de grande destaque na sociedade paulistana. Olga Beatriz é neta do antigo jornalista Sr. João Batista Pontes, diretor de "A Republica".

ALMOÇOS

A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu ontem um almoço em homenagem ao Diretor Geral da France Press no Brasil, Sr. Jean Marin recem-chegado ao Brasil, como participante da Missão Francesa às comemorações do Vôo de Mermoz. A' cesa estiveram presentes, além do Presidente Herbert Moses do Adido de Imprensa à Embaixada da França, Visconde de Villesbrune, e do Diretor da France Presse no Brasil, Sr. Gabriel Lacombe, os Srs. Odylo Costa Filho, Elmano Cardim, Austregesilo de Athayde, Danton Jobim, Antonio Carlos Callado José Guilherme, Eneas Martins Filho e João Etcheverry. Ao homenageado figura das mais destacadas da Assistencia Francesa, Vice-Presidente da Camara Municipal de Paris e antigo membro da delegação francesa na ONU, foi oferecido depois de um menu brasileiro, um café no terraço da Casa do Jornalista.

CONFERENCIAS

Sob o patrocinio da Associação dos Ex-Alunos do Liceu de Artes e Oficios, o professor Alvaro Paes de Barros, pronunciará hoje, às 20,30 no auditorio do Departamento 20,30 horas no auditoria do Departamento de Arte Cenica do Liceu, à Av. Almirante Barroso nº 1, uma conferencia sobre a vida e obra do saudoso fundador da Sociedade Propagadora das Belas Artes, o arquiteto Francisco Joaquim Bithencourt da Silva.

São convidados, por nosso intermedio todos os antigos alunos do Liceu e o publico em geral.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

TINTAS FINAS COMERCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8533

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Edital com o prazo de 20 dias, para arrematação em leilão publico, do imóvel e correspondente fração de terreno, penhorados nos auto da ação executiva requerida por Avelino Alves D'Oliveira, contra Valdemar Alves da Rocha e sua mulher, na forma abaixo: O Dr. Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 23 de junho do corrente ano, às 16 horas, será pelo leiloeiro público Edmundo Novais, levado a público pregão de venda e arrematação em leilão público o apartamento e correspondente fração de terreno penhorados na ação executiva supra indicada, e que possui as seguintes caracteristicas: apartamento de n. 201, situado no 2º pavimento do edificio localizado na rua Fonseca Lima sob o n. 5-, na freguêsia de Santana. O edificio é de três pavimentos, de construção antiga, de cimento armado e tijolos, coberto por telhado e servido por escada de marmore. O apartamento está situado no 2º pavimento em regular estado de conservação e se divide em sala, corredor, e quartos, cozinha, quarto, e W. C. de empregados e area cimentada com tanque. Encontra-se o edificio em terreno plano e fechado por muros. Mede o terreno na sua totalidade 11,25 metros, para a Avenida Paulo de Frontin 11,25 metros pela rua Fonseca Lima e 44,40 metros de extensão por ambos os lados. Confrontando pelo lado direito com o Imovel de n. 49, de propriedade de Antonio Gonçalves, pelo lado esquerdo com o n. 55 de propriedade de Agostinho Forte e aos fundos, com a Avenida Paulo de Frontin. Avaliado o apartamento acima descrito com a correspondente fração ideal de 33-252 avos do dominio útil do terreno foreiro à Igreja Catedral Metropolitana do Arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro, em Cr$ 350.000,00. A arrematação será feita pelo preço correspondente ao da avaliação com o abatimento de 20%, ou, não se apresentando licitantes que o cubram, o imóvel será arrematado pelo maior lance que alcançar. Assim, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à rua D. Manoel, 29 — 2º Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 24-5-1955. — Eu, Darcy Augusto Fernandes, escrivão substituto em exercicio, dactilografei e subscrevi. — a) Tiago Ribeiro Pontes. Confere. O escrivão substituto em exercicio. — Darcy Augusto Fernandes.

FOGÕES FRANKLIN
A gás de querosene



* FÁCIL MANEJO, simplificado pelo seu funcionamento.
* EFICIENTE E PRÁTICO como os fogões a gás da rua.
* ALTAMENTE ECONÔMICO, dado o baixo consumo de combustível.
* EXTREMAMENTE LIMPO, sua chama não enegrece nem mancha panelas
* GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO.

DISTRISA

Distribuidora de Fogões, Ferro, Aço e Materiais de Construção S A
RUA DEBRET, 23 Loja B - TEL. 52-8439 - Rio de Janeiro
Distribuidores dos:
FOGÕES JUNKER & RUH e da
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — CARTORIO: Rua Dom Manoel n 29 - 1º andar

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias ao suplicado ARTHUR FERREIRA DE CARVALHO, por se encontrar em lugar incerto e não sabido na forma abaixo: O Doutor FRANCISCO DE OLIVEIRA E SILVA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER que por parte de JOSÉ NUNES DE CARVALHO lhe foi dirigida a seguintes petições: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel — José Nunes de Carvalho, português, casado, negociante, residente na Estrada Marechal Rangel, n. 661, casa XI, em Madureira, nesta cidade, vem propor contra ARTHUR FERREIRA DE CARVALHO, português, solteiro, motorista, residente à rua dos Romeiros n. 152, Penha, a presente ação ordinaria, pelos fatos e motivos que passa a expor: 1º) — O suplicante, como se vê do incluso documento, estabeleceu-se na rua dos Romeiros e numa das portas do predio n. 186, com uma banca para venda de bilhetes da Loteria Federal, sendo que o escritorio da firma é encontrado na sala 205, do mesmo predio, onde tinha, na qualidade de empregado, o suplicado, Arthur Ferreira de Carvalho, com o salário mensal de Cr$ 3.000,00 (trinta mil cruzeiros). — 2º) Certa vez, adoecendo o suplicado, foi êle levado, pelo suplicante, para o domicilio dêste, onde ficou em tratamento, aproximadamente, durante um mês e os cuidados da esposa do suplicante, para o domicilio dêste, onde ficou em tratamento, aproximadamente, durante um mês e aos cuidados da esposa do suplicante, da qual é o suplicado cunhado. Entretanto, como ficou apurado, mais tarde, o suplicado abusou da confiança do irmão, seduzindo a cunhada, alem de furtar o suplicante em quantia, que como tudo faz crer, monta em Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros). 3) Diante dêsse estado de coisas, o suplicante apresentou queixa do furto no 21º Distrito Policial, contra Arthur Ferreira de Carvalho, vindo êste a confessar a pratica do delito, bem como a maneira por que agia para furtar quantias em dinheiro e em bilhetes premiados da Loteria Federal, os quais, o suplicante guardava num cofre forte, instalado no escritorio da firma. 4) A confissão parcial do suplicado, Arthur Ferreira de Carvalho, não deixa a menor sombra de dúvida e por isso, pode-se mesmo afirmar que, com o produto do furto, fôram comprados varios objetos de uso do mesmo. — Assim é que, percebendo, apenas, o ordenado mensal de treis mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) adquiriu êle o seguinte: a) — Uma radio Vitrola Televisão «Admiral», faturada sob o n. 2.757, na «Casa Natal», com sede na rua dos Romeiros numero de propriedade do sr. Sabbatino Sanches; b) — Um automovel, chapa 5-95-36 D. F., que já foi vendido a um terceiro cidadão, cujo nome o suplicante ignora, mas que, oportunamente, poderá apresentá-lo; — c — Uma geladeira s n., tambem adquirida na mencionada «Casa Natal»; d) Uma mobilia de quarto, completa, inclusive dois radios de mesinha de cabeceira; — e — Uma enceradeira que, segundo tudo faz crer, teria sido tambem adquirida na dita «Casa Natal»; — f — Uma maquina de escrever portatil, e, g — Alem disso, fazia deposito de quantias, cujo monte o suplicante desconhece, no Banco Nacional de Minas Gerais, agência da Penha, situada na Estrada Bras de Pina, n. 45; e, na Caixa Economica, agência da Penha, sito à rua dos Romeiros n., na caderneta que tem o n. 128.039. — 5 — E foi por tudo isso que o suplicante logo tratou de requerer neste Juizo a expedição do competente mandado de sequestro contra Arthur Ferreira de Carvalho, como o fez por se tratar da mais medida preventiva, prevista em Lei, no caso cabivel, não apenas para acautelar o interesse que tinha; mas também, porque bem provavel se mostrava a ocorrência de atos dos digo, atos do suplicado, em sua continuidade, capazes de causar lesões, de dificil e incerta reparação, o direito do suplicante. — E assim concedida a medida liminar, e em consequencia, expedido o competente mandado, cuja execução foi levada a efeito em data de 27 de janeiro ultimo tal como se vê dos respectivos autos, fôram sequestrados os seguintes objetos: uma radio vitrola televisão «Admiral», uma geladeira marca «Frigidaire» e uma mobilia de quarto, objetos êsses que se encontram em poder do Depositario Judicial, ate ulterior deliberação dêste Juizo. — 6 — De maneira que, assim, bem examinadas as provas, inclusive o depoimento pessoal prestado pelo suplicante no inquerito policial, o qual já se acha em curso no Juizo da Sexta Vara Criminal, duvida não pode haver de que, de fato, o suplicado violou direito, ou melhor, causou enorme prejuizo ao suplicante; e, por isso, na conformidade do que vem estatuido no art. 159, do Codigo Civil, está obrigado a reparar o dano. Daí, o motivo por que terá de responder aos termos da presente ação, que, em tudo, servirá para verificação da culpa e avaliação da responsabilidade, em que incorreu o dito suplicado e que terão de ser reguladas pelo disposto nos arts. 1.518 e 1.532 e 1.537 a 1.553, e elos demais aplicaveis a especie, para que possa o suplicante ser ressarcido do dano, assim que, por sentença, seja fixado o quantum da indenisação a ser arbitrada e que terá de ser pago pelo suplicado. 7 — E para tanto, antes, ha de proceder-se a necessaria pericia, na qual os srs. peritos terão de levar em conta todas as perdas e danos, que resultam dos prejuizos até o momento sofridos e os que venha a sofrer o suplicante, em virtude do ato delituoso praticado pelo suplicado, a fim de ser êste condenado, também, no pagamento das custas e nos honorarios de advogado, que, em casos analogos e na base usual, teem sido os de 20% (vinte por cento) sobre o valor total da indenisação. — E assim, tendo sido executado o sequestro, como medida preventiva, por determinação dêste Juizo, é claro, a distribuição da presente ação é de ser feita, pela prevenção, dentro na regra prevista no n. III, do art. 133 e, tambem, por força do que vem disposto no paragrafo 2º do art. 50, ambos do Codigo de Processo Civil, por dependência, a êste Juizo. — Por tudo quanto vem de ser exposto, é a presente para pedir que a citação do suplicado seja feita, sob as penas de revelia e confissão, a fim de, no prazo legal, oferecer a necessária contestação e acompanhar a causa em todos os seus termos, até final sentença na qual, por certo, V. Excia. ha de concluir pela procedência da ação e, em consequência, condenar o suplicado na forma do pedido e isso, para fazer, como sempre, a costumeira Justiça. — Protesta-se, desde já, por todo genero de provas em direito permitidas, dentre elas exames periciais e tudo o mais que se faça necessário ao esclarecimento da causa, inclusive depoimento pessoal e de testemunhas, dando-se a presente, para os efeitos do pagamento da taxa Judiciaria, o valor, que ora estima de Cr$ .... 200.000,00. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1955. — (ass.) Manoel Vilarinho. — DESPACHO: Distribuida por dependência, à conclusão. — Rio, 28-2-55. — (ass.) Oliveira e Silva. — DESPACHO: A. cite-se. Rio, 28 de Março de 1955. — (ass.) Mario Brasil de Araujo. — Petição de fls. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Civel — José Nunes de Carvalho, nos autos da ação ordinaria que, nêste Juizo, move contra Arthur Ferreira de Carvalho, tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que o Réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. seja o mesmo citado por editais, na forma da lei. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1955. — (ass.) Manoel Vilarinho. — DESPACHO: J. sim, por trinta dias. Rio, 2-5-55. (ass.) Oliveira e Silva.

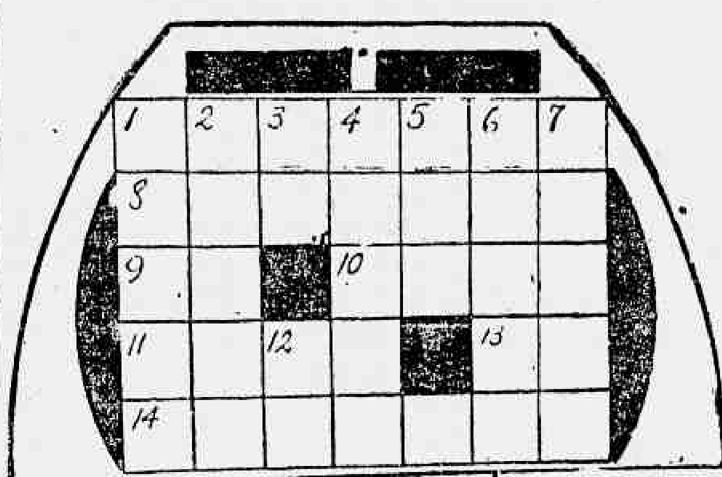
ASSIM na forma do requerido e deferido por êste Juizo da Quarta Vara Civel, se passou o presente Edital de citação contra o suplicado ARTHUR FERREIRA DE CARVALHO, por se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, findos os quais, fica o mesmo citado para no prazo de dez (10) dias, vir contestar a ação Ordinaria que lhe é proposta pelo autor, ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manoel n. 29, 1º andar «Palacio da Justiça». — Para conhecimento geral mandou expedir o presente a fim de ser afixado e publicado para Imprensa na forma da Lei. Rio de Janeiro, dado e passado nesta cidade aos dezoito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, Wilson da Costa Torres, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão subscrevo. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva

Está conforme, o escrivão, rancisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL. — Edital de praça e leilão, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: — O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 14 do mes de junho entrante, às 14 horas, no salão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, nº. 29, após as formalidades legais, será levado à praça pelo preço da avaliação, do bem penhorado nos autos de ação executiva movida por Predial Corcovado S. A., sucessora da firma incorporadora Predial Corcovado Limitada, contra Antonio de Jesus, que se processa por este Juizo, e, caso não haja licitante sobre esse preço, ato continuo, será submetido a publico leilão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, independente do preço da avaliação, bem este, constante do laudo abaixo transcrito: Laudo de fls. 59: «Juizo de Direito da Sexta Vara Civel. — Ação executiva. — Exequente, Predial Corcovado S. A. — Executado: Antonio de Jesus. — Laudo de avaliação. — Apartamento situado no edificio Country, à rua Paula Freitas nº. 32, apartamento de nº. 1.215, no 12º. pavimento. A entrada do edificio é feita por intermédio de duas portas de ferro, envidraçadas que se abrem para um Hall de mármore e estucado, de onde partem 3 elevadores marca Schindler, com capacidade para 6 passageiros, sendo 2 sociais e 1 de serviço; e uma escada revestida de mamorite que dá acesso aos andares superiores. O apartamento em tela divide-se em sala, quarto, conjugados assoalhados e estucados, quarto de banho, e kitinete ladrilhados e estucados, e varanda. Está localizado à esquerda e de frente, e recuado. O Edificio foi construido nos terrenos onde existiram os prédios de ns. 28 e 32, medindo o de nº. 28, 18,00m de frente, e 16,70 m de fundos, e 60,50m de extenção por ambos os lados, confrontando a esquerda com o prédio nº. 26, de Isabel Guimarães da Rocha Garcia; à direita com o terreno a seguir descrito, e nos fundos com o de nº. 89 da rua República do Perú, de Antonio Silva Mattos e outros, e com o nº. 101 da mesma rua, de Antonio Sergio da Silva Junior e outros; o terreno onde existe o prédio nº. 32 mede 16,00m de frente e nos fundos por 60,00m de extensão em ambos os lados; confrontando à esquerda com o terreno onde existiu o prédio nº. 28, antes descrito, à direita com o prédio 42, de Walter James Gosling, e, nos fundos com o de nº. 101 da rua República do Perú, de Antonio Sergio da Silva Junior e outros. Avaliamos o apartamento acima descrito, incluindo a servirão de entrada e a fração ideal, em Cr$. 220.000,00. — Distrito Federal, 9 de fevereiro de 1955. (as) Oswaldo Monteiro James — Fernando Saboia Lima». E quem quiser dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por 3 dias ficando igualmente cientificados os interessados, de que este Juizo funciona à rua D. Manoel nº. 29, 1º. andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teôres que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1955. Eu, Wilson Cavalcante de Oliveira, escrevente substituto que o datilografei. E eu, Silvio Cavalcante de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (ass.) Nelson Ribeiro Alves — Juiz de Direito. Está conforme. O escrivão, (a) Wilson Cavalcante de Oliveira — Esc. substituto.

CRUZADAS & Charadas — DIR. DE NEL-SON (CEGO)

8.º Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N.o 6



K.NIVETE

HORIZONTAIS: — 1 — Cisterna; 8 — Cortaram rente; 9 — Preposição francesa; 10 — Pé; 11 — Dê; 13 — Pref. Latino, 14 — Arvore do Brasil própria para construções.

VERTICAIS: 1 — Amiudada, 2 — Dentar; 3 — Dinheiro; 4 — F[illegible]lar com [illegible]; 5 — Idade; 6 — Me[illegible]car; 7 — Que-[illegible]; 12 — Para!

NOTA: — Devido a motivos superiores, a seção de domingo passado (Grande Torneio GAZETA DE NOTICIAS), será concluida no próximo domingo, com as charadas e o coupon.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Redação da GAZETA DE NOTICIAS.

[illegible] — [illegible] — IMPOTÊNCIA

Doenças venéreas em ambos os sexos
Hemorróidas e Varizes
Tratamento rápido com moderna aparelhagem de eletricidade médica
MÉDICO ESPECIALISTA
RUA DA LAPA, 18 — Sob.
PELA MANHÃ Segundas quartas e sextas das 9 às 12 horas
À TARDE Diariamente das 14 às 19 horas
AOS SABADOS Das 9 às 13.30 horas
TEL. 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA CR$ 40.00

Sondando os ASTROS — Prof. Jóe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta em a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com três dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 19

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

ROSA MURCHA — (Encantado) — 1.205-A — Vamos às suas perguntas, mas antes, meu bom dia cordial:
— P. Como será minha vida?
R. — Você viverá com esplendor e abundância.
— P. O que penso é verdadeiro?
— R. nada mais certo.
— Quem eu penso gosta de mim?
— R. Ele somente admira a você tome cuidado. Seja prudente Disponha.

MAROQUINHA — (Quintino) — 1.206-A — Professor Ramath, terei filhos? — R. Uma filha belissima... Como a mãe deve ser — P. Como será meu casamento? — R. Com um homem de bom temperamento, que ganhará muito dinheiro. — P. Quem eu amo gosta mesmo de mim? — R. Não. Só quer iludir sua boa fé e nada mais. Não fique triste, pois você é honesta e seu «principe encantado» aparecerá breve. Posso tomar um vinho para comemorar a filha lindissima que vai ter? Espera... Já escolhi um nome: Ana... bela. Valeu?

JOÃO — (Engenho de Dentro) — 1.207-A — Você inicia sua carta, perguntando a queima roupa: «Terei filhos»? — R. 3 gêmeos. Cuidado. Um falso amigo quer tomar-lhe a noiva. Agindo com cuidado e diplomacia tudo acabará bem. E' claro, lógico, evidente. Tomarei o vinho do casório. Disponha sempre.

ROSA VERDE — (Piedade) — 1.208-A — Rosa verde nunca vi, enfim, vá lá. — P. Realizarei o que pretendo? — R. Sua esperança realizar-se-á mesmo além da sua espectativa. — P. Serei feliz na vida? — R. Gozará tanta felicidade como terá infortunios pois nenhuma Rosa é sem espinhos. — P. No matrimonio serei feliz? — R. O casamento será afortunado para si, aumentando tambem os seus bens como sua vida. Não se esqueça que eu sou um velho amigo... «Eu te conheço desde o outro carnaval».

MANECO SEIS — (Cascadura) — 1.209-A — Você diz que é a bondade em pessoa. — Vejamos alguns trechos de sua carta: — «Tenho ódio de minha sogra. Não a suporto nem mais um minuto... Minha cunhada é outra bisca... Quando vou no armazem, tenho vontade de esganar o vendeiro». Na sua carta só fez queixas e mais queixas. Que bondade é essa? Gato escondido com o rabo de fora. Você vai mal, meu caro. Quer um conselho de amigo? Procure um bom médico e quanto antes. Seus nervos estão muito abalados. Será que quer ser o Dr. Não pode?

ROXANE — (Madureira) — 1.210-A — P. Como vai minha mãe e meu cunhado no Norte? — R. Estão em dificuldades e trabalham sob grande vexame. — P. Ficarei muito tempo em Madureira? — R. Sente na cadeira e não caia. Breve mudar-se-á para um país estrangeiro. — P. Reaverei o que me furtaram? — R. Não se lamente. Sua perda é pequena em comparação com o que acaba de ganhar. Disponha sempre.

NORONIAR — (Cabuçu) — 1.211-A — Felizmente que o sorvete não derreteu de todo. Você é sempre bemvinda e muito estimada. Para beas, pelo seu reaparecimento. De coração, desejo rápidas melhoras. Um grande abraço, meu e de minha secretária.

NÚMEROS FELIZES
4361 8312

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!

Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA, à venda em tôdas as livrarias:

"Que sabe Você Sôbre o Petróleo?"

e ficará ao corrente de tôda a historia misteriosa e secreta dêsse magno e palpitante problema brasileiro.

A nova edição dêsse útil, precioso e patriotico trabalho, traz mais um capitulo com todos os primordios historicos da formidavel jazida de Petroleo que surgiu em Nova Olinda no Estado do Amazonas.

Volumes de 190 páginas preço do custo Cr$ 20.00 Pedidos a LIVRARIA SÃO JOSE — Rua São Jose, 38 Fone. 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal o contra-cheque vale postal ou carta registrada com valor declarado

O jôgo do Bicho continua

Ignorando a presença da Polícia e a sua fracassada campanha contra o bicho, os infratores continuam dando cartas e zombando do cel. Côrtes. Prova-o o seguinte: ainda ontem inúmeros eram os populares viciados, na cercania, que se punham diante da casa «Canetas Marcados», no Largo da Carioca, à espera do resultado do dia, o qual registramos abaixo:

2457	0316
3098	504
6721	611
1912	7
C	N
0182	3927
7574	5709
1388	0237
8096	7770
7240	7643

EDITAIS

JUÍZO DE DIREITO DA 2ª V. CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de leilão público com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 31 de maio, p.f., às [illegible] horas, pelo leiloeiro público [illegible] Abreu — à rua [illegible] Aires nº 42 — serão levados a leilão público de venda e arrematação, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer os bens abaixo mencionados nos autos de dissolução e liquidação [illegible] Cassino Balneário da [illegible] Sociedade Anônima — a saber: Bebidas — [illegible] garrafas de vinho do Porto "Justino Leão" avaliadas em Cr$ 180,00; 12 [illegible] avaliadas em Cr$ [illegible] garrafas de vinho [illegible] "Vicary" avaliadas em Cr$ [illegible] idem de vinho [illegible] avaliadas em Cr$ [illegible] idem de vinho "Madeira" avaliadas em Cr$ [illegible] idem de vinho "Sauternes" avaliadas em Cr$ [illegible] idem de vinho do Porto "Pinto" avaliada em Cr$ 49,00; [illegible] idem de vinho [illegible] avaliadas em Cr$ [illegible] de vinho Quinado [illegible] avaliadas em Cr$ 40,00; 8 [illegible] de vinho Quinado Constantino avaliadas em Cr$ 610,00; 12 [illegible] de vinho Quinado Constantino avaliadas em Cr$ 640,00; 12 idem de vinho "Conveniência" [illegible] avaliadas em Cr$ 260,00; [illegible] idem de vinho "Casa da Calçada" branco, avaliadas em Cr$ [illegible] de vinho "Grande [illegible]" avaliadas em Cr$ 90,00; 3 [illegible] de vinho "Sauternes", avaliadas em Cr$ 186,00; 9 idem de vinho "Haut Barsac" avaliadas em Cr$ [illegible]; 22 idem de vinho [illegible] "Serradayres", avaliadas em Cr$ [illegible]; 1 garrafa de vinho "Ferreirinha" [illegible] avaliada em Cr$ 30,00; 2 idem de vinho "Gran [illegible]" avaliadas em Cr$ 12,00; [illegible] idem de vinho "Gran chileno", avaliadas em Cr$ 300,00; 8 idem de vinho "Lacrilla Haut Barsac" avaliadas em Cr$ 360,00; 2 idem de vinho "Lacrilla Haut Sauternes" avaliadas em Cr$ 140,00; 4 idem de vinho Moscatel "Setubal", avaliadas em Cr$ 1.610,00; 6 idem de vinho Colares Real Vinícola avaliadas em Cr$ 210,00; 2 idem de vinho "Casa Velha" [illegible] avaliadas em Cr$ 150,00; 22 idem de vinho [illegible] avaliadas em Cr$ [illegible]; 18 idem de vinho "Cometa y Toro" avaliadas em Cr$ 345,00; 1 idem de vinho "Casa da Calçada" branco, avaliadas em Cr$ [illegible]; 7 idem de vinho "Sarre [illegible]" avaliadas em Cr$ [illegible]; 4 idem de vinho Vasco d'Acores avaliadas em Cr$ 120,00; [illegible] idem de vinho Santa Rita, avaliadas em Cr$ 330,00; 1 idem de vinho "Maco" avaliadas em Cr$ [illegible]; 7 idem de vinho "Metamult" avaliadas em Cr$ 190,00; 4 idem de vinho "Monrachet" avaliadas em Cr$ 210,00; 3 idem de vinho [illegible] avaliadas em Cr$ [illegible]; 21 idem de vinho "Reconcito" branco avaliadas em Cr$ [illegible]; [illegible] idem de vinho Clarete [illegible] avaliadas em Cr$ 190,00; [illegible] idem de vinho Old Fortune avaliadas em Cr$ 300,00; 1 idem de vinho "Marsala", South Pier, avaliadas em Cr$ 70; 12 litros de wiskie "Seagrams" V.O., avaliadas em Cr$ 720,00; 1 idem de wiskie King, avaliada em Cr$ 300,00; 1 idem de wiskie "Old Forester" avaliada em Cr$ 300,00; 8 idem de wiskie Robert Queen", avaliados em Cr$ [illegible]; 2 idem de wiskie "Old Angus" avaliados em Cr$ [illegible]; 31 litros de wiskie "Old [illegible]" avaliados em Cr$ 1.200,00; [illegible] idem de wiskie Back Hills, avaliadas em Cr$ 600,00; 5 idem de wiskie "Black Label" avaliados em Cr$ [illegible]; 12 idem de wiskie "Old Parr", avaliados em Cr$ [illegible]; 1 e 1/2 garrafa de licor "Maraschino di Zara", avaliadas em Cr$ 200; 2 idem de licor "Cointreau Grand", avaliadas em Cr$ [illegible]; 6 garrafas de Cherry [illegible] avaliadas em Cr$ [illegible]; 3 idem de "Peter Amour" avaliadas em Cr$ 80,00; 1 garrafa de Cherry Eccord Brand, avaliadas em Cr$ 200; 1 idem [illegible] Nacional, avaliados em Cr$ [illegible] idem de licor "Mu[illegible]" avaliados em Cr$ [illegible]; 1 idem de Aperitivo [illegible] avaliada em Cr$ [illegible]; 1 idem de aperitivo "Orange Bitter" estrangeiro avaliada em Cr$ [illegible]; 3 idem de aperitivo "Vermouth" [illegible] avaliados em Cr$ [illegible]; 2 idem de conhaque "Louis Roelin" avaliadas em Cr$ 800,00; 4 idem de macieira — 3 estrelas, avaliadas em Cr$ 400,00; 4 idem de macieira — 2 estrelas avaliadas em Cr$ 100,00; 19 idem de champagne "Quinta S. Miguel", avaliadas em Cr$ 2.850,00; 5 idem de champagne "Louis Berta" avaliadas em Cr$ 1.000,00; 2 idem de champagne "Super Reserva" avaliadas em Cr$ 200,00; 5 idem de champagne "Michelon" avaliadas em 350,00; 24 idem de champagne "Pommery" avaliadas em Cr$ 9.600,00; 8 idem de champagne "Peteclongo" avaliadas em Cr$ 560,14; 18 idem de champagne Veuve Clickout" avaliados em Cr$ 7.200,00; 4 idem de champagne "Monte Castro" avaliadas em Cr$ 320,00; 84 idem de champagne "Moselle" avaliadas em Cr$ 1.890,00; 8 litros de vermout chinzano, avaliados em Cr$ 400,00; 23 idem de vermouth tipo francês, avaliados em Cr$ 1.380,00; 2 garrafas de aperitivo Bitter "Bonecamp" avaliadas em Cr$ 40,00; 2 litros de aperitivo Bitter Gamborota" avaliados em Cr$ 80,00; 8 garrafas de aperitivo "Underberg", avaliadas em Cr$ 960,00; 1 e 1/2 garrafas de Bitter (Cossaco), avaliadas em Cr$ 10,00; 12 e 1/2 idem "Boca Bakar" avaliadas em Cr$ 1.000,00; 20 idem de quinado "Ramos Pinto" avaliados em Cr$ 1.500,00; 1 idem de quinado "Constonnet" avaliada em Cr$ 80,00; 5 idem de aniz Delmono, avaliadas em 300,00; 1 garrafa de Manuel avaliada em Cr$ 40,00; 47 idem de "Bols Gin" nacional avaliada em Cr$ 1.310,00; 12 idem de Sucos de Uvas "Cruzeiro" avaliadas em Cr$ 144,00; 48 idem de Cerveja Malzbier "Progresso", avaliadas em Cr$ 1.236,00; 165 idem pequenas de Cerveja "Niger" avaliadas em Cr$ 495,00; 25 idem pequenas "Guiness" avaliadas em Cr$ 150,00; 73 idem pequenas de Cerveja Malzbier da Brahma, avaliadas em Cr$ 219,00; 30 idem pequenas de Cerveja Malzbier da Antártica, avaliadas em Cr$ 90,00; 123 idem pequenas de Cerveja Malzbier "Pinguim" avaliadas em Cr$ 369,00; 47 idem pequenas de Cerveja "Caracu", avaliadas em Cr$ 141,00; 69 idem pequenas de Cerveja Brahma Porter avaliadas em Cr$ 207,00; 40 idem pequenas de Cerveja "Bavaria" avaliadas em Cr$ 120,00; 132 idem de guaraná, avaliadas em Cr$ 521,00; 921 idem de agua tonica avaliadas em Cr$ 2.486,00; 277 idem de soda limonada, avaliadas em Cr$ 554,00; 22 idem de Club Soda avaliadas em Cr$ 60,00; 541 e 1/2 litros de Agua São Lourenço, avaliados em Cr$ 621,00; 295 e 1/2 litros de Agua Magnesia, avaliados em Cr$ 147,00; 452 e 1/2 garrafas de Agua Lambary avaliadas em Cr$ 528,00; 127 garrafas de Agua Caxambu, avaliadas em Cr$ 190,00; 22 idem de Agua Lindoia, avaliadas em Cr$ 18,00; 2 idem de creme de cacau nacional avaliadas em Cr$ 60,00; 1 idem de creme de cacau Holandês de conhaque "Bagali" avaliados, avaliada em Cr$ 200,00; 1 [illegible] em Cr$ 200,00, [illegible]; 13 doses de wiskie "John Martin", avaliadas em Cr$ 130,00; [illegible] doses de wiskie "Black Layber" avaliadas em Cr$ 210,00; 4 doses de wiskie "King" avaliadas em Cr$ 120,00; 7 doses de wiskie "President" avaliadas em Cr$ 320,00; 1 dose de wiskie "Cavalo Branco" avaliada em Cr$ 30,00; 8 doses de wiskie "White Label", avaliadas em Cr$ 240,00; 21 doses de conhaque "Dutilloy", avaliadas em Cr$ 420,00; 12 doses de conhaque Macieira — 2 estrelas, avaliadas em Cr$ 240,00; 17 doses de conhaque "Martel", avaliadas em Cr$ 340,00; 14 doses de conhaque "Cordon Bleau" avaliadas em Cr$ 280,00; 1 dose de licor "Cherry Rocher", avaliada em Cr$ 20,00; 10 doses de licor "Apricot Brand" avaliadas em Cr$ 200,00; 8 doses de Vermut Cinzano, avaliadas em Cr$ 8,00; 10 doses de aperitivo "Underberg" avaliadas em Cr$ 66,00; 7 doses de Bitter "Gamborota" avaliadas em Cr$ 21,00; 1/2 garrafa de Bitter "Cossaco", avaliadas em Cr$ 27,00; 1/2 garrafa de Orange Bitter nacional avaliada em Cr$ 20,00; 16 doses de licor Cacau Holandês, avaliadas em Cr$ 120,00; 29 doses de licor de Cacau nacional, avaliadas em Cr$ 180,00; 5 doses de Aniz "Imperial Hermanos" avaliados em Cr$ 30,00; 3 litros de "Groselha", avaliados em 45,00; 8 doses de vinho do Porto "Moenda W" avaliados em Cr$ 40,00; 7 doses de "Sandermann" avaliadas em Cr$ 30,00; 6 doses de "Ramos Pinto" avaliadas em Cr$ 30,00; 2 doses de Quinado "Constantino" avaliados em Cr$ 15,00; 1 dose de Porto "Rocha Leão", avaliada em Cr$ 6,00; 24 doses de "Andresson", avaliadas em Cr$ 144,00. Comestíveis: — 3 caixas de velas parafinadas avaliados em Cr$ 30,00; 10 caixas de "Mate Leão", avaliadas em Cr$ 25,00; 2 caixas de palha para refresco, avaliadas em Cr$ 20,00; 31 caixas de palitos, avaliadas em Cr$ 31,00; 191 caixas de Bicarbonato, avaliadas em Cr$ 171,00; 1 caixa de comprimidos "Veramon" avaliada em Cr$ 80,00; 520 formas de papel para doces avaliadas em Cr$ 35,00; 4 latas de Goiabada, avaliadas em Cr$ 24,00; 5 latas de Sardinhas, avaliadas em Cr$ 31,00; 43 latas de Salmão avaliadas em Cr$ 311,00; 45 latas de Atum, avaliadas em Cr$ 675,00; 3 latas de Pepinos Urus (deteriorados) — sem avaliação; 16 latas de Lingua Paleatela, avaliadas em Cr$ 341,00; 12 latas de salsichas "Olaracia", avaliadas em Cr$ 11,00; 10 latas de aveia "Quaker Oats" avaliadas em Cr$ 75,00; 1 [illegible] avaliadas em Cr$ 14,00; 2 latas de milho em conserva, avaliadas em Cr$ 10,00; 10 latas de camarão, avaliadas em Cr$ 100,00; 1 [illegible] de canela em pó, avaliada em Cr$ [illegible]; 2 latas de compota de figos avaliadas em Cr$ 24,00; 5 latas de patê "Oderacia", avaliadas em Cr$ 25,00; 1 [illegible] de chocolate francês avaliada em Cr$ 20,00; 4 latas de fermento "Royal" avaliadas em Cr$ 26,00; 1 pacotes de Magnesia "Forte", avaliados em Cr$ 21,00; 1 pacote de erva doce (deteriorado) — sem avaliação. 1 pacote de Araruta (deteriorado) — sem avaliação; 10 vidros de Catchup, avaliados em Cr$ 20,00; 24 vidros de Catchup avaliados em Cr$ 309,00; 2 vidros de milho "Jyamy" avaliados em Cr$ 23,00; 2 vidros de molho Inglês, avaliados em Cr$ 82,00; 11 vidros de F'des Paulistas, avaliados em Cr$ 67,00. Material Elétrico — 1 amperímetro avaliado em Cr$ 450,00; 6 auto-falantes avaliados em Cr$ 3.400,00; 31 bases de porcelana "Trifásico", avaliadas em Cr$ 150,00; 1 chave automatica — 30 amperes, avaliada em Cr$ 1.500,00; 7 chaves automaticas com varias voltagens, avaliadas em Cr$ 815,00; 71 clits de porcelana avaliados em Cr$ 28,00; 8 cargas para extintor (Espumex) avaliadas em Cr$ 240,00; 1 chuveiro elétrico "Ipel" estragado — avaliado em Cr$ 200,00; 1 caixa de parafusos, avaliada em Cr$ 10,00; 1 caixa de taxas, avaliada em 1,00; 2 caixas de fita isolante, avaliadas em Cr$ 20,00; 1 caixa de porcas para parafuso avaliada em Cr$ 10,00; 19 espelhos de galalite para interruptores, avaliados em Cr$ 38,00; 2 ferros par solda, avaliados em Cr$ 210,00; 8 fusíveis avaliados em Cr$ 90,00; 10 fusíveis de 250 ampères — 250 volts, avaliados em Cr$ 250,00; 4 fusíveis de 800 amperes — 250 volts, avaliados em Cr$ 160,00; 28 fusíveis de 60 amperes — 250 volts, avaliados em Cr$ 112,00; 22 fusíveis de 100 amperes — 250 volts, avaliados em Cr$ 176,00; 82 interruptores de metal, avaliados em Cr$ 70,00; 1 gongo elétrico, avaliado em Cr$ 2.500,00; 25 globos para luz de vidro fosco avaliados em Cr$ 525,00; 5 quilos de fio de cobre avaliados em Cr$ 150,00; 4 lanternas de 500 watts, avaliadas em Cr$ 1.000,00; 2 lentes de vidro formato semi-cônico avaliadas em Cr$ 600,00; 1 luva de borracha — 1 par avaliada em Cr$ 150,00; 93 lampadas usadas de diversas voltagens, avaliadas em Cr$ 100,00; 3 lampadas flash-light avaliadas em Cr$ 500,00; lampadas de Cr$ 120 volts avaliadas em Cr$ 20,00; 3 lampadas de 120 — 120W — usadas, avaliadas em Cr$ 60,00; 4 lampadas de 220 — Olivervelhas, avaliadas em Cr$ 24,00; 10 lampadas de 120 — 150 W — usadas avaliadas em Cr$ 60,00; 6 lampadas de 240 — 150 W avaliadas em Cr$ 60,00; 4 lampadas de 220 — 150 W — avaliadas em Cr$ 36,00; 5 lampadas de 100 — 220 W — avaliadas em Cr$ 60,00; 100 lampadas de 220 — 0 75 velas avaliadas em Cr$ 780,00; 8 lampadas de 120 — 40 velas, avaliadas em Cr$ 160,00; 200 lampadas de 220 — 200 W — avaliadas em Cr$ 2.000,00; 87 lampadas de 120 — 0 60 W, avaliadas em Cr$ 275,00; 95 lampadas de 220 — 100 W — avaliadas em Cr$ 710,00; 82 lampadas de 120 — 0 75 W avaliadas em Cr$ 460,00; 68 lampadas de 220 — 0 40 W, avaliadas em Cr$ 340,00; 168 lampadas de 120 — 200 W valiadas em Cr$ 2.000,00; 21 lampadas "Radiante" avaliadas em Cr$ 1.150,00; 12 lampadas projetoras, avaliadas em Cr$ 1.500,00; 6 metros de fio para gaz-neon-retalhos, avaliados em Cr$ 60,00; 100 metros de fio de cabo de oura tensão, avaliados em Cr$ 1.500; 1 pé de microfone avaliado em Cr$ 270,00; 45 pilhas para lanternas grandes, avaliadas em Cr$ 171,00; 1 par de telefones inter-comunicações, avaliados em Cr$ 800,00; 47 roldanas de porcelana avaliadas em Cr$ 47,00; 22 suportes para gaz-neon, avaliados em Cr$ 44,00; 3 transformadores de 220 — 110 avaliados em Cr$ 600,00; 20 idem de gaz-neon alta tensão, avaliados em Cr$ 24.000,00; 5 idem estragados para gaz-neon — sem avaliação; 6 tubos de vidro fosco para arandelas, avaliados em Cr$ 90,00; 1 voltímetro avaliado em Cr$ 450,00; 1 ventilador "Polar" avaliado em Cr$ 800,00; 1 litro 1 1/2 de acido muriatico, avaliado em Cr$ 15,00; Material de uso: 1 aparelho para café em folha cafeteira, avaliado em Cr$ 45,00; 1 assadeira esmaltada avaliada em Cr$ 226,00; 25 idem de folha avaliada em Cr$ 1.155,00; 4 idem de ferro grandes de avaliadas em Cr$ 1.144,00; 46 açucareiros de prata "Croise" Fracalanza, avaliados em Cr$ 10.350,00; 1 amassador para batatas em madeira, avaliado em Cr$ 25,00; 187 argolas para cortinas, avaliadas em Cr$ 187,00; 21 baldes para champagne "Croise" Fracalanza, avaliados em Cr$ 10.272,00; 82 idem" Gêlo com asas", avaliados em Cr$ 20.000,00; 1 balança "Hoover" com braço avaliada em Cr$ 512,00; 1 idem "Marrocas" com peso, avaliada em Cr$ 245,00; 12 bandejas de metal "Croise" Fracalanza, avaliados em Cr$ 5.136,00; 22 idem de folha ordinaria avaliada em Cr$ 251,00; 11 bules para café pequenos "Croise" avaliados em Cr$ 2.351,00; 11 idem para café grande "Croise" Fracalanza avaliados em Cr$ 2.937,00; 11 idem para chá pequenos "Croise" Fracalanza, avaliados em Cr$ 2.354,00; 12 idem para chá medios "Croise" Fracalanza avaliados em Cr$ 3.201,00; 12 idem para chá grande "Croise" Fracalanza, avaliados em Cr$ 3.720,00; 3 batedeiras de arame nº 20 avaliados em Cr$ 67,00; 8 batedores de arame nº 35 avaliados em Cr$ 27,00; 23 brocheres de metal para ovos — Fracalanza, avaliados em Cr$ 105,00; 20 trinchantes de aço, avaliadas em Cr$ 20,00; [illegible] caçarolas de alumínio com tampa nº 20 avaliados em Cr$ [illegible]; [illegible] idem de alumínio com tampa nº 22 avaliadas em Cr$ 135,00; 4 idem de alumínio com tampa nº 24 avaliadas em Cr$ 770,00; 11 idem de alumínio com asas nº 20 avaliadas em Cr$ 60,00; 2 idem de alumínio com asas nº 28 avaliadas em Cr$ 285,00; 1 idem de alumínio com asas nº 40 avaliadas em Cr$ 2.996,00; 2 caldeirões de alumínio nº 40, avaliados em Cr$ 2.718,00; 1 caldeirão de alumínio nº 16-A, avaliado em Cr$ 286,00; 1 caldeirões de alumínio nº 15, avaliados em Cr$ 1.510,00; 4 caldeirões de alumínio nº 65 avaliados em Cr$ 8.162,00; 1 caldeirão de alumínio com torneira avaliado em Cr$ 1.165,00; 3 escheleiras de alumínio, "Croise" avaliadas em Cr$ 495,00; 22 colheres para refresco "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 290,00; 112 colheres para chá de metal "Croise" Fracalanza, avaliada em Cr$ 1.490,00; 85 colheres para sobremesa "Croise" Fracalanza avaliadas em Cr$ 4.400,00; 186 colheres para sopa "Croise" Fracalanza, avaliados em Cr$ 5.000,00; 42 colheres inferiores, avaliadas em Cr$ 225,00; 72 colheres para café inferiores avaliadas em Cr$ 144,00; 84 colheres para café inferiores, enferrujadas avaliadas em Cr$ 84,00; 5 conchas para sopa "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 600,00; 15 colheres de alumínio inferior avaliadas em Cr$ 15,00; 5 conchas de ferro nº 10 avaliadas em Cr$ 75,00; 3 conchas de ferro nº 14 avaliadas em Cr$ 144,00; 8 conchas de ferro nº 16 avaliadas em Cr$ 200,00; 2 conchas de metal para sorvete avaliadas em Cr$ 92,00; 65 coqueiras de barro avaliadas em Cr$ 83,00; 2 canecas de folha avaliadas em Cr$ 10,00; 8 caixas de giz avaliadas em Cr$ 88,00; 4 cadeados usados, avaliados em Cr$ 64,00; 1 caixa de lã de aço, avaliada em Cr$ 6,00; 1 cafeteira de aluminio avaliada em Cr$ 150,00; 24 calices de meia dose com pé, avaliados em Cr$ 28,00; 70 idem de uma dose, com pé, avaliados em Cr$ 154,00; 22 calices de uma dose, sem pé, avaliados em Cr$ 42,00; 52 idem para vinho do porto avaliados em Cr$ 86,00; 4 copos comuns, avaliados em Cr$ 8,00; 37,00 copos com pé para wiskie, avaliados em Cr$ 177,00; 141 copos duplos para refrescos, avaliados em Cr$ 282,00; 104 copos lisos para uso interno, avaliados em Cr$ 156,00; 806 copos com pé para vinho, avaliados em Cr$ 1.683,00; 55 copos, com friso, para vinho avaliados em Cr$ 228,00; 14 copos com marca para agua, avaliados em Cr$ 44,00; 151 copos com marca, para wiskie avaliados em Cr$ 1.450,00; 150 copos com pé, para agua, inferior avaliados em Cr$ 45,00; 93 taças para champagne avaliadas Cr$ 562,00; 56 chicaras para chá de porcelana com pires, avaliados em Cr$ 720,00; 85 idem de porcelana, para chá, consommé, avaliadas em Cr$ 377,00; 35 idem de porcelana para café, com pires avaliadas em Cr$ 650,00, 2 desentupidores de pias com cabo de borracha, avaliados em Cr$ [illegible],00; 2 escovinhas para limpeza da pia avaliadas em Cr$ 4,00; 5 escovas de cabelo para mesa de jogo, avaliadas em Cr$ 100,00; 2 idem de cabelo para recipes usados, avaliadas em Cr$ 10,00; 10 idem para mula avaliadas em Cr$ 60,00; 6 idem para limpeza de filtro, avaliadas em Cr$ 6,00; 6 idem de piassava, para limpeza, avaliadas em Cr$ 12,00; 10 escumadeiras de ferro nº 14, avaliadas em Cr$ 160,00; 10 escumadeiras de ferro nº 13 avaliadas em Cr$ 110,00; 2 espremedores de vidro para frutas, avaliados em Cr$ 15,00; 3 extintores de incendio marca "Pyrene" avaliados em Cr$ 96,00; 55 facas comuns avaliadas em Cr$ 300,00; 1 idem para uso da cozinha, avaliada em Cr$ 5,00; 177 idem para peixe "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 3.982,00; 163 idem para sobremesa "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 3.252,00; 151 idem para mesa "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 2.252,00; 151 idem para mesa "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 3.352,00; 12 formas para sorvete com tampa, avaliadas em Cr$ 780,00; 12 idem para pudim avaliadas em Cr$ 60,00; 25 idem para panetone, avaliadas em Cr$ 120,00; 408 idem de tamanhos diversos avaliadas em Cr$ 950,00; 8 idem rasas inferiores para bolo, avaliadas em Cr$ 60,00; 1 forma funda, inferior para bolos, avaliada em Cr$ 7,00; 11 fruteiras de vidro grandes, avaliadas em Cr$ 65,00; 9 idem de vidro pequenas avaliadas em Cr$ 27,00; 3 frigideiras de ferro nº 45 avaliadas em Cr$ 195,00; 2 frigideiras de ferro nº 40, avaliadas em Cr$ 104,00; 4 frigideiras de ferro nº 30, avaliadas em Cr$ 128,00; 3 frigideiras de alumínio nº 25 avaliadas em Cr$ 36,00; 8 frigideiras de alumínio nº 26, avaliadas em Cr$ 36,00; 2 funis de latão, avaliados em Cr$ 10,00; 6 folhas de lixa avaliadas em Cr$ 6,00; 44 formas de latas para patê avaliadas em Cr$ 65,00; 11 galheteiros de prata "Croise" avaliados em Cr$ 2.400,00; 151 garfos para mesa de prata "Croise" avaliados em Cr$ 4.100,00; 149 garfos de sobremesa, avaliados em Cr$ 3.600,00; 41 garfos inferiores avaliados em Cr$ 120,00; 115 garfos para peixe "Croise" Fracalanza avaliados em Cr$ 4.000,00; 4 Higienicas, avaliados em Cr$ 1.200,00; 2 grelhas para confeiteiro, avaliadas em Cr$ 56,00; 7 jarras de vidro para agua avaliadas em Cr$ 88,00; 4 latas de folhas para cereais, avaliadas em Cr$ 22,00; 4 latas de folha para biscoitos, avaliados em Cr$ 150,00; 1 lata de folha para lixo avaliada em Cr$ 150,00; 12 leguneiras nº 22 "Croise" avaliados em Cr$ 7.000,00; 12 idem nº 19 "Croise" Fracalanza avaliadas em Cr$ 5.800,00; 11 idem nº 16 "Croise" avaliadas em 4.000,00; 24 leiteiras grandes "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 5.200,00; 23 leiteiras pequenas "Croise" Fracalanza avaliadas em Cr$ 2.700,00; 3 latas de gasoforma, avaliadas em Cr$ 118,00; 14 idem de soda caustica, avaliadas em Cr$ 90,00; 29 idem de creolina avaliadas em Cr$ 160,00; 2 idem de desinfetante "Record", avaliadas em Cr$ 200,00; [illegible] idem de Raol, avaliadas em Cr$ 6,00; 92 manteigueiras "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 650,00; 1 maquina de moer carne, avaliada em Cr$ 140,00; 1 maquina de espremer frutas avaliada em Cr$ 160,00; 8 manteigueiras de vidro avaliadas em Cr$ 66,00; 1 maquina "Ruby" avaliada em Cr$ 28,00; 2 moinhos avaliados em Cr$ 210,00; 30 moringas de ceramica, avaliadas em Cr$ 100,00; 1 passador para chá inferior, avaliado em Cr$ 5,00; 2 passadores para chá "Croise" Fracalanza, avaliados em Cr$ 6,00; 9 idem "Cleinet" nº 24, avaliados em Cr$ 96,00; 2 idem "Cleinet" nº 20 avaliados em Cr$ 78,00; 9 idem para batatas avaliados em Cr$ 50,00; 3 peneiras grandes avaliadas em Cr$ 60,00; 4 peneiras de arame avaliadas em Cr$ 60,00; 3 pás de madeira para sorvete grande, avaliada em Cr$ 45,00; 11 pás de madeira para sorvete pequenas avaliadas em Cr$ 10,00; 7 pedaços de sabão avaliados em Cr$ 7,00; 9 panos "Ca[illegible]", avaliados em Cr$ 45,00; 24 pratos de metal "Croise" Fracalanza, avaliados em Cr$ 17.000,00; 85 idem de metal "Croise" Fracalanza nº 30 avaliados em Cr$ 12.820,00; 33 idem de metal "Croise" nº 25, avaliados em Cr$ 514,00; 52 paliteiros de metal com vidro, avaliados em Sr$ 1.938,00; 6 pacotes de azul ultramar, avaliados em Cr$ 36,00; 80 porta-palhas americanos, avaliados em Cr$ 4.500,00; 2 picadores de gelo, avaliados em Cr$ 16,00; 8 pares de capatilhas, avaliadas em Cr$ 400,00; 65 pacotes de pó magico, avaliados em Cr$ 117,00; 270 pratos fundos, com marca — porcelana, avaliados em Cr$ 8.405,00; 690 idem rasos com marca de porcelana, avaliados em Cr$ 8.487,00; 650 idem de sobremesa com marca, de porcelana, avaliados em 5.575,00; 4 idem fundo de louça inferior, avaliados em Cr$ 6,00; 211 idem rasos de louça inferior, avaliados em Cr$ 512,00; 79 palhas de aço avaliadas em 84,00; 2 raladores para queijo, avaliados em Cr$ 7,00; 1 idem elétrico, avaliado em Cr$ 290,00; 12 rolos de papel higienico, avaliados em Cr$ 18,00; 3 rodos de madeira com borracha, avaliados em Cr$ 6,00; 6 saleiros nº 26 de porcelana, avaliados em Cr$ 480,00; 8 idem nº 24 de porcelana, avaliados em Cr$ 398,00; 9 idem nº 20 de porcelana, avaliados em Cr$ 252,00; 29 idem de vidro, avaliados em Cr$ 175,00; 6 sopeiras nº 22 — "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 3.990,00; 6 idem nº 19 "Croise" Fracalanza, avaliadas em Cr$ 616,00; 12 idem nº 16 — "Croise" Fracalanza avaliadas em Cr$ 6.084,00; 1 seringa de borracha para wiskie, avaliada em Cr$ 8,00; 6 serviços Hour D'Ouvre metal "Croise" avaliados em Cr$ 7.548,00; 5 sabões de coco avaliados em Cr$ 25,00; 1 torneira de metal, avaliada em Cr$ 135,00; 145 taças para sorvete de metal "Croise", avaliadas em Cr$ 7.450,00; 5 tachos de metal "Jappy", nº 36, avaliados em Cr$ 174,00; 4 idem de metal "Jappy" nº 40 avaliados em Cr$ 216,00; 6 idem de metal "Jappy" nº 48, avaliados em Cr$ 420,00; 6 idem de metal "Jappy" nº 60, avaliados em Cr$ 670,00; 8 tijelas esmaltadas nº 18, avaliadas em Cr$ 24,00; 5 idem esmaltadas nº 22, avaliadas em Cr$ 50,00; 10 idem esmaltadas nº 24, avaliadas em Cr$ 148,00; 4 idem esmaltadas nº 28 avaliadas em Cr$ 190,00; 5 idem esmaltadas nº 32, avaliadas em Cr$ 240,00; 9 travessas esmaltadas fundas avaliadas em Cr$ 216,00; 10 idem de louças, avaliadas em Cr$ 71,00; 36 idem de metal "Croise" nº 40 Fracalanza, avaliadas em Cr$ 11.700,00; 36 idem de metal, "Croise" nº 50 Fracalanza, avaliadas em Cr$ 19.378,00; 6 idem de metal "Croise", nº 60, Fracalanza, avaliadas em Cr$ 3.372,00; 4 vidros de verniz avaliados em Cr$ 60,00; 1 vidro de tinta para carimbo, avaliados em Cr$ 25,00; 14 vassouras de 5 fios de piassava, avaliadas em Cr$ 84,00; 5 vassouras de piassava avaliadas em Cr$ 36,00; 1 vidro de oleo de Peroba, avaliado em Cr$ 3,00; 4 vidros de goma Arabica, avaliados em Cr$ 16,00; 4 quilos de purpurina para cenario, avaliados em Cr$ 200,00; 77 cinzeiros de vidro avaliados em Cr$ 246,00; 116 cinzeiros de baquelite avaliados em Cr$ 540,00; 174 cinzeiros de metal avaliados em Cr$ 1.127,00. Instalações: — 1 transformador trifásico, tipo Roum, de 2.200 volts instalado na sub-estação, avaliado em Cr$ 19.700,00; 1 quadro com 74 chaves instalado na cabine de eletricidade (palco), avaliado em Cr$ 1.500,00; 15 varas para manobras (palco), avaliadas em Cr$ 150,00; 8 lanternas de ação voltaico, instaladas na cabine de refletores avaliadas em Cr$ 4.560,00; 1 chave de inversão para gavetão, avaliada em Cr$ 250,00; 4 pesos para resistencia avaliados em Cr$ 100,00; 24 tomadas de porcelana instalada no tablado do palco, avaliadas em Cr$ 144,00; uma armação em taboa de forro (caixa fichario), avaliada em Cr$ 1.200,00; 4 americanas, de madeira 560,00; 3 americanas de ferro de 2 e 1/2 polegadas (palco) avaliadas em Cr$ 570,00; 3 armarios em taboa de forro, instalados na rouparia, avaliados em Cr$ 2.600,00; 2 chapeleiras de pinho envernizadas avaliadas em Cr$ 800,00; 7 peças de corda fina, (Palco) avaliadas em Cr$ 850,00; 3 peças de chumbo (palco) avaliadas em Cr$ 240,00; 6 peças marron para cortina avaliadas em Cr$ 150,00; 80 peças em uso no ornamento, avaliadas em Cr$ 2.400,00; 36 metros de corda (palco), avaliadas em Cr$ 360,00; 11 peças de cordas brancas no ornamento, avaliadas em Cr$ 770,00; 1 gavetão instalado na escada do palco, com os seguintes pertences: 1 motor 3 H. P., 1 diferencial usado, 11 vigotas, 12 rodas deferro recalchutadas, 28 metros de taboa de ferro, avaliados em Cr$ 15.000,00; 2 prateleiras com 2 metros por 40 centimetros, avaliadas em Cr$ 460,00; 2 prateleiras de metros por 2,40 metros avaliados em Cr$ 460,00; 2 prateleiras de cozinha, avaliadas em Cr$ 200,00; 8 prateleiras em esquadro de 2,20 metros por 1 87 metros, avaliadas em Cr$ 240,00; 1 aparelhagem de som RCA Vitor, no salão de vispora e Grill Room constante de 2 amplificadores de 15 Watts modelo 12.223, 1 microfone RCA modelo Mi 6.228, 8 microfones RCA modelo Mi 6.226, 1 base para microfone modelo Mi 6.232, 3 bases de chão modelo Mi. 4.068, 2 auto-falantes modelo Mi. 6.219, 2 auto-falantes modelo Mi. 6.248, dois auto-falantes modelo Mi. 1.425-A, 4 quadros acusticos de madeira, 10 metros de fio (2 condutores Mi. 59) 25 metros de fio de 2 metros por 20 centimetros 80 metros de fio de chumbo de 2 metros por 20 centimetro, 2 tomadas nº 32.504, 2 cornetas de madeira modelo Mi. 1.469, 2 retificadores de campo, modelo Mi. 4.352 completos com valvulas, 70 metros de cabos para microfone Mi. 87, — sete metros de cabos para microfone modelo Mi. 59, dois transformadores redutores de voltagem de 200 por 110 volts, avaliados em Cr$ 40.000,00; 2 lanternas com lampadas de 500 volts avaliadas em Cr$ 400,00; 6 tongões com lampadas (palco), avaliados em Cr$ 1.500,00; 2 tangões com lampadas modelo "Sport" (palco) avaliados em Cr$ 450,00; Material de Jogo: 5 mesas de roleta, avaliadas em Cr$ 25.00,00; 5 mesas de bacará avaliadas em Cr$ 6.00,00; 4 mesas de campista, avaliadas em Cr$ 12.00,00; 24 idem de vispora estofada avaliadas em Cr$ 4.800,00; 4 bolandeiras para roleta em metal avaliadas em Cr$ 12.00,00; 6 mesas para bridge forrada com feltro avaliadas em Cr$ 1.200,00; 1 armario com espelhos e repartições, avaliado em Cr$ 500,00; 1 armario para material mundo de jogo, avaliado em Cr$ 650,00; 1 armario para fichario, avaliado em Cr$ 650,00; 1 quadro de porcelana luminoso para vispora avaliado em Cr$ 7.00,00; 1 quadro de madeira em deposito avaliado em Cr$ 1.200,00; 1 quadro com repartição para conferencia, avaliado, em Cr$ 900,00; 1 quadro negro para vispora, avaliado em Cr$ 70,00; 1 quadro para escada de serviço, avaliado em Cr$ 150,00; 1 balcão para conferencia de vispora, avaliado em Cr$ 200,00; 1 balcão tipo meia-lua com estofamento de pano couro verde avaliado em Cr$ 800,00; 4 estrados de madeira para bacará medio, 8 estrados campista pequenos, avaliados em Cr$ 280,00; estrados de madeira de campista medio, avaliados em Cr$ 250,00; 1 estrado de madeira de vispora grande, avilado em Cr$ 280,00; 6 banquetas de palhinha para campista, avaliadas em Cr$ 80,00; 4 machos de palhinha para bacará, avaliados em Cr$ 900,00; 1 pilastra de madeira (vispora) avaliada em Cr$ 800,00; 16 rateaux para mesa de roleta, avaliados em Cr$ 1.020,00; 8 raquetes para mesa de bacará, avaliadas em Cr$ 250,00; 8 sabeaux para campista avaliados em Cr$ 1.600,00; 4 sabeaux, para bacará avaliados em Cr$ 800,00; 2 caixas de pirutilos verde e amarelo, avaliadas em Cr$ 250,00; 8 escaninhos com repartições para fichas, avaliados em Cr$ 250,00; 6 bolinhas de marfim para roletas avaliadas em Cr$ 90,00; 3 caixas de propina da roleta, avaliadas em Cr$ 75,00; 11 caixas para coleta de vispora, avaliadas em Cr$ ..

(Conclui na página 11)

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. NEWTON SALIM
CIRURGIÃO GERAL
Consultório:
AVENIDA CALÓGERAS, 15 — 12.º ANDAR — SALAS 1201 e 1202
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — TEL. 52-0431
Hospital Moncorvo Filho: Tel. 32-0550 — Residência: Tel. 25-1651

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1º ANDAR — TELEFONE 42-3035
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 88 — TELEFONE 48-5098

DR. BRANDINO CORRÊA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO, 11 - 6º andar
Grupo 602 — As 14 horas

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DIARIAMENTE das 16 às 18 horas — ASSEMBLÉIA 73 — FONE 32-3241

PERNAS
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Dr. JOAQUIM SANTOS com 28 anos de prática trata sem operação e sem repouso. De 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO N. 9 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
RUA BITTENCOURT, 551-A — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Trabalharam para o C. P. Cruzeiro do Sul, páreo que será disputado na Gávea domingo próximo, os animais Rumor, Cadi, Hogjam, e Tio Capataz. Rumor assinalou para os 2400 metros 155''3|5. Cadi fez a distancia em 159''1|5. Hogjam marcou menos 1|5 que Cadi. Finalmente, Tio Capataz fêz a volta fechada em 2.040 metros em 131'

Courageuse levou a melhor no G. P. "Diana"

Suplantou Encore em uma partida de 600 metros - Venceram as demais carreiras Impatiens, Orissa, Banks, Hotspur, Josefina, Salazar e Quintilius.

Conforme previamos o G. P. "Diana", prova [illegible] da [illegible], teve resultado a um [illegible] entre Courageuse e Encore [illegible] a melhor no final, a égua do Stud Verde e Preto que dominou Encore por diferença apenas de pescoço.

O tempo para os 2400 metros foi 150" cravados. Com essa vitória [illegible] Courageuse da [illegible] sofrida no "Outubro" para Encore.

Os demais vencedores da tarde de domingo ultimo foram os seguintes: Impatiens, Orissa, Banks, Hotspur, Josefina, Salazar e Quintilius no encerramento.

Segue abaixo [illegible] o movimento técnico das apostas:

1º PAREO — A'S 13,45 HORAS 1.250 METROS — Cr$ 60.000,00

	Kg.
1º Impatiens, M. Silva	53
2º Ilusão, J. Martins	54
3º Camboriu, D.P. Silva	54
4º Jurutu, O. Fernandes	54
5º Reistal, L. Domingues	54
6º Betti, D. Silva	54
7º Hetgo[illegible], B. Marinho	54

Diferenças: 2 corpos e 1|2 cabeça
Tempo: 78"
Vencedor: (1) 15,0
Dupla: (12) 15,00
Places: (1) 10,00 e (2) 14,00
Movimento do pareo Cr$ ..
1.554.250,00
IMPATIENS: M.C. 2 anos — Paraná — por Guayeuru e Midday Belle
Proprietario: Stud 20 de Janeiro
Treinador: Mariano Salles
Criador: Fazenda Santa Angela

2º PAREO — A'S 14.10 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

	Kg.
1º Orissa, U. Cunha	52
2º Lafogata, E. Castillo	53
3º Hibanilsa, J. Marinho	53
4º Carambola, B. Marinho	50
5º Cordilheira, J. Tinoco	53
6º Miss White, M. Silva	51

Não correu: Dilma
Diferenças: 3 corpos 1|2 cabeça
Tempo: 85"1|5
Vencedor: (2) 41,00
Dupla: (12) 74,00
Places: (2) 20,00 e (1) 25,00
Movimento do pareo Cr$ ..
1.597.120,00
ORISSA: F.C. 5 anos — S. Paulo — por: Albatroz e Inidana
Proprietario: Kenneth M. Mc Crimmon
Treinador: Levy Ferreira
Criador: C.G. de Paula

3º PAREO — GRANDE PREMIO DIANA — A'S 14.35 HORAS 2.400 METROS — Cr$ 500.000,00 (CLASSICO)

	Ks.
1º Courageuse, P. Vaz	55
2º Encore, F. Irigoyen	55
3º Radak, E. Castillo	55
4º Quand, O. Ulloa	55

Diferenças: Pescoço e Varios corpos
Tempo: 150"
Vencedor: (1) 26,00
Dupla: (13) 12,00
Movimento do pareo Cr$ ..
1.019.820,00
COURAGEUSE: F.C. 3 anos — por: Cranach e Fidjety Night
Proprietario: Stud Verde e Preto
Treinador: Pedro Gusso Filho
Criador: Haras São Bernardo

4º PAREO — A'S 15.00 HORAS 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1º Banki, J. Tinoco	56
2º Calcado, B. Marinho	50
3º Joliz, J. Marinho	53
4º Cabulete, P. Labre	55
5º Charbal, G. Almeida	50
6º Pinga Fogo, O. Ulloa	55
7º By Pass, E. Castillo	56

Não correu: Cunhambebe
Diferenças: Pescoço e 1 corpo
Tempo: 79"1|5
Vencedor: (4) 70,00
Dupla: (13) 85,00
Places: (4) 28,00 e (1) 20,00
Movimento do pareo Cr$ ..
3.369.430,00
BANKI: M.C. 4 anos — R.G. Sul — por: Sans Argent e Brava
Proprietarios: Newton Tatsch e João Vieira
Reduzino Freitas
Criador: Haras Figueira

5º PAREO — A'S 15,30 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

	Ks
1º Hotspur, O. Ulloa	54
2º Maxixe, A. Araujo	54
3º Blast, A. Castro	56
4º Lateral, J. Baffica	54
5º Ventanero, P. Labre	53
6º [illegible], E. Castillo	55
7º [illegible], P. Vaz	51

Diferenças: 1 1|2 corpo [illegible]
Tempo: 8[illegible]
Vencedor: (1) 27,00
Dupla: (13) 11,00
Places: (1) 22,00 e (3) [illegible]
Movimento do pareo Cr$ ..
2.418.570,00
HOTSPUR: M.C. 2 anos — S. Paulo — por: Saint Rocco e [illegible]
Proprietario: Stud [illegible]
Treinador: [illegible]
Criador: [illegible]

6º PAREO — A'S 16,00 HORAS 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

	Ks.
1º Josefina, U. Cunha	55
2º D[illegible], W. Andrade	55
3º [illegible], L. Domingues	53
4º Orebita, L. Lima	55
5º Meran, E. Castillo	55
6º Lebelle, B. Marinho	55
7º Halo [illegible], O. Serra	55
8º Ma Pomme, J. Tinoco	55
9º Serenee, M. Silva	54
10º Ireneu, D.P. Silva	55
11º Estela, J. Baffica	55
12º Higlo, O. Castro	55
13º [illegible], P. Coelho	55

Diferenças: 2 1|2 corpos e cabeça
Tempo: 66"1|5
Vencedor: (9) 13,0
Dupla: (23) 22,00
Places: (9) 13,00, (3) 18,00 e (1) 29,00
Movimento do pareo Cr$ ..
2.303.110,00
JOSEFINA: F.C. 3 anos — D. Federal — por: Stardust e Sybilla
Proprietario: Stud Amores
Treinador: Manoel de Souza
Criador: Haras Fidalgo

7º PAREO — A'S 16,30 HORAS 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

	Ks.
1º Salazar, M. Silva	54
2º Sana, E. Castillo	55
3º Gigli, A. Castro	56
4º Solimões, D.P. Silva	55
5º Piechy, A. Nery	55
6º Dagengano, L. Pinheiro	55
7º Tihuyan, J. Martins	55
8º Sportsman, D. Silva	55
9º Hibernal, J. Baffica	58
10º Minoprigo, L. Lima	55
11º Delfino, A. Nahid	58
12º Herring, J. Lopes	55
13º Banto, U. Cunha	55

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpos
Tempo: 60"2|5
Vencedor: (1) 27,00
Dupla: (12) 22,00
Places: (1) 13,00, (4) 12,60 e (2) 22,00
Movimento do pareo Cr$ ..
2.477.930,00
SALAZAR: M.C. 3 anos — S. Paulo — por: Vagabond II e Maladita
Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro
Treinador: Geraldo Costa
Criador: Haras Mangueira

8º PAREO — A'S 17,00 HORAS 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00

BETTING

	Ks.
1º Quintilius, O. Ulloa	57
2º Sol, M. Silva	54
3º Lourzanho, D. Silva	55
4º Ilio-Dioro, E. Castillo	55
5º Orezco, F. Irigoyen	55
6º Quibori, U. Cunha	55
7º Simião, D.P. Silva	55
8º Trefego, J. Tinoco	55

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2
Tempo: 73"2|5
Vencedor: (2) 29,00
Dupla: (12) 56,00
Places: (2) 13,00, (3) 15,00 e (5) 14,00
Movimento do pareo Cr$ ..
2.841.050,00
QUINTILIUS: M.C. 3 anos — S. Paulo — por Formasterus e My Ladyship
Proprietario: Stud L. de Paula Machado
Treinador: Ernani Freitas
Criador: C.G. de Paula Machado
Movimento de apostas Cr$ ..
16.411.440,00
Concursos Cr$ 447.615,00
Total Geral Cr$ 16.859.055,00
RESULTADOS DOS CONCURSOS
Concurso Simples — 6 pontos 40 vencedores Cr$ 981,00
Concurso Simples — 7 pontos 1 vencedor Cr$ 41.237,00
Betting Simples — combinado (9-1-2) 378 vencedores Cr$ 136,00
Betting Duplo — combinado (9-5) (1-6) (2-3) — 14 vencedores Cr$ 10.423,00

Atenção: Lotes desde 220 cruzeiros por mês

Magnifico loteamento — 2.º Distrito de Caxias — UMA CIDADE QUE SURGE!... 4.000 lotes vendidos em 6 meses! — Trens, água, luz, ônibus, hotéis, escolas, igreja, zona comercial, etc. VER PARA CRER. Próximo à Estrada Rio-Petrópolis — K. 15. Plantas e detalhes com "S. VIEIRA", Rua Senador Dantas, 35-4.º andar, sala 401, das 13 às 18 horas — Tel. 22-4337.

Trabalhos na Gávea

[illegible] O DERBY [illegible] 2400 em 160" e [illegible]

[illegible], A. Araujo, 2400 em 157" [illegible]

[illegible] CAPATAZ, O. [illegible] 2040 em 131" e milha final em [illegible]

RUMOR, F. [illegible], 2400 em 155"3|5 [illegible]

ACQUARELLA, [illegible]

[illegible]ETTO, F. [illegible], 2400 em [illegible]

QUATAPÉ, O. Ulloa, 2040 em 137" [illegible] 200 em 13"2|5 [illegible]

[illegible], O. Ulloa, 2040 em 133"; a milha final em 102"2|5 [illegible]

KENSARA, U. Cunha e KING RAY, E. Castillo 2400 em 159"3|5; primeira volta em 136"; segunda em 134"; milha final em 105"3|5 e os ultimos 200 em 13". King Ray ganhou por 2 corpos

SAGUIM, J. Marchant, 2400 em 160"2|5; primeira volta em 131"3|5; 1500 em 104"; 1000 em 66" 4|5 e os ultimos 200 e m13"1|5

RAYO, M. Silva, 2040 em 133"3|5; ultima milha em 101"3|5 e os ultimos 200 em 13"2|5. MENINO, J. Baffica, esperou na milha e ganhou de Rayo

QUIMPER, R. Filho, 1400 em 96"1|5

FAIRLIGHT, M. Silva, 1200 em 80"

ITAPORANGA, H. Alves, 1400 em 91"

ALJANDRA, A. Torres, 1200 em 78"2|5

GIAROLA, J. Silva, 1400 em 93"2|5

ROSADA, J. Araujo, 1200 em 82"

ISOMERO, O. Serra, 1200 em 73"2|5

NORDESTINO, P. Fernandes, 1600 em 110"

GUARARAPES, D. Silva 1500 em 104"1|5

NAVARRO, W. Meirelles, 2040 em 133"

JONSION, G. Almeida, 1400 em 92"

SOVEO, A. Torres, 1600 em 110"

EL VALEINTE, M. Silva, 1400 em 86"4|5

TROVA, A.G. Silva, 1000 em 64"2|5

TEJO, U. Cunha, 1500 em 57"3|5

JERICINO, O. Serra 1200 em 77"

MISS CÓTIA, N. Pereira, 1200 em 73"

ORMANDIE, W. Andrade, 1400 em 88"3|5

QUINTO, A.G. Silva, 1200 em 80"2|5

ILVADA, F. Coelho 1200 em 99"

MINARSO, J. Portilho, 1500 em 98"

DESCALÇADO, J. Lopes, 1300 em 85"

ORTITA, J. Rosas, 1200 em 76"3|5

MAJESTIC, J. Baffica 1200 em 77"

[illegible], P. [illegible], 1500 em 95"1|5

[illegible], E. Castillo, 1600 em 105"2|5

[illegible], O. Serra, 1500 em 95"

[illegible] RIO, J. Tinoco 1600 em 99"2|5

[illegible], G. Almeida 1600 em [illegible]

[illegible], O. Coutinho, 1500 em 95"2|5

ROI, E. Castillo, 1500 em 95"

GAUCHA, L. Leighton, 1500 em 96"

TEO, P. Labre, 1500 em 90"4|5

LA VISION, J. Portilho 1600 em [illegible]

SORNETE, E. Castillo, 1500 em 93"2|5

[illegible], D.P. Silva, 1500 em 91"

NAVEGANTE, L. Lins, 1500 em 91"

SOLANGE, J. Marchant 1500 em 95"

PARELHAS

QUEMAL, O. Ulloa e FIRST BOY, O. Castro, 1500 em 95"3|5 vencendo Quemal

TANTALO, J. Marchant TRETA, A.G. Silva, 1200 em 76" melhor para Tantalo

MANEL, L. Coelho e MONTANILES, J. Marinho, 1300 em 86" vencendo Manel.

SICA, J. Araujo e SURPRESA, W. Meirelles, 1400 em 90"1|5 melhor para Sica

KANDY Boy, O. Serra e KENNY G. Castillo, 1400 em 91"1|5 vencendo Kenny

SETA, A.G. Silva e SELENE, J. Marchant, 1400 em 91" vencendo Seta

MONT ROYAL, O. Ulloa e QUEFIR, E. Castillo, 1300 em 85"2|5 chegaram juntos

ESTREANTES DE QUINTA-FEIRA

Eis os animais estreantes inscritos na reunião de quinta-feira, no hipodromo da Gavea:

BENITOL — masculino, alazão, 4 anos R.G. do Sul, Benguin e Hormina, criação do Sr. Jeronimo Mercio da Silveira e propriedade do Sr Tulio Mota Pedesco. Treinador: Celio Tourinho

FRIEND — masculino castanho, [illegible] anos, Wood Note e Annie T, Paraná, criação do Haras Valente e propriedade d oStud Creoulo. Treinador. N. Pires

BELIQUIA — feminino, castanho, 6 anos, R.G. do Sul, Relance e Fairy Ly, criação do Sr. Carlos A. Silva Tavares e propriedade do Sr. Antonio M. Tavares Martins. Treinador: A. Correa

CLANDESTINO — masculino alazão, 4 anos, S. Paulo, Royal Statute e Burlesca, criação dos Srs. Fleury & Assumpção e propriedade da Sra. Virginia Chalhi Ristori. Treinador: Henrique Irilio

FIRST EMPIRE — masculino, alazão, 7 anos, S. Paulo, Cinabule e Raza Mia.

DARIO MOREIRA EM ESTADO GRAVE

Lamentavel acidente sofreu na manhã de sabado no Hipodromo da Gavea o joquei gaucho Dario Moreira, quando galopava o animal Dagame, após um choque [illegible] com Palias que acabava de trabalhar, espantou-se a egua pupila de Ernani Freitas, disparando e resultando o espetacular choque em que foi vitima Dario Moreira, sofrendo [illegible] queda [illegible] do cranio com afundamento do parietal esquerdo, além de fratura do terço [illegible] do clavicula direita, enquanto a egua Palias, projetando-se contra [illegible] veio a morrer logo depois.

Removido o profissional para o Hospital de Acidentados foi imediatamente operado pelo Dr. José Lauro de Freitas com grande exito permanecendo entretanto Dario Moreira em estado grave, embora o seu estado fosse as primeiras horas considerado relativamente bem.

O Acidentado durante a noite de domingo e parte do dia anterior, apresentava absoluta lucidez respondo bem a operado, havendo assim grandes esperanças por parte dos facultativos que venha Dario Moreira, muito breve entrar em pronto estabelecimento.

O animal que estava montado por Dario Moreira é de propriedade do cantor Carlos Galhardo

QUIPROQUÓ VENCEU O G. P. "JOCKEY CLUBE DE S. PAULO"

No Hipodromo de Cidade Jardim domingo ultimo a tordilha Quiproquo, de propriedade de Zelia Peixoto de Castro venceu o G. Premio Jockey Clube de São Paulo, [illegible] de Achtung [illegible] o tempo de [illegible] tendo pago [illegible] apenas Cr$ 10,20

O movimento geral de apostas atingiu a importancia de Cr$ .. 29.[illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologica de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

A 2 de junho a posse do presidente da Associação Comercial

Eleito, em chapa unica, o Sr. Rui Ramos de Almeida é o novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Sua posse se efetuará no dia 2 de junho proximo, quando lhe será transmitido o cargo, pelo seu ocupante atual, Sr. Carlos Brandão de Oliveira.

No programa que traçou, para a sua administração, o Sr. Rui Ramos de Oliveira declarou que uma das suas primeiras medidas será a convenção de uma mesa-redonda das Associações Comerciais do país para estudo da situação economico-financeira e as dificuldades em que se debate o comercio e meios de as debelar. Os resultados dessa reunião ou [illegible] as soluções apresentadas deverão ser encaminhadas aos poderes publicos, para sua devida apreciação

Grande Premio
Cruzeiro do Sul
Cr$ 1.000.000,00
ao Vencedor
5 de Junho 1955
Jockey Club Brasileiro

Programa de Quinta-feira

1º PAREO — A'S 14,10 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00

		Ks.
1—1 Emerson	2	56
2 Cabo Verde	9	56
2—3 Clandestino	4	69
4 Benitol	7	56
3—5 Frioso	10	56
6 Gambito	1	56
7 Dayana	5	54
4—8 Jacanan	3	56
9 Cafote	8	56
10 Exotico	6	56

2º PAREO — A'S 14,35 HORAS 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Ezoura	2	56
2 Invertino	6	52
2—3 Guarnelia	5	50
4 Genola	4	66
3—5 Morena Flor	3	56
6 Bible of the Sea	8	52
4—7 Gambari	7	56
8 Dayana	1	52

3º PAREO — A'S 15,00 HORAS 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1 Montanhes	1	6[illegible]
2—2 Pata Winder	3	[illegible]
3—3 Don Roberto	6	52
4 Oris	2	51
4—5 Carmel Precta	5	[illegible]
6 Marino	4	60

4º PAREO — A'S 15,35 HORAS 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1 Hrada	3	54
2 Fang	12	[illegible]
3 Atreca	1	56
2—4 Friea	8	[illegible]
5 Joniusa	5	[illegible]
6 Valentino	1	[illegible]
3—7 Campanhota	2	58
8 Ona	10	56
* Brilhantina	6	54
4—9 Dona Rita	8	[illegible]
10 Evening Star	6	56
* Baraca	7	56

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

		Ks.
1—1 Sketch	1	[illegible]
2 Gladio	10	[illegible]
2—3 Matutino	5	56
4 Caio	2	[illegible]
5 Grael	8	56
3—6 First Empire	11	56
7 Letrade	4	60
8 Oto	9	[illegible]
4—9 Gambrinus	3	56
10 Don Francisco	7	52
11 Baiano	1	54

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

		Ks.
1—1 Cortesito	11	[illegible]
* Marcoal	15	[illegible]
2 Devita	3	55
3 Dorotea	6	[illegible]
2—4 Miss Indy	14	[illegible]
5 Ahoy	15	[illegible]
6 Ma di[illegible]	1	60
7 Cites	7	[illegible]
3—8 El Cacique	9	[illegible]
9 Honorato	2	[illegible]
10 Vento Norte	5	[illegible]
4—11 Mancato	12	[illegible]
* Indiscreto	5	58
4—12 Demolider	4	60
13 Desfrage	[illegible]	[illegible]

14 Interventor	16	[illegible]
15 El Gin	17	[illegible]
* Esporte	10	[illegible]

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00

BETTING

		Ks.
1—1 Don Galeon	1	[illegible]
2 Carlito	7	60
3 Escalonia	5	[illegible]
2—4 Horario	8	[illegible]
5 Dezoteso	4	[illegible]
6 El Negrito	6	[illegible]
3—7 Riff	12	[illegible]
8 Relincho	2	[illegible]
9 Nocturno	10	[illegible]
4—10 Loureto	11	[illegible]
11 Emil	3	[illegible]
12 Cacique Mogi	13	[illegible]
13 Paranacota	9	54

Handicap Especial Misto — 1.600 metros — (Gramal) — Cr$ 100.000,00 — animais de qualquer nacionalidade de 3 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros em premios de 1º lugar no país — Estão chamados: BAKARI, BALLENATO, FRANCIM, LA VISION, SILEO, ACCORDEON, TREBO, PEPITA, BACKLASH, BALTIMORE, QUINT, NAVARRO, GATILLO, [illegible], BOMBA II, GRAAL, JUSTE [illegible], CAMINHA, HAPPY BOY, NEWMARKET, JOUR DE FETE, SELLINA, TIO CHICO, EL BANDERIN, ANIVERSARIO, PARTENER, PICO DE GACHE, PASCOAL

BOTEQUINS — Armazens, Peixarias, Bares, Restaurantes e Hoteis. Por recomendação de nossos inúmeros clientes de quem somos guardiões [illegible] informações precisas e seguras temos à venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal. Casa Bancaria [illegible] [illegible] sempre pronto [illegible] com [illegible] de [illegible] e [illegible]. 15 anos de pratica. A verdadeira [illegible] que V.S. [illegible] mais [illegible] encontra [illegible] nesta [illegible] Rua [illegible] Centro — 1º andar — Celestino ou Magalhães

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, a este Juizo e Cartório foi distribuida uma AÇÃO ORDINARIA a requerimento de TOBIAS PALATNIK & IRMAOS contra ANTONIO NUNES OURIQUE, ASDRUBAL JOSE SOARES e SIMEAO FRANCISCO DA COSTA. E estando o Réu ASDRUBAL JOSE SOARES e sua mulher, se encontrarem em local incerto e não sabido, se expede o presente edital de citação, pelo teor do qual se os cita para ciência da propositura da aludida ação e para que os mesmos, no prazo legal, apresentem à defesa que tiver, cientes de que êste Juizo funciona na rua Dom Manoel, número 29, 5º andar, Capital Federal. A ação tem inicio pela petição do teor seguinte: — INICIAL DE FOLHAS 2-3 — «Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. TOBIAS PALATNIK & IRMÃOS, firma comercial estabelecida nesta cidade à Avenida Rio Branco, por seu advogado infra-assinado (Procuração anexa), vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1 — Que os suplicantes prometeram vender a ANTONIO NUNES OURIQUE, motorista, solteiro, maior, ASDRUBAL JOSE SOARES, casado, pedreiro e SIMEÃO FRANCISCO DA COSTA, solteiro, maior, motorista, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta cidade, o primeiro e o terceiro as ruas Bela Vista, 191 e Bernardino dos Santos, 54, respectivamente, é o segundo à rua Bolivar 697, em Caxias, Estado do Rio de Janeiro, ou no imóvel abaixo indicado, o lote de terreno designado por número 2, da quadra 3, à Estrada do Areal, lado par, a 12,51 ms. da esquina par da rua José Peregrino, nesta cidade, devidamente caracterizado na escritura de promessa de venda e certidão do Registro Geral de Imóveis anexos, pelo preço de Cr$ 130.000,00, sendo que os suplicantes receberam no ato da assinatura da escritura referida, em moeda corrente a importância de Cr$ 10.000,00, e os restantes Cr$ 120.000,00, acrescidos dos juros-tabela price, representados por 6 notas promissórias de Cr$ 2.[illegible],00, cada uma, emitidas pelos suplicados em favor dos suplicantes, venciveis, mensal e sucessivamente a primeira em 5 de março de 1953 e a última em 5 de fevereiro de 1955; 2 — que os suplicados deixaram, inexplicàvelmente, de resgatar doze notas promissórias correspondentes a 5 de novembro de 1953 a 5 de outubro do corrente ano, perfazendo, seu débito até a presente data em Cr$ [illegible]; 3 — que, nos termos da escritura anexa ficou expressamente pactuado que: «a presente se rescindirá, por falta de pagamento de qualquer das ditas promissórias, independente de aviso, notificação, interpelação judicial ou extra-judicial, perdendo os outorgados em favor dos outorgantes não só a importância era paga em dinheiro, como também as demais quantias pagas pelo resgate das promissórias já vencidas e as benfeitorias feitas no terreno, sem nenhum direito à retenção ou indenização de qualquer natureza pelas mesmas». 4 — Ora, deixando os suplicados, digo, suplicantes, como de fato deixaram de resgatar doze notas promissórias motivaram não só a rescisão contratual dos termos da referida escritura, como ainda o preceituado no artigo 1092 do Código Civil que em seu § único dispõe: «A parte lesada pelo INADIMPLEMENTO pode requerer a RESCISÃO DO CONTRATO com danos e perdas». 5 — Por isso, desde já põe os suplicantes à disposição deste Juizo, todas as restantes notas promissorias em seu poder, a fim de que sejam, depois de julgada procedente a ação, devolvidas aos suplicados. Do exposto, requerem a citação dos suplicados supra qualificados, expedindo para o segundo suplicado e sua mulher, carta precatória de citação ao endereço aludido, ou seja, à rua Bolivar 697, em Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para que contestem a presente ação ordinária, no prazo da lei, pena de revelia. Invocando, ademais, o artigo 1092 e correlatos do Código Civil, esperam a procedência da ação para ver rescindida a escritura de promessa de venda supra, pelo inadimplemento das obrigações assumidas pelos réus, perdendo os mesmos as importâncias já pagas, na forma do pactuado na mesma escritura, e em consequência, reintegrados os autores na posse do imóvel, condenando-se, ademais, os suplicados nas custas e honorários de advogado. Protestando pelo depoimento dos réus, pena de confesso, da-se à presente o valor de Cr$ 30.000,00, para os efeitos fiscais e P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1954. (a) Moyses Palatnik. — DESPACHO: — A. Citem-se. Rio, 13.10.1954. (a) Murtinho». — PETIÇÃO DE FOLHAS 79: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel. TOBIAS PALATNIK & IRMÃOS nos autos da ação ordinária que move contra ANTONIO NUNES OURIQUE e outros, em vista da volta a este Juizo da precatoria a Duque de Caxias, e de ter o Oficial de Justiça, desta Comarca certificado não ter encontrado Asdrubal José Soares e sua mulher, vem requerer que V. Excia. se digne mandar expedir editais para citação destes últimos, pedindo a juntada de precatoria. Nestes termos, P. D. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1955. (a) p.p. Anatólio Wainstok. — DESPACHO: N. A. Rio, 4.5.55 (a) M. Costa». — DESPACHO: «Folhas 79 — Expeça-se o edital de citação, com o prazo de 30 dias. Rio, 5.5.55. (a) M. Costa». — EM VIRTUDE do que se expediu o presente edital, de citação, com o prazo de trinta dias, com o teor do qual se cita ASDRUBAL JOSE SOARES e sua mulher, para ciência da propositura da ação ordinária infra-referida digo, infra-referida, ciente de que este Juizo tem sua sede na rua Dom Manoel número 29, 5º andar. O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, vinte e digo, dezoito de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito». — Confere com o original. Rio, 18.5.55. — **Arlindo Ruiz Ferreira** — Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias a Henrique C. de Almeida Gomes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação executiva que lhe promove a outros, Banco Português do Brasil S.A., na forma abaixo. — O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa, especialmente a Henrique C. de Almeida Gomes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação executiva que lhe propõe e a outros, o Banco Português do Brasil S.A., tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição de folhas 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Português do Brasil S.A., com sede nesta cidade, à rua da Candelária 24, por seu procurador no fim assinado, vem expôr a V. Excia. o seguinte. O suplicante efetuou o desconto da inclusa nota promissória do valor de Cr$ 240.000,00, emitida por Henrique C. Almeida Gomes, a favor de Construtora Dourado S.A. endossante do mesmo, e avalizada por Alberto Dourado Lopes, Nelcio Dourado Lopes, Cia. Imobiliária Guarani S.A. e Cia. Imobiliária Rio Comprido S.A., estabelecidos à Avenida Almirante Barroso, 90, 10º andar, nesta cidade. Como não tenha sido pago o referido titulo desde o seu vencimento, em 31 de agosto de 1953, vem o suplicante requerer a presente ação executiva contra o seu emitente, endossante e avalistas, com fundamento no inciso XIII, do artigo 298, do Código de Processo Civil, requerendo que sejam intimados o Sr. Henrique C. Almeida Gomes, Construtora Dourado S.A. — Alberto Dourado Lopes, Nelcio Dourado Lopes, Cia. Imobiliária Guarani e Cia. Imobiliária Rio Comprido S.A. para pagarem a importância devida e acima referida, em 24 horas, sob pena de penhora, acrescida dos juros da mora, custas e honorários de advogado na base de 20%, nos termos de direito. Valor da causa para efeito da taxa Cr$ 240.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1954. a) Rômulo Peçanha Federici advogado 2773. Despacho: A. À conclusão. Rio 29-5-54. a) Palmeiro. Despacho de folhas 8: Cite-se. a) Felix de Souza. Auto de penhora de folhas 11 e verso: Auto de Penhora e Depósito, na forma abaixo. — Aos dez dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, nesta cidade e na ação executiva a requerimento do Banco Português do Brasil S.A. que move contra Henrique C. Almeida Gomes — a Construtora Dourado S.A., Alberto Dourado Lopes, Nelcio Dourado Lopes Companhia Imobiliária Guarani e a Companhia Imobiliária Rio Comprido S.A. pela importância de Cr$ 240.000,00, citados Alberto Dourado Lopes e Nelcio Dourado Lopes, representantes das referidas Companhias e como não tendo pago a quantia reclamada, e nem nomeado bens à penhora e decorrido o prazo legal, por indicação do advogado requerente, Dr. Rômulo Peçanha Federicci, nos dirigimos à Avenida Paulo de Frontin número 447, e sendo aí, procedemos penhora nos apartamentos 5 e 6 do primeiro pavimento do mesmo Edificio esse com 20 apartamentos medindo o respectivo terreno em sua totalidade 24,00ms de testada, 22,00ms. pelo lado direito, e 20,00ms. pelo lado esquerdo e 16,00ms. nos fundos, confrontando pelo lado direito com o predio número 441, da Avenida Paulo de Frontin, propriedade de Ana da Conceição Botelho, pelo lado esquerdo e pelos fundos com o predio número 451 da Avenida Paulo Frontin, da devedora. Apartamentos esses de propriedade Imobiliária Rio Comprido S.A. Feita assim a penhora, houvemos como depositário dos apartamentos acima penhorados o Dr. Primeiro Depositário Judicial — Alberto de Almeida Correia, que sujeitando-se à lei de fiel depositário, assina o presente auto conosco Oficiais de Justiça abaixo. Damos fé. a) José Vaz Salgado. a) Alberto de Almeida Correia. a) José Cristino». Despacho de folhas 20. Ação executiva por nota promissória de Cr$ 240.000,00, proposta contra o respectivo emitente, endossante e avalistas. A ação foi contestada apenas pela avalista «Cia. Imobiliária Rio Comprido», que sofreu penhora do edificio de apartamentos de sua propriedade. Os demais RR. são revéis, com exceção do emitente Henrique C. de Almeida Gomes, que não foi citado por achar-se em lugar incerto e não sabido. Preliminarmente, chamo o processo à ordem, para que o exequente, a respeito do co-réu referido, requeira o que lhe convier. Rio, 17-3-1955. a) Euclides Felix de Souza. — Petição de folhas 21 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. O Banco Português do Brasil S.A., por seu procurador no fim assinado, em cumprimento ao respeitável despacho de folhas e atendendo ao fato de que o suplicado Henrique C. de Almeida Gomes não foi citado por se encontrar em lugar incerto, conforme certificou o Oficial de Justiça encarregado das citações, requer que V. Excia. se digne determinar a expedição de editais de citação, pelo prazo que for fixado, daquele co-réu, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1955. a) Rômulo Peçanha Federico. Despacho: N.A. Rio, 5-4-1955. a) Euclides Felix de Souza. — Despacho de folhas 22: Citem-se, mediante edital com o prazo de 30 dias. Rio, 2-5-1955. a) Paulo Alonso. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias a Henrique C. de Almeida Gomes que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação supra-transcrita. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. O que cumpram com as formalidades legais, dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de maio de 1955. Eu, a) Lasmar Antonio, Escrevente Juramentado substituto, datilografei e subscrevo. (a) Paulo Alonso. Está conforme. O Escrivão substituto (a) **Lasmar Antonio.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL — Cartório do Segundo Oficio. — Edital de citação, para conhecimento de terceiros, com o prazo de 10 dias, na fórma abaixo: — O Dr. Osvaldo Goulart Pires, Juiz Substituto em exercicio pleno na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quantos o presente edital de citação com o prazo de 10 dias virem, ou dele noticia tiverem que, neste Juizo e Cartório do Segundo Oficio corre uma ação de desapropriação, de n. 1.011, movida pela Prefeitura Federal contra a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, objetivando a desapropriação do imóvel n. 10 da Avenida Lauro Muller, esquina da Avenida Francisco Bicalho, em cujos autos foi junta a petição de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. A Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., nos autos da ação de desapropriação que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, requer que V. Excia., nos termos do art. 34 do decreto-lei 3.365 de 21 de junho de 1951, haja por bem determinar sejam expedidos editais, com o prazo de 10 dias, para que terceiros tenham conhecimento de que a suplicante pretende receber o preço da expropriação. P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1955. O advogado Raul da Cunha Ribeiro, inscrição 1.147. — Despacho: «J., sim. 13-4-55. Basileus. E expedi estes editais, na forma do art. 34 do decreto lei 3.365, de 21 de junho de 1941. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 3 de maio de 1955. Eu, (a) Jesué Peixoto, escrevente juramentado, o dactilografei, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do escrivão. Juiz (a) Osvaldo Goulart Pires.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de citação, com o prazo de 30 dias. — Eu, Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscrevo foi distribuida a petição do teôr seguinte: Petição de fls. 2: — Exmo. Snr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Manoel d'Albuquerque, de nacionalidade portuguêsa, casado, comerciante, domiciliado na rua Licinio Cardoso, nº 293 e 293-A, esquina da rua Ana Nery, nº 869 e 869-A, vem, por via da presente, pedir a citação do Dr. Milton Barbosa, de nacionalidade brasileira, casado, advogado, com domicilio na rua Assembléia, nº 67, 1º andar, e do Sr. Antonio Pereira de Oliveira, brasileiro naturalizado, casado, proprietário, residente nesta Capital, à rua Japeri, nº 19, na pessoa do seu procurador bastante, Dr. Wilson Salazar, brasileiro, casado, advogado, com escritório na rua Debret, nº 79, 3º andar, sala 308, pois ora se encontra ausente do país, segundo foi informado ao peticionário, a fim de, como sub-locador e proprietário do imóvel, respectivamente, responderem aos têrmos de uma ação renovatória do contrato de sub-locação, cujos fudamentos e objeto são os seguintes: Por escrituras de 22.7.49, 5.9.49 e 4.1.52, Bertão & Costa, firma então locatária da loja do predio acima mencionado, deu em sub-locação uma parte ao requerente e ao sócio José Teixeira, posteriormente cedida por este aquele, pelo prazo inicial de 3 anos, mas prorrogado, pela última escritura, para 5, terminável em 31 de março do ano próximo futuro de 1955, aluguel de Cr$ 400,00, acrescido de todos os impostos, taxas e seguro contra fogo em proporção à área sub-locada e demais clausulas e condições constantes dos instrumentos anexos. Desde então, com o seu socio e no próprio nomes posteriormente, vem exercendo o peticionário, na parte do imóvel sub-locada, o seu comércio de gêneros alimenticios a retalho, bem como cumprindo, rigorosamente, as estipulações contratuais. A firma sub-locada Bertão & Costa faliu recentemente, tendo sido o seu contrato de locação, bem como os demais móveis e utensilios que guarnecem o estabelecimento comercial da falida, arrematados pelo Dr. Milton Barbosa, que ratificou expressamente a sub-locação contratada, conforme recibo anexo à presente, que se refere ao mês próximo findo de agosto, no qual consta o preço da sub-locação acrescido dos demais encargos. Como esteja findando o prazo da sub-locação e não tenha o peticionário conseguido renová-la amigávelmente, pretende obter uma renovação judicial, o que faz oferecendo as mesmas condições do contrato vigente, prazo de 5 anos, com exceção do aluguel, que deverá ser objeto de pericia com arbitramento, atendidos os interêsses das partes no litigio. Também apresenta para os seus fiadores os mesmos do contrato renovando, cuja proposta, revestida das formalidades legais, acompanha a presente. Nessas condições, com fundamento nos artigos 2º e 5º do decreto número 24.150, de 20-4-34, 364 do Código de Processo Civil e 354 e seguintes deste diploma legal, propõe a presente ação renovatória, com objeto já especificado. Assim, reiterando o pedido de citação do sub-locador e do proprietário, dá para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 8.000,00 e, para os efeitos processuais, indica as provas úteis e necessárias, máxime depoimentos pessoais, pena de confesso, pedindo, ademais, a concessão do benefício do artigo 159 § único do Código de Processo Civil. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1954. (a), Eulálio Geraldo Neves Dutra. Inscrição número 484. Despacho: «Autuado, cite-se. Em 28-9-54. (a) S.P. Lima. — Petição de folhas 37: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Manoel D.Albuquerque nos autos da ação renovatória que move ao Dr. Milton Barbosa e a Antonio Pereira de Oliveira atendendo ao respeitável despacho de folhas 36, expõe e requer o seguinte: O peticionário propôs a ação contra o Dr. Milton Barbosa como atual locatário sub-locador do estabelecimento comercial anteriormente de propriedade de Bertão & Costa, porque supunha, através de informações por parte de empregados daquele ilustre advogado, de que o mesmo fora o arrematante do contrato de locação leiloado em virtude de falência daquela firma. Em abono de sua pretensão juntou recibo de agosto próximo passado extraído por um colega de escritório e parente do Dr. Milton Barbosa, documento que se encontra a folhas 6 dos autos. Também pediu a citação do Dr. Wilson Salazar, porque sempre teve referido advogado como procurador bastante do proprietrio do imóvel, Sr. Antonio Pereira de Oliveira. Desse modo, não cabe absolutamente a absolvição de instância formulada pelo primeiro réu, com rombuda interpretação do inciso IV do artigo 201, que nada tem a ver com a controvérsia, e do artigo 160, também inaplicável, visto como a petição inicial foi formulada por parte legitima e desenvolveu, com regularidade perfeita, os fundamentos de fato e de direito do pedido. Entretanto, curvando-se à matéria de fato trazida por ambas as contestações nos autos, o peticionário, a bem do seu direito, requer digne-se V. Excia., pondo em ordem no feito, determinar: a) seja desentranhado o mandado de folhas 26-28 e feita a citação do segundo réu, Antonio Pereira de Oliveira, no seu domicilio, que é na rua Japeri, número 19; b) que, em aditamento ao mandado, citem-se os Srs. Herozides Ribeiro da Fonseca, brasileiro, casado, comerciante, residente à Ladeira Frei Orlando, número 85, e Antonio Augusto Martins, português, viúvo, proprietário, residente à rua do Lavradio, número 71, arrematante do contrato de locação, segundo testifica a certidão de folhas 31; c) que seja retificada a distribuição do feito, oficiando-se à Corregedoria da Justiça, para o fim de serem incluidos os nomes dos segundos réus, Herozides Ribeiro da Fonseca e Antonio Augusto Martins, na ação, em substituição ao Dr. Milton Barbosa. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1954. (a) Eulálio Geraldo Neves Dutra. Inscrição 484. Despacho: — Junte-se. Em 7-12-54. (a) S.P. Lima. — Petição de folhas 50: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Manoel D'Albuquerque, nos autos da ação renovatória de contrato de locação que move contra Antonio Augusto Martins e Herozide Ribeiro, como sub-locadores, e Antonio Pereira de Oliveira, como locador proprietário do imóvel objeto do feito diante da certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, requer digne-se V. Excia., mandar expedir editais para citação dos réus, os quais, um, o locador, se encontra ausente do país, em Portugal, e outro não reside no local indicado no pedido inicial. Diante do exposto, espera e roga mercê. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1955. (a) Eulálio Geraldo Neves Dutra, Inscrição 484. Despacho: «Nos autos. Em 4-4-55. (a) S.P. Lima». Despacho às folhas 51: «Defiro o pedido de folhas 50. Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Em 5-4-55. (a) S.P. Lima». A vista do deferimento, expediu-se, o presente, pelo qual ficam citados os Suplicados, Herozides Ribeiro da Fonseca e Antonio Pereira de Oliveira, para no prazo de 10 dias, findos os da publicação deste, virem falar aos termos da ação renovatória, cujo petição inicial e demais peças foram acima transcritas, cientes de que este Juizo tem sua sede à rua D. Manoel número 29, 1º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de maio de 1955. Eu, Valdemar da Moutta Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Carlos Maciel da Silva, Escrivão, subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. Está conforme. Pelo Escrivão (a) Valdemar da Moutta Campello. Revalidado para publicação em 26 de maio de 1955. Pelo Escrivão (a) Valdemar da Moutta Campello.

'Grande Concurso Mensal'

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE DD

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 32 de junho de 1955.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — 1 terreno em Fazendinha Itaipu (Niteroi).
2º PREMIO — Geladeira Climax oferta J. Isnard S/A
3º PREMIO — Maquina de costura oferta da Casa Neno
4º PREMIO — Colchão de Mola Pluma
5º PREMIO — Liquidificador Arno
6º PREMIO — Bicicleta
7º PREMIO — Enceradeira Arno
8º PREMIO — Sanfona
9º PREMIO — Panela de Pressão Arno
10º PREMIO — Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e aprovado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa ou um automovel ou um terreno. As datas da realização destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie "DD" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "DD".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em varios locais da cidade como bancas de jornais e casas comerciais não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S/A tambem darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118. Endereço das filiais: rua dos Andradas 59 — 2ª loja: rua da Alfandega 59 em Niteroi rua da Conceição,15.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem com premios valiosos como geladeiras, maquinas de costura etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno Av Passos esq de Av. Pres Vargas; Casa Barros à rua Jardim Botânico 178; Imperial Bazar à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema à rua Visconde de Pirajá 608-B; Galeria Oceânica à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro 417; Farmácia e Perfumaria Nosso Senhora Aparecida à rua Barão de Mesquita 985; Farmácia Brasil à rua Uranos 1038; Farmácia César à rua Araçatuba 14 e 17; A Gentil do Méier à rua 24 de Maio 1341; Padaria e Confeitaria Santo Cristo, à rua Santo Cristo n. 182.

O Sorteio da Série CC

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 30 de Abril, correspondentes à Série "CC", foram os seguintes:

1.º	**Prêmio**	—	**Bilhete n.º**	**77489**
2.º	"	—	" "	**53874**
3.º	"	—	" "	**16038**
4.º	"	—	" "	**48260**
5.º	"	—	" "	**28929**

Vitorioso os Volantes de Campo Grande

Derrotado o Colúmbia de Madureira em seus próprios dominios, por 5x3-De luto o 26 de Abril, com o falecimento do desportista Joaquim, Soares-OCacique, goleou o Cachoeira

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

(Conclusão da 8ª pag.)

22,00; 2 globos para vispora, avaliados em Cr$ 6.00,00; 432 tabelas para vispora, avaliados em Cr$ 4.320,00; 123 bolinhas de borracha maciças, avaliadas em Cr$ .. 615,00; 1 estante para caixas de jogos, avaliada em Cr$ 200,00; .. taboleiros com repartições para fichas, avaliadas em Cr$ 225,00; 2 jogos completos de bolas de celuloide para vispora avaliados em Cr$ 900,00. Moveis e Utensilios: — Poltronas, sofas e cadeiras: — 52 poltronas de junco (domo), com 60 almofadas listradas em verde e branco, avaliadas em Cr$ 25.600,00 6 poltronas de couro beije soufle avaliadas em Cr$ 10.400,00; 8 poltronas de couro bege tachadas, avaliadas em Cr$ 12.800,00; 8 poltronas de couro marron soufle avaliadas em Cr$ 8.700,00; 4 idem de couro cinza tachadas, avaliados em Cr$ 5.300,00; 4 idem de couro azul, avaliada em Cr$ 5.300,00; 7 idem de couro vermelho, lisas avaliadas em Cr$ 8.400,00; 7 idem de couro verde liso, avaliadas em Cr$ 8.400,00; 3 idem de setim grená sem braço, avaliadas em Cr$ 2.910,00; 2 sofás para 2 pessoas, de couro marron avaliados em Cr$ 5.00,00; 2 idem para 3 pessoas, de couro vermelho avaliados em Cr$ 5.800,00; 2 idem para 3 pessoas, de couro marron avaliados em Cr$ 5.800,00; 1 idem para 3 pessoas de couro verde avaliado em Cr$ 2.900,00; 15 cadeiras com molas e assento e encosto de pano couro bege, avaliadas em Cr$ 8.400,00; 15 idem com molas e assento e encosto de pano couro azul, avaliadas em Cr$ 8.400,00; 15 idem com assento e encosto de pano couro bege São José, avaliadas em Cr$ .. .. 4.500,00; 15 idem com assento e encosto de pano couro azul São José, avaliadas em Cr$ 4.500,00; 393 cadeiras laqueadas com assento de pano couro verde (Grill Room) avaliadas em Cr$ 55.340,00 336 cadeiras laqueadas com assento de pano couro grená (Grill Room), avaliadas em Cr$ .. .. 63.590,00; 41 cadeiras laqueadas com assento de pano couro bege (Grill Room) avaliadas em Cr$ 6.765,00; 243 cadeiras de imbuia para vispora avaliadas em Cr$ .. 17.[illegible]; 44 cadeiras laqueadas para musico, avaliadas em Cr$ .. 4.400,00; 4 cadeiras giratórias para escritorio, avaliadas em Cr$ .. 600,00; 2 cadeiras para escritorio estofadas avaliadas em Cr$ 400,00 2 cadeiras giratorias para escritorio para datilografo, avaliadas em Cr$ 200,00. Tapeçarias e Cortinas: — 1 tapete marron de 4 metros e 50 centimetros por 2 metros e 70 centimetros, avaliados em Cr$ 1.[illegible]; 1 tapete marron de 4 metros e 50 centimetros por 2 metros e 70 centimetros, avaliado em Cr$ 2.000,00; 6 tapetes verdes de 1 metro e 50 centimetros por 2 metros e 50 centimetros, avaliados em Cr$ 3.300,00; 66 metros de tapete verde, avaliados em Cr$ 9.000,00; 1 tapete grenat (passadeira) com 21 metros e 50 centimetros por 2 metros e 50 centimetro (salão de jogo); avaliados em Cr$ 9.00,00; 1 tapete verde de 16 metros e 20 centimetros por 2 metros e 50 centimetros, avaliados em Cr$ 6.800,00; 1 tapete grená com 6 metros por 5 metros e 50 centimetros, avaliado em Cr$ .. .. 5.600,00; 1 tapete cinza com 3 metros e 75 centimetros por 3 metros avaliada em Cr$ 1.500,00; 42 filtros para forro da tapeçaria, avaliados em Cr$ 2.500,00; 2 passadeiras marron inutizadas (escada do Grill à galeria) — sem avaliação; 2 capachos imperial de 1 metro por 1 metro e 50 centimetros, avaliados em Cr$ 320,00; 6 idem com 2 metros, avaliados em Cr$ 2.640,00; 1 cortina de seda cor salmon, avaliada em Cr$ .. 2.600,00; 1 idem de seda cor tafetá verde claro avaliada em Cr$ 1.500,00; 1 idem de seda cor azul avaliada em Cr$ 1.00,00; idem de seda do cor com argolas, avaliada em Cr$ 2.500,00; 4 idem de seda cor grena (toillete), avaliadas em Cr$ 1.000,00; 4 idem de seda cor grena com bambolina para comunicação do Grill com a Galeria, avaliadas em Cr$ 4.000,00; 24 cortinas tamanho médio em voil de seda e tafetá grena (ornamento Grill) avaliadas em Cr$ 24.000,00; 4 idem tamanho grande em voil de seda e tafeta grena (ornamento Grill), avaliadas em Cr$ 10.000,00 4 idem de veludo cinza (imprestaveis) avaliadas em Cr$ 9.360,00: 3 guarnições para janelas rayon etamine cor azul (antigo salão de vispora) avaliadas em Cr$ .. .. 9.360,00; 4 guarnições para janelas em tecidos estampado etamine (salão de cha) avaliados em Cr$ 12.480,00; 2 guarnições para janeluas rayon etamine cor verde, (Hall de entrada), avaliadas em Cr$ 6.240,00; idem colocadas nas entradas do Grill Room — sem avaliação; 1 idem double face de entrada do Grill, avaliada em Cr$ 4.000,00; 26 idem de brise de voil suisso, com varias varetas de metal no salão de chá, Hall e jogos, avaliadas em Cr$ 7.00,00; 1 tapete verde (Hall dos toillets) avaliado em Cr$ 12.120,00; 1 idem idem, avaliados em Cr$ 13.500,00; 10 metros de tapete marron emendado em varios tamanhos avaliados em Cr$ 3.500,00; 1 bombolina de veludo grena, avaliada em Cr$ 4.500,00; 1 idem de flanela vermelha avaliada em Cr$ 250,00; 2 idem de tecido mercerizado marron, avaliadas em Cr$ 2.400,00; 3 bastidores de veludo (palco) avaliados em Cr$ 1.00,00; 2 idem de brim vermelho (palco), avaliados em Cr$ 400,00; 2 idem de brim marron em deposito avaliados em Cr$ 400,00; 1 toalha de tecido acetinado azul, avaliada em Cr$ 2.500,00; 1 pano de boca instalado no palco de veludo liso, franzido de cor bordeaux, avaliado em Cr$ 20.000,00. Armarios Balcões e Mesas: — 1 armario de cerejeira [illegible] (rouparia), avaliado em Cr$ 2.700,00; 1 idem de pinho envernizado para cabide de chapelaria avaliado em Cr$ 80,00; 1 idem com 2 portas (cosinha) avaliado em Cr$ .. .. 150,00; idem com porta para correr para talheres, avaliado em Cr$ 250,00; 1 armario com tela de arame, avaliado em Cr$ 200,00; 1 armario com prateleiras para pratos, avaliado em Cr$ 150,00; 1 balcão com 1 metro e 40 centimetros, avaliado em Cr$ 150,00; 1 idem com dois [illegible], avaliado em Cr$ 400,00; 1 idem com 1 metro e 30 centimetros por 40 centimetros, avaliado em Cr$ 150,00; 1 idem com 1 metro e 30 centimetros por 29 centimetros avaliado em Cr$ 100,00; 2 idem bege 7 metros por 70 centimetros (deposito) avaliados em Cr$ 2.00,00; 1 balcão [illegible] Grill avaliado em Cr$ 100,00; 2 idem estufa "[illegible] Berta" avaliados em 19.000,00; 2 idem de copeiro [illegible], avaliados em Cr$ 4.750,00; 1 [illegible] em esquadro de 1 metro e 30 centimetros por 70 centimetros com 1 [illegible] e 2 [illegible], avaliado em Cr$ 390,00; 1 idem de cerejeira com tampo de linoleum (bar americano), avaliado em Cr$ 1.300,00; 2 idem de imbuia (cerejeira) avaliado em Cr$ 1.200,00; 1 mesa de imbuia com tampo encerado avaliado em Cr$ 550,00; 1 idem para escritorio (escritorio) avaliados em Cr$ 550,00; 4 idem de imbuia aero-dinamica, [illegible] 12, avaliados em Cr$ 2.400,00; 2 idem de imbuia sem vidro no tampo (escritorio), avaliados em Cr$ .. 2.320,00; 2 idem de imbuia para datilografos (escritorio), avaliadas em Cr$ 220,00; 5 idem de pinho de 80 centimetros por 80 centimetros, avaliados em Cr$ .. .. 350,00; 2 idem de pinho de 2 metros por 80 centimetros avaliados em Cr$ 100,00; 2 idem com [illegible] avaliadas em Cr$ 160,00; 2 idem de cerejeira para toillete, avaliadas em Cr$ .. 970,00; 16 idem de junco (domo), — salão de terraço, avaliadas em Cr$ 2.400,00; 4 idem redondas com vidro no tampo (Hall) avaliadas em Cr$ 2.400,00; 8 idem de pés curvos avaliados em Cr$ 3.450,00; 6 mesas de imbuia com vidro no tampo (Hall) avaliadas em Cr$ 1.610,00; 1 idem para camarim de 1 metro e 27 centimetros por 1 metro e 40 centimetros, avaliada em Cr$ 210,00; 88 mesas retangulares com [illegible] no Grill, avaliadas em Cr$ 42.200,00; 39 idem redondas de cedro Grill avaliadas em Cr$ 14.820,00; 3 idem grande (Grill) avaliados em Cr$ 3.870,00; 8 idem pinho pirulito (Grill) avaliadas em Cr$ 570,00; 1 idem com pedra marmore patisseria, avaliada em Cr$ 450,00; 1 idem para quebrar gelo de 90 centimetros por 50 centimetros avaliada em Cr$ 50,00; 5 idem retangulares de sucupira com vidro no tampo (Hall), avalidas em Cr$ 2.500,00; 1 mesa inferior de 2 metros por 80 centimetros (cosinha) avaliada em Cr$ 80,00; 1 idem inferior para refeição de empregado avaliada em Cr$ 100,00; 1 idem com prateleira para lavar pratos avaliada em Cr$ 30,00; 1 mesa depenar frangos (cosinha), avaliada em Cr$ 40,00; 2 idem de pinho (copa) avaliadas em Cr$ 200,00. Fogões, Geladeiras e Maquinas: 1 fogão "Berta" modelo 175 (patisseria) avaliado em Cr$ 3.000,00; 1 idem "Berta" modelo 100 — cafeteira) avaliado em Cr$ 2.500,00; 1 idem "Luna" pequeno (deposito), sem avaliação; 1 aparelho para grelhado funcionando a carvão, marca "Berta" no deposito avaliado em Cr$ 18.00,00; 1 idem balcão estufa para mantes alimentos quentes marca "Berta" deposito, avaliado em 9.500,00; 1 geladeiras com 4 portas, compressor "Nilis" motor meio H.P. "Norge" avaliada em Cr$ 8.500,00; 1 idem com 8 portas, compressor "Nilis" modelo 50 — Afis. motor meio H.P. "Norge" (copa), avaliada em Cr$ 17.800,00; 1 maquina de lavar pratos Krefft avaliada em Cr$ 6.00,00; 1 maquina de escrever "Remington" pequena avaliada em Cr$ 5.00,00; 1 batedeira eletrica "Hobar" avaliada em 8.700,00; 1 maquina para cortar fios "Glof" avaliada em Cr$ 6.500,00. Salamandra, Sorveteira, outros Utensilios: — 1 salamandra para funcionamento eletrico avaliada em Cr$ 9.500,00; 1 sorveteira "Norge" com motor "Magier", tri-fasico série 17.734, avaliada em Cr$ 19.500,00; 1 registradora marca "Nacional" avaliada em Cr$ 4.00,00; 1 arquivo de aço com 5 gavetas e pertences, avaliada em Cr$ 3.00,00; 1 cofre de ferro (tesouraria) avaliado em Cr$ .. 1.500,00; 1 cofre de ferro "Nascimento" (escritorio) avaliado em Cr$ 3.000,00; 1 prensa de ferro (escritorio) avaliada em Cr$ .. 1.000,00; 1 conservador para sorvete com compressor eletrico (Nilis) marca "Norge", avaliado em Cr$ 8.200,00; 1 camara frigorifica "Norge", avaliada em Cr$ 20.000,00; 1 porta envernizada com ferragens para camaras frigorificas, avaliada em Cr$ .. .. 2.000,00; 3 pianos marca "Brasil" avaliados em Cr$ 51.000,00; 4 abat-jours para centro de mesa, com suporte de junco e pratos de metal, avaliados em Cr$ 720,00; 6 idem de madeira peroba, avaliados em Cr$ 420,00; 5 idem de metal cromado (deposito) avaliados em Cr$ 1.500,00; 15 aparadores do cedro cor beije (Grill) avaliados em Cr$ 14,00; 24 arandelas cromadas nas estantes (Orquestra), avaliadas em Cr$ 2.500,00; 1 aspirador de pó (quarto de limpesa) avaliado em Cr$ 1.700,00; 4 bancos esmaltados em branco (toillete) avaliados em Cr$ 80,00; 1 idem para colocação da maquina "hobar" avaliado em 170,00; 2 idem para empregados na cosinha, avaliados em Cr$ 100,00; 3 banquetas de retim grena (rouparia) avaliadas em Cr$ 1.140,00; 3 idem para [illegible] de 31 centimetros por 31 centimetros, avaliadas em Cr$ 60,00; 5 idem de cerejeira, com [illegible] de pano avaliadas em Cr$ 1.900,00. [illegible], avaliado em Cr$ 1.900,00; 2 biombos em [illegible] para [illegible] (deposito) avaliados em Cr$ .. .. 400,00; 1 idem com 4 postes de [illegible] e madeira, avaliado em Cr$ 200,00; idem com 3 portas idem avaliado em Cr$ 150,00; 3 balaustres em madeira para isolamento Hall avaliado em Cr$ .. 540,00; idem simples de metal cromado (Hall), avaliado em Cr$ 600,00; 92 capas de algodão para moveis avaliadas em Cr$ 1.827,00; 22 cubiculos inferiores de madeira, avaliados em Cr$ 450,00; 1 chuveiro com portas de vidro avaliado em Cr$ 100,00; 1 idem simples — [illegible] — avaliado em Cr$ 25,00; 1 cavalete tripé para [illegible] fotografico avaliado em Cr$ 30,00; cinzeiros de madeira com prato de metal, avaliado em Cr$ 1.000,00; 1 cabide com 3 portas para empregado avaliado em Cr$ 100,00; 2 idem com 1 porta, [illegible], avaliados em Cr$ 500,00; 2 idem com 6 portas avaliados em Cr$ 600,00; 2 [illegible] em vime — rouparia, avaliados em Cr$ 300,00; 1 chapa de metal com 2 metros e 50 centimetros de comprimento avaliada em Cr$ .. 137,00; 2 idem como 90 centimetros [illegible] avaliados em Cr$ 120,00; 5 caixas de madeira para livros avaliadas em Cr$ 150,00; 6 escovões para limpesa, avaliados em Cr$ 198,00; 2 enceradeiras eletricas — limpesa avaliadas em Cr$ 3.400,00; 1 escrivaninha para caixa do Grill, avaliada em Cr$ 200,00; 1 idem para chefe de cosinha, avaliada em Cr$ 200,00; 18 escarradeiras [illegible], avaliadas em Cr$ 360,00; 22 idem [illegible] avaliadas em Cr$ .. 220,00; 3 estantes para orquestra grande, avaliadas em Cr$ .. .. 200,00; 28 idem pequenas, avaliadas em Cr$ 700,00; 1 idem [illegible] caixa do Grill avaliada em Cr$ 150,00; 1 idem envernizada com vidro — escritorio — avaliada em Cr$ 650,00; 14 idem ordinárias para musicos, avaliadas em Cr$ 210,00; 3 idem para exposição de quadros, avaliadas em Cr$ 400,00; 1 espelho para escada "Berta" avaliado em Cr$ 60,00; 1 espelho com 1 metro e 67 centimetros por 68 centimetros — rouparia — avaliado em Cr$ 250,00; 1 idem com 18 peças (salão de chá), avaliado em Cr$ 1.500,00; 32 espelhos com 40 centimetros por 50 centimetros (rouparia) avaliado em Cr$ 2.300,00; 1 ferro para engomar eletrico, avaliado em Cr$ 75,00; 1 guarda-roupa interior (rouparia), avaliado em Cr$ .... 150,00; 5 latas lixo avaliadas em Cr$ 525,00; 8 porta-cabides, avaliadas em Cr$ 160,00; 2 idem de 3 metros por 1 metro e 93 centimetros avaliados em Cr$ 60,00; 5 porta-fotografias avaliados em Cr$ 150,00; 1 penteadeira com 4 espelhos (rouparia) avaliadas em Cr$ 1.200,00; 1 quadro para chaves (tesouraria) avaliado em Cr$ .. 30,00; 1 idem para afixamento com porta de vidro avaliado em Cr$ 100,00; 2 quadros a óleo, (pintura) — Hall — avaliados em Cr$ 3.000,00; 1 idem para comandas de 1 metro e 50 centimetros por 80 centimetros, avaliado em Cr$ 230,00; 1 idem em madeira compensada, avaliado em Cr$ .... 170,00; 1 idem com botões de campainha (palco), avaliado em Cr$ 500,00; 1 idem negro-palco — avaliado em Cr$ 80,00; idem idem cosinha, avaliado em Cr$ 40,00; 1 tablado para patinação (palco), avaliado em Cr$ 500,00; 42 varetas de metal amarelo, avaliadas em Cr$ 4.050,00; 44 idem avaliadas em Cr$ 4.520,00; 1 quadro para tabela de serviço do palco, avaliado em Cr$ 25,00; adereços para cenarios e para palco avaliados [illegible]; 65 aventais de cosinha avaliados em Cr$ 1.00,00. Rouparia: — em Cr$ 1.305,00; 7 calças para valete (brim), inutilizadas, 12 calças para valete (casemira), idem — sem avaliação; 10 coletes para garçon, avaliados em Cr$ .. 1.920,00; 31 dolmans para cont., avaliados em Cr$ 5.320,00; 12 dolmans para valte de casimira (estrados) — sem avaliação: 17 idem (brim), avaliados em Cr$ .. .. 13.400,00; 28 jaquetas para garçon, avaliadas em Cr$ 5.040,00; 34 flanelas usadas, avaliadas em Cr$ 172; 22 macacões, avaliados em Cr$ 3.910,00; 34 toalhas para rosto, avaliadas em Cr$ 552,00; 33 idem para banho avaliadas em Cr$ 742,00; 4 uniformes para porteiro, avaliados em Cr$ 2.000,00. 1 paletó para recepção, avaliado em Cr$ 300,00; 774 guardanapos para mesa, avaliados em Cr$ .. 9.900,00; 552 idem para chá avaliados em Cr$ 5.400,00; 151 panos para makeup avaliados em Cr$ .. 1.222,000; 1.167 panos para toillete, avaliados em Cr$ 5.835,00; 321 toalhas de mesa de 1 metro e 50 centimetros por 1 metros e 50 centimetros avaliados em Cr$ .. 11.235,00; 229 idem, diem avaliados em Cr$ 8.730,00; 21 toalhas para mesa de 2 metros por 3 metros avaliadas em Cr$ 840,00; 69 panos de cosinha (estragados) — sem avaliação; 4 panos de etamine servindo de cortina avaliados em Cr$ 320,00. — Valor total da presente avaliação: Cr$ .. .. .. 1.606.015,00. Para constar, passaram o presente e mais 2, de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei, cientes que a arrematação será feita a vista ou com fiador idoneo, por 3 dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro em 20 de abril de 1955. Eu a) Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Doutor Jugo Augier. Devidamente selado. Está conforme. (a) Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — Edital de praça e leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 6 do mês de junho entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, n. 29, após as formalidades legais, serão levados à praça pelo preço de avaliação dos bens penhorados nos autos de ação executiva movida por Aloysio da Rocha Teixeira e Mario Augusto Teixeira e atra Claudio Antonio B. de Souza, e caso não haja licitante sobre esse preço, ato continuo, serão submetidos a público leilão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, independentemente do preço da avaliação, bens estes, constantes do laudo de avaliação, abaixo transcrito:— Laudo de fls. 75 — Juizo de Direito da Sexta Vara Civel. — Juiz Dr. Luiz Lopes da Souza. — Ação executiva. — Aloysio da Rocha Teixeira e Mario Augusto Teixeira. — Claudio Antonio B. de Souza. — Laudo de avaliação dos bens abaixo: — 2 máquinas de escrever sendo uma Remington n. 7-325.281, outra Underwood n. 115.284, no estado Cr$ 4.000,00. — 4 cadeiras, 3 singelas e uma giratória, estufada em couro na côr verde Cr$ 1.200,00. 2 mesinhas pequenas, próprias para máquina Cr$ 200,00. 2 mesas, sendo 1 bastante grande, forrado com pano verde e tampo de vidro e outra tamanho médio sem vidro, tudo em bom estado Cr$ 1.000,00. — Cr$ 6.400,00. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955. (ass) Fernando Leia Lima. — Osvaldo Monteiro Junior. — E quem quiser ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idonea por 3 dias, ficando igualmente cientificados os interessados, de que este Juizo funciona à rua D. Manoel, n. 29, 1º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1955. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o datilografei. E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (ass) Nelson Ribeiro Alves Juiz de Direito. Está conforme: O escrivão, (a) Silvio Cavalcanti de Oliveira.

denização pela morte do menor, DELNIR MARIA DE MELO, de conformidade com o que preceitua o artigo 1553 do Código Civil. d — honorarios de advogado na base de 20%, sobre o quantum total da condenação, inclusive dos juros de mora e custas. 6 — Pelo exposto, requer à V. Excia. se digne mandar citar o proprietário do auto. caminhão, JOÃO BEZERRA DA SILVA, no endereço acima indicado, para, sob pena de revelia, responder aos têrmos da presente ação ordinaria, na qual se requer a condenação do réu, ficando, assim, citado, também, sob aquela pena, para os ulteriores têrmos e atos da causa. 7 — Dá-se à presente ação o valôr provável de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) para efeito de taxa judiciária. Têrmos em que P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1953. (a) Germano Ferreira Baptista. Advº — Insc. 6274.

DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 15ª Vara Civel. Em 1-10-1953. (a) assinatura ilegivel.

DESPACHO: — A. Cite-se. Rio, 5-10-53. — (a) RIBEIRO PONTES.

PETIÇÃO DE FOLHAS 54

Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Civel. — SILVERIO MARIA DE MELO, nos autos da ação ordinária que move contra JOÃO BEZERRA DA SILVA, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: a) — Que o réu, já intimado 2 vezes por V. Excia. para em vinte e quatro horas, informar a residência do sr. SADI CANETTI nem mesmo, por deferência, resolveu dar uma satisfação; b) — que o réu, agindo de má fé, está tumultuando o processo; c) — Isto pôsto, requer o suplicante, de acôrdo com o artigo 1521 item III; do Processo Civil em harmonia com o artigo 177, item I, do Código de Processo Civil, a citação por Edital do sr. Sadi Caneti para, solidariamente; responder aos têrmos da inicial, isto, em virtude do sr. SADI CANETI ser, segundo o réu, o proprietário do veiculo chapa n. 60-00-75. Têrmos em que, P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1955. (a) Germano Ferreira Baptista.

DESPACHO: — N. A. 6-5-55. (a) RIBEIRO PONTES.

DESPACHO DE FOLHAS 55

Cite-se por Edital, prazo de 30 dias. 9-5-55. (a) RIBEIRO PONTES. Em virtude do que, foram expedidos editais de igual teôr que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, DARCY AUGUSTO FERNANDES, Escrivão substituto em exercicio, datilografei e subscrevi. (a) TIAGO RIBEIRO PONTES. Confere. O escrivão substituto em exercicio, Roberto Alves.

Reportagem de CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Teve um desenrolar dos mais movimentados, o encontro realizado domingo último, entre as equipes do Columbia F. C. de Madureira e Volantes de Campo Grande F. C. Melhor articulado, a equipe dos Volantes de Campo Grande, levou a melhor pelo escore de 5x3. Triunfo justo e merecido dos profissionais do Volantes de Campo Grande, que foram superiores nas duas fases da peleja.

O primeiro tempo, terminou favoravel ao Volantes de Campo Grande, por 3x1, gols de Finho (2 e Ivo, enquanto Roberto, marcou para o Columbia.

No segundo tempo, ainda Finho, que foi o artilheiro mór do encontro, marcou o quarto tento e Vininho, completou a contagem para cinco. Thiago e Irani, diminuiram a contagem para o Columbia.

QUADROS QUE ATUARAM

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

Columbia F. C. Ivan, Aleixo e Valter; Martins, Renato e Orlando; Domingos, Irani, Renato, Thiago e Guilherme.

Volantes de Campo Grande F. C. Melinho, Nilton e Ivan; Mateuzinho, Alvinho e Tião; Arcesio, Finho, Vininho, Ivo e Joãozinho.

PRELIMINAR.

No encontro preliminar disputada entre as equipes de aspirantes, venceu merecidamente o Columbia, pelo escore de 4x1.

• • •

DE LUTO O 26 DE ABRIL F. C.

Faleceu Joaquim Soares Alves Lopes.

Faleceu sábado último em Campo Grande, o desportista Joaquim Soares Alves Lopes, ex-presidente do extinto Transporte F. C. associados do 26 de Abril F. C. e pai dos jovens desportistas Guilherme e Dinho. O falecimento de Joaquim Soares, causou profundo pesar nos circulos socias e esportivos de Campo Grande, pois o extinto era muito querido. Por êste motivo o 26 de Abril F. C. não jogou domingo último e tomou luto, por oito dias. A familia enlutada os nossos pesâmes.

• • •

CONTINUA VENCENDO O CACIQUE;

O E.C. Cacique, continua em sua march vitoriosa. Ainda domingo último, o clube dos irmãos Corumbás, enfrentando o Cachoeira F. C. de Vargem Grande, não teve dificuldades em levar a melhor pelo escore de 5x2.

JAIME, O ARTILHEIRO

O ponta direita Jaime, foi o artilheiro mór do encontro assinalando nada menos de quatros tentos, enquanto Caio, completou a contagem.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR.

A equipa vitoriosa, formou com a seguinte constituição:

Martelo, Wilson e Napoleão; David, Padeiro e Hugo; depois Corumbá; Jaime, Ica, Teixeira, Thomotéo, Seso.

Na preliminar, ainda venceu o Cacique, pela contagem de 5x1.

GAZETA IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA

Piscina — Cachoeira — Agua — Luz junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 53 Posse imediata Prestacoes a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes granjas e sitios.

Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23 3839 e 43-7458

ITAGUAÍ PARA SEU VERANEIO
SEM ENTRADA E SEM JUROS
LOTES — CHACARAS — SITIOS

Vendemos com as importâncias a partir de Cr$ 250.00 mensais. Ótima terra para plantação e criação. Entre estrada de ferro e estrada de rodagem.

Com Cachoeira própria dentro do Loteamento, com Piscina no pé da mesma. Rio e Praia. Luz e Agua cortando o Loteamento.

Visitas aos domingos às 7.30 horas partindo do endereço abaixo, da "IRIL" IMOVEIS LTDA.

AV. PRES. VARGAS N. 417. 3.º ANDAR. SALA 307 — TEL. 23 4772

Terrenos-Meus amigos vejam para crer!

VOCE TAMBEM PODE SER PROPRIETARIO

HELIÓPOLIS Prestações de 180.00 mensais
AUSTIN Prestações de 250.00 mensais
QUEIMADOS Prestações de 312.50 mensais

Há bastante condução dentro dêstes Loteamentos situados em NOVA IGUAÇU em virtude dêles lá serem habitados. — Posse imediata e construção livre com apenas uma prestação de entrada.

Informações e reservas de lugares na:

IRIL IMOVEIS LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A — 3.º AND.
SALA 307 — TELEFONES: 23-4772 e 48-7108

Visitas, sem compromissos, aos domingos, às 8.00 horas, saindo as conduções do endereço acima ou da RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO (antiga Rua da Alegria) N. 1.243.

O ATLÉTICO DERROTOU O CONCEIÇÃO

O Atlético F. C., da Alegria, recebeu domingo ultimo, em seu campo o Conceição F. C. da Praça Maua, com o qual lutou amistosamente. O prélio foi dos mais movimentados e terminou com a vitória do Atlético, por 3x1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Alair Oswaldo e Nariz; Cajú, Tião e Baiano; Mirim, Gabriel, Adilio, Tunda e Paracio.

Paracio, Tunda e Adilio foram os construtores da vitoria do Clube de Odir Eiras, pelo escore de 4x3.

O VARGEM GRANDE DERROTOU O LAMEIRÃO

Mesmo enfrentando o Vargem Grande F. C.; em seus proprios dominios e Lameirão F. C. viu-se derrotado pelo escore de 4x0.
tasonMuneosleAoG eta e eta tao
No encontro disputado entre as equipes de aspirantes, levou a melhor o Lameirão, por 2x0 e nos Juvenis, por 3x0.

NO PRÓXIMO DIA 6 CHEGARÁ O NACIONAL, PARA JOGAR COM O C. R. FLAMENGO

Amanhã, a segunda rodada do Pentagonal No campo do Botafogo, amanhã, à noite, terá prosseguimento o Torneio Pentagonal, com os seguintes jogos: Botafogo x América, às 19,30; Fluminense x Bangu, às 21,30 horas

Sairá amanhã a tabela do "Torneio Internacional"

Vai reunir-se o Conselho Técnico da C. B. D. para tratar do assunto

Não mais se fala em «Taça Rivadávia». Fracassou a realização do certame. Vamos ter apenas o «Torneio Internacional», com a participação do Benfica, de Portugal; de Penarol, de Montevidéu; e mais os clubes brasileiros Flamengo e America, desta Capital, e Palmeiras e Corintians, da Paulicéia.

Como se crê, os estrangeiros, na sua maioria, não mais vão no golpe da famigerada C. B. D. que, dia a dia, vai caindo no conceito internacional.

AMANHÃ, A TABELA

A tabela para o «Torneio Internacional» com apenas dois clubes de fora deverá sair amanhã.

Vai reunir-se para tal fim o Conselho Técnico.

Aguardemos, portanto, os resultados.

ANO 80 RIO N.º 123

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 30 de Maio de 1955

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade variavel, passando a instavel sujeito a chuvas e nevoeiro

TEMPERATURA: Em declinio

VENTOS: Do quadrante sul, de frescos a moderados

MAXIMA: 27,1

MINIMA: 15,8

CASTILHO
Foi uma barreira, dificil de transpor, no arco do tricolor da cidade

DANILO
Marcou um tento de grande classe o destacado "player" alvi-negro

TERCEIRA VITÓRIA DO CAMPO GRANDE

O Campo Grande A. C.; continua brilhando no campeonato do Departamento Autónomo. O clube de Joãozinho Ellis, estreou vencendo o Distinta, por 2x1. A seguir derrotou o Unidos de Ricardo, por 9x0 e domingo último, venceu o E. C. Oiti, por 2x1, gols de Lica e Quico.

O quadro vencedor, jogou da seguinte maneira:

Daniel, Wilson Candinho e Milton; Tião, Zezé e Gambiarra; Naldo, Luizinho, Quinco, Lica Walter.

Na preliminar, ainda venceu o Campo Grande, por 3x2. — Distinta 2x1.

JOGARÁ EM BARRA MANSA, O E. C. RIO DE JANEIRO

Seguirá hoje para Barra Mansa, o tecnico Pedro Alves Cabral do E. C. Rio de Janeiro onde irá entabolar negociações para um jôgo do Clube de Delfim Pereira, em Barra Mansa, com o Minas F. C.

Obteve o Fluminense duas grandes vitórias

O tricolor derrotou o Galatassay e um combinado

ISTAMBUL, 29 (para GAZETA DE NOTICIAS — Grande publico compareceu ao Estadio Kemal, a fim de presenciar ao cotejo entre os quadros do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, e do Galatassaray campeão turco.

O encontro que despertava extraordinario interesse terminou com a vitoria do Clube brasileiro, pela contagem de 2x0. O inicio da peleja foi bastante equilibrado, com perigosos avanços de ambos os lados, e, com sérias ameaças para as duas metas.

Aos quarenta minutos de jogo, o centro-avante Valdo recebendo um bom passe de Didi, atirou forte, marcando o primeiro goal do Fluminense.

Para o segundo tempo, o Fluminense surgiu com Castilho em lugar de Veludo. Foi a nota agradavel da peleja, pois, o famoso goleiro da seleção brasileira apareceu com destaque, praticando espetaculares defesas.

Outro elemento brilhante em todo o transcorrer da luta, foi o atacante Didi. Aliás o atacante tricolor foi o elemento mais aplaudido do grande publico.

JOÃO CARLOS, O SEGUNDO GOL DO FLUMINENSE.

Aos dez minutos, após forte pressão ao arco do Galatassaray o meia João Carlos, com forte arremesso assinalou o segundo goal, tento que assegurou a vitoria do Fluminense, pela contagem de 2 x 0.

O quadro vencedor do Fluminense estava assim formado:

Veludo (Castilho) — Pindaro e Duque — Vitor — Clovis (Edson) e Lafaiete — Téle — Didi — Valdo — João Carlos e Escurinho.

* * *

OUTRA EXPRESIVA VITORIA DO FLUMINENSE.

Derrotado um Combinado turco pela contagem de 4x1 — os Marcadores.

ISTAMBUL, 30 (Serviço especial para GAZETA DE NOTICIAS) — O Fluminense que no sabado, derrotou o Campeão turco do Galatassaray, pela contagem de 2x0, voltou ao gramado no dia imediato para enfrentar um Combinado, constituido por elementos do Galatassaray, Besiktas, Fernebachê e Adalet. O quadro brasileiro voltou a cumprir outra atuação de destaque, chegando a empolgar o grande público presente ao Estádio Kemal. O primeiro tempo finalizou com a vantagem dos brasileiros por 2x0, tentos assinalados por Valdo e João Carlos.

Na etapa derradeira, o Fluminense marcou mais dois tentos, por intermédio de Didi, cobrando uma penalidade, junto da pequena área, e Escurinho. O centro-avante Tefic marcou o único tento do Combinado. Aliás, o atacante turco encontrava-se em impedimento, quando atirou nas redes de Veludo.

AGORA, EM FLORENCA.

Prepara-se para os seus jogos em gramados da Itália, prelando quarta-feira, à tarde, contra o Florentina.

UM "CRACK" DE VALOR — No clichê vemos Joãozinho, centro-medio do E. C. Rio de Janeiro, um "crack" de valor do clube de Delfim Pereira.

Botafogo e Valência dividiram os louros da tarde

3 x 3 A CONTAGEM DO "MATCH" DE DOMINGO NA ESPANHA

VALENCIA, 29 (AFP) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, empatou com Valencia por 3x3, depois de estar perdendo por 3 x 2 ao findar o primeiro tempo.

Cerca de 30.000 espectadores compareceram ao estádio de Mestalla para assistir o cotejo internacional. O primeiro tempo caracterizou-se por um maior dominio dos locais, sem que os brasileiros conseguissem conter a velocidade de jogo imposta pelos atacantes do Valencia.

Aos 4 minutos de jogo o Valencia abriu a contagem por intermedio de Fuertes que, aparando de cabeça um passe de Wilkes aninhou ao fundo da rede alvi-negra.

Os Botafoguenses reagiram e aos 7 minutos Hélio marcou o tento de empate do Botafogo. Cinco minutos depois Garrincha fez o segundo tento do quadro carioca.

Aos 28 minutos o Botafogo foi punido com um penalti, em consequencia de um «foul» aplicado em Fuertes, Pasiegu to foi encarregado de cobrar a penalidade máxima e, com forte tiro conseguiu o segundo goal do Valencia, empatando de novo a peleja. Com esse tento animou-se o Valencia que passou a atacar incessantemente, vendo seus esforços coroados aos 35 minutos por intermedio de Fuertes, que desempatou a peleja assinalando o terceiro goal do Valencia.

No segundo tempo, mudou a fisionomia da partida, passando os botafoguenses a dominar e empregando uma velocidade impressionante logrando, com isso dominar a retaguarda do adversario porem seus atacantes não tiveram sorte nos arremates.

O único tento desse periodo foi feito por Dino, com um forte tiro aos 33 minutos.

Sem que se registrassem alterações no marcador, e com o dominio dos jogadores brasileiros terminou a partida com o empate de 3 x 3.

As duas equipes se alinharam assim constituidas:

BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Nilton Santos; Orlando Maia; Danilo e Ruarinho; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio.

VALENCIA — Ramirez; Quincoces, Sandra e Socrates; Paiseguita e Puchades; Mono Fuertes, Wilkes, Badenes e Collar.

Agigantou-se o Vasco frente ao La Coruna

BATIDO O GRÊMIO ESPANHOL PELA ELEVADA CONTAGEM DE 6 x 1

LA CORUNÃ — 28, (para GAZETA DE NOTICIAS) — O Vasco da Gama do Rio de Janeiro superou toda a expectativa em torno de sua apresentação no gramado local. Sua vitória indiscutivel sobre o La Corunã, deve-se em colocar com um dos mais expressivos triunfos conseguidos na Espanha, por um clube visitante.

A produção dos brasileiros impressionou de tal forma ao público espanhol, que pouco se preocuparam com a dilatação da contagem, para se deliciarem com a categoria, com o colorido, com a tática, e com poder incontido de todo time brasileiro. Não estava no programa, senão uma partida movimentada e ardunamente disputada, com os locais merecendo da critica as considerações mais lisonjeiras. Realmente o La Corunã se apresentava para o grande choque com a personalidade de um representante a altura do atual futebol espanhol. Mas o Vasco jogando como se estivesse no Maracanã, acertando todas as suas linhas e revelando um preparo técnico e fisico, capaz de torná-lo merecedor de uma vitoria tão ampla. Se a resistencia do La Corunã foi um fato no primeiro tempo, já na segunda fase do jogo, o Vasco mandou absoluto na cancha, e seus jogadores corresponderam inteiramente aos apelos do time. Avançando, agredindo com persistencia, o Vasco não deu chance ao La Corunã de pelo menos, se defender dos golpes audaciosos. O placar foi crescendo, somente parando na casa dos seis.

UM GRANDE TRABALHO DO VASCO DA GAMA

Logo aos primeiros instantes de bola em movimento, a impressão confirmava a expectativa. Era o La Coruna o time mais audacioso na cancha enquanto o Vasco defendia-se com ordem, e atacava com cautela. Mas quando aos 25 minutos [illegible]

BARBOSA
Reapareceu bem no arco vascaino

goal do Vasco, a situação tornou-se bem mais nitida a favor dos brasileiros. Dez minutos depois do feito de Parodi, Pinga obtinha êxito numa arrancada, e o Vasco tinha dois no marcador. Aos 40, Olmedo aproveita-se de boa trama espanhola, para vencer Barbosa. O Vasco não se assustou. Iniciando a segunda etapa, Sabará marcou belissimo goal de cabeça, e nada mais era possivel ao La Coruna, no sentido de prender os atacantes do Vasco. O lance mais complicado e confuso, foi aquele que provocou o quarto goal do Vasco, quando Vavá cometeu clara falta no zagueiro contrário, antes de entregar a bola ao companheiro Pinga. Com o tiro de Pinga somente parando no fundo da rêde e o consequente apito do juiz, logo se esperou a marcação da falta anterior, e a anulação do goal brasileiro. Mas o árbitro resolveu confirmar o tento, ignorando a falta e o Vasco acrescentou mais um goal no placar. Aos 22 minutos, em plena embalagem, Adesio atirou de fora da área, e com tal precisão, que não deu chance ao goleiro espanhol. O último goal da partida, foi marcado por Alvinho, que venceu varios contrários, para estabelecer a contagem final. O Vasco foi aclamado, e o público demorou-se nas arquibancadas, mesmo depois de terminado o encontro. Barbosa foi cumprimentado pelos espanhois e jogadores como Belini, Jofre, Maneca, mereciam as referências mais entusiásticas pelo destaque de seus trabalhos.

AS EQUIPES

O Vasco formou com:

Barbosa; Paulinho e Belini; Jofre, Adesio e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi. Eli, entrou no posto de Adesio, Ildo na ponta direita no lugar de Sabará, e Alvinho no comando quando Vavá se contundiu. O Lá Coruna apresentou-se com Otero; Rodolfo e Tomaz; Cuenca, Zubieta e Lachuca; Arsoni, Di Stefano, Painho, Almedo e Tôrres.

Foi o Botafogo o único vitorioso no Pentagonal

Caiu o Bangu, injustamente, por 1 x 0 — América e Flamengo empataram

Pela contagem minima, conseguiu o Botafogo sobrepor-se ao Bangu, no Pentagonal, sendo, assim, o unico vitorioso do certame, já que América e Flamengo empataram por zero a zero.

FRACA A RODADA

A rodada foi fraca em tudo, menos na arrecadação pois vendeu Cr$ 64.922,40. Mas quanto aos jogos, a disciplina e as arbitragem muito deixou a desejar.

OUTROS DETALHES

O tento do Botafogo foi marcado por Dodô, de penalte, aliás o único da tarde.

AMERICA: 0, FLAMENGO: 0

Na segunda peleja da tarde, atuaram as formações seguintes:

FLAMENGO: Ari; Marinho e Jorge David; Luiz Roberto, Milton e Paulo; Paulinho (expulso aos 17 minutos do segundo tempo), Duca, Enrique, Prado e Babá.

AMERICA: — Walter; Souza Filho e Osmar (expulso aos 14 minutos do segundo tempo), Agnelo, Otto e Maneco II. Ramos, Wassyl, Romero, David e Olicio.

GOLEADA DO JARDIM

O E. C. Jardim não respeitou o cartaz do Mavilis F. C. e infringiu ao Clube do Caju tremenda goleada pela contagem de 7x2

Foi o seguinte o quadro do Jardim: Helio Cajú e Pinot Bombeiro, Tião e Jorginho; Mundinho, Gabriel, Camarão, Adilio e Perácio.

Or[illegible]ne
TINGE MELHOR

DISPUTARÁ O C. R. VASCO DA GAMA O PRÓXIMO TORNEIO DE ASPIRANTES